PREÇO DO EXEMPLAR R$ 1,00
INTERIOR R$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 23 A TERÇA 25 DE JUNHO DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLVII - Nº 13.023

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORME GS

O PMN realiza hoje sua convenção, a partir das 11 horas, na sede do partido. Em clima junino, onde haverá comidas típicas, será homologado coligação com o PT, as candidaturas de Jackson Barreto e Ruy Dória a federal, de Gama a senador e mais 10 nomas a deputados estaduais. *(Página 4A)*

DEBATE

Dirigentes do PPS estarão reunidos amanhã, segunda-feira, em pleno dia de São João. O quadro, que era favorável ao ex-governador João Alves Filho dentro do partido, mudou completamente e mesmo com o apoio do pefelista ao presidenciável Ciro Gomes os dirigentes do PPS podem tomar outro caminho. *(Página 6A)*

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Pancadas de chuvas esparsas no litoral, chuva fraca nas demais áreas. Ventos fracos/moderados, direção S, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima de 19°C.

Fonte: Inmet

PRESOS 3 ACUSADOS PELA MORTE DO CASEIRO DE FH

Bandidos integram quadrilha especializada em assaltos a fazendas e condomínios rurais

Foram presos ontem, pela polícia, três acusados de assassinar o caseiro do presidente Fernando Henrique Cardoso, Joaquim Antônio da Silva, de 57 anos, encontrado morto com dois tiros na madrugada de anteontem (21), na chácara em Ibiúna, no interior de São Paulo. Eles integram uma quadrilha especializada em roubos a pequenas propriedades campestres da região e temiam serem denunciados por Silva. Os dois primeiros foram detidos ainda de madrugada. Os suspeitos acusaram outro homem de ter feito os disparos. O terceiro acusado foi preso por volta do meio-dia. Policiais civis de Ibiúna e Sorocaba (SP) realizaram as detenções. Eles estavam no encalço de quem seria o chefe do bando, desde a madrugada. A polícia mantinha em sigilo a operação para evitar que ele escapasse do cerco. Os nomes dos suspeitos não tinham sido divulgados até o início da tarde. O caseiro trabalhava para a família de Fernando Henrique há quase 30 anos. Silva foi morto, provavelmente, às 22h30 de domingo (16). O corpo dele foi encontrado na cozinha da casa, logo após à meia-noite, pelo filho Marcos Antônio da Silva, com quem morava. Marcos Antônio da Silva trabalhava como jardineiro na casa do presidente. A porta da residência estava aberta, mas não havia sinais de arrombamento. Nada fora roubado. Segundo informações de policiais, os autores do crime fazem parte do grupo que, há mais de um ano, vinha realizando assaltos a condomínios rurais e chácaras de recreio da região.

(Wellington Barreto)

Na madrugada de ontem, Amelinha fez um dos shows mais esperados e agitou o Forró Caju.

Bezerra descarta ser vice de Costa

O deputado estadual Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembléia Legislativa, negou ontem ter sido convidado formalmente para compor, como candidato a vice-governador, a chapa encabeçada pelo também deputado estadual Bosco Costa (PSDB). Bezerra no entanto admitiu que chegou a ser sondado, mas que descartou essa hipótese, por já ter um projeto político definido, que é o da reeleição. *(Página 3A)*

(Reuters)

Felipão conversa com Luizão, eventual substituto de Ronaldo.

Festejos juninos esquentam de norte a sul no 'País do Forró'

Sergipe já é um grande arraial. Os festejos juninos no 'País do Forró' esquentam de norte a sul do Estado, principalmente em Aracaju - onde desde quinta-feira (20) acontece o Forró Caju - Areia Branca, Itaporanga, Estância, Rosário do Catete, Muribeca e outros municípios. Na capital, desde a quinta, o Forró Caju vem reunindo uma média de 80 mil pessoas na praça de eventos dos mercados, onde grandes shows acontecem nos palcos oficial e alternativo. *(Página 3B)*

Luizão pode jogar no lugar de Ronaldo

Com a expulsão de Ronaldinho Gaúcho contra a Inglaterra e a possibilidade de Ronaldo ficar de fora do time por causa de contusão, o Brasil pode entrar em campo com várias modificações do meio-campo para a frente, na partida de quarta-feira, contra a Turquia, pela semifinal da Copa do Mundo de 2002. Caso Ronaldo, que sentiu dores na coxa e será poupado do treino deste domingo, não possa atuar, Luizão será seu substituto. Para chegar às semifinais com o Brasil, a Turquia derrotou ontem, com um gol de ouro, na prorrogação, ao Senegal. Já a Coréia, que venceu nos pênaltis a Espanha, fará a outra semifinal contra a Alemanha. *(Páginas 1C e 2C)*

Infarto mata o jornalista Roberto Batista

Sepultado ontem à tarde, no cemitério Santa Isabel, Bairro Santo Antônio, o corpo do jornalista Roberto Batista de Oliveira. Ele morreu na manhã de ontem, vítima de infarto fulminante. Roberto Batista, de 52 anos, em vida exerceu inúmeras funções dentro do jornalismo sergipano. Ele foi diretor de redação e jornalismo do Jornal da Cidade, da TV Atalaia, assessor de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju, exerceu o cargo de secretário estadual de Comunicação do governo Augusto Franco e atualmente presidia a Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Sergipe. O corpo foi velado durante o final da manhã e à tarde no Velatório Osaf, na rua Itaporanga, 436, no centro da capital sergipana.

Priscila Fantin, na pele da protagonista Maria em "ESPERANÇA", essa mineira de apenas 19 anos se apaixonou totalmente pela arte de representar

Pop TV também entra em clima de São João e revela que Chico Anysio se esbaldou nas gravações do especial de festa junina do programa 'Gente Inocente'. O especial temático vai ao ar neste domingo (23).

FUNDOS FGTS-PETROBRAS ACUMULAM PERDAS

Páginas - 8A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail:psergipe@uol.com.br

O Congresso de Folclore

A cultura popular brasileira está em foco, em São Luiz do Maranhão, com a realização do X Congresso Brasileiro de Folclore, organizado pela Comissão Nacional de Folclore, em parceria com a Comissão Maranhense e com entidades públicas e privadas do Maranhão. Sergipe está representado pela professora Aglaé Fontes de Alencar, que deu curso durante toda a semana, repetindo um tipo especial de contribuição, dado anteriormente em Natal, quando aconteceu um Seminário Nacional dedicado ao folclore e por este colunista, que fará conferência sobre a sobrevivência e a renovação do fato folclórico. Também participarão do evento professores e representantes de órgãos culturais sergipanos.

Desde 2000 que a Comissão Nacional do Folclore, por decisão de todas as comissões estaduais, tornou-se uma ONG, rompendo com a tutela do IBECC/UNESCO/Ministério das Relações Exteriores que durava meio século. Era preciso mesmo dinamizar as atividades de pesquisa, discussão, interpretação dos fatos folclóricos e valorização dos bens imateriais que têm o povo como fonte. Era preciso criar instrumentos de luta, em defesa dos direitos dos grupos e comunidades que criam e mantém, com seus próprios esforços, variada manifestação cultural. Era preciso que os grupos e as comunidades ganhassem voz, contra a exploração e o uso indevido das manifestações populares.

Aos poucos o folclore tem conseguido acesso às universidades

Durante a realização do IX Congresso Brasileiro, em Porto Alegre, em 2000, o enfoque do debate estava centrado na posição a ser adotada pelos pesquisadores, estudiosos, professores, no sentido da recuperação da importância da lúdica no contexto social brasileiro. A adoção da medida que transformou a Comissão Nacional do Folclore numa Organização Não Governamental repercutiu positivamente, incorporando as comissões estaduais, igualmente transformadas, ou reinstituídas, e assumindo, de logo, compromissos que têm sido desdobrados em ações inovadoras, como a da discussão, junto à Câmara Federal, das formas de proteção aos bens imateriais, resguardados por Decreto presidencial. No momento a CNF recolhe sugestões, coloca certos aspectos do problema em debate e avança na busca de uma legislação que resolva, de uma vez por todas, questões que estão há décadas pendentes.

No plano teórico, a temática congressual é aberta à revisão de conceitos, notadamente aqueles que definem e caracterizam o fato folclórico. Na verdade os estudiosos retomam um debate iniciado em 1951, quando da realização do I Congresso Brasileiro de Folclore, coincidente com o Centenário de Nascimento de Silvio Romero, o primeiro crítico no Brasil dedicado à coleta, sistematização e interpretação da riqueza da cultura popular mestiça, como ele próprio defendia. Há muito o que debater, na fixação de definições exatas que sirvam de orientação aos estudos folclóricos no País.

Na década de 1950, muito provavelmente pela repercussão do I Congresso Brasileiro de Folclore, discutiu-se, com certa dureza, a quem caberia a tarefa de buscar, nos guardados do povo, as múltiplas manifestações folclóricas: danças, folguedos, autos natalinos, literatura oral, em verso e em prosa, provérbios, ditos em geral, adivinhas, contos populares, fábulas, enigmas, jogos, brinquedos, brincadeiras, rezas, chás de ervas, superstições, um conjunto, enfim, de coisas. O professor Florestan Fernandes, de São Paulo, apressou-se em reivindicar para profissionais habilitados nas academias, principalmente antropólogos e sociólogos, a prioridade na recolha e divulgação dos fatos folclóricos. Coube a Edson Carneiro, da Bahia, refutar a tese de Florestan Fernandes, defendendo que o folclorista não precisa, necessariamente, de um título específico para lidar com a cultura popular.

O tempo mostrou que Edson Carneiro tinha razão, porque foram os folcloristas, mais do que outros interessados, responsáveis pelo que há, no Brasil, de coleta folclórica, de busca interpretativa, de difusão das coleções que desde Silvio Romero dão visibilidade à produção cultural popular. Aos poucos o folclore tem conseguido acesso às universidades, e já no Espírito Santo organiza-se, presentemente, um curso de pós graduação, inteiramente voltado para o folclore. São mais de 50 anos do I Congresso e ainda prevalecem, como referências, os trabalhos de Leonardo Mota, Luiz da Câmara Cascudo, Gustavo Barroso, Francisco das Chagas Batista, Edson Carneiro, Renato Almeida, Rossini Tavares de Lira, Dante de Laytano, Domingos Carvalho da Silva, Florival Serraine, Théo Brandão, Valdemar Valente, Renê Ribeiro, Thales de Azevedo, Amadeu Amaral, Veríssimo de Melo, Mário Cabral, Bráulio do Nascimento, Guilherme Santos Neves, Saul Martins, Doralécio Vieira, José Calasans, dentre muitos outros, acrescidos de novas contribuições de Paulo Carvalho-Neto, Jackson da Silva Lima, Aglaé Fontes de Alencar, Núbia Marques, todos de Sergipe, Roberto Benjamim, Mário Souto Maior, de Pernambuco, Osvaldo Trigueiro, Neuza Fechine, Altimar Pimentel, da Paraíba, Vicente Sales, Maria Brígido, do Pará, Cascia Frade, do Rio de Janeiro, além de outros pesquisadores e estudiosos, muitos ligados às comissões estaduais, outros aos ambientes universitários, que se tornaram autores de uma vasta bibliografia sobre a cultura popular brasileira.

Não há, agora, mais espaço para a discussão sobre quem deve estudar o folclore brasileiro, mas sim de como o folclore deve ser preservado e valorizado, tanto no aspecto decodificador de seus símbolos, como na defesa jurídica dos seus criadores, que são, em suma, depositários fiéis de uma tradição antiga, representada no imenso repertório comum do povo brasileiro. Certamente o X Congresso Brasileiro de Folclore consolidará algumas posições tomadas anteriormente, tanto no âmbito da burocracia, quanto no aspecto conceitual, como ficou aprovado na Bahia, em Congresso anterior. O Maranhão deverá acrescentar outros mecanismos de entendimento e de proteção ao folclore brasileiro.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor [illegible] **cutivo:** Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente [illegible] **mercial :** Nairson Barreto Socorro
Gerent [illegible] **ministrativo:** Eronildes Nogueira de Farias
Redação [illegible] dministração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro [illegible] o Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX- [illegible] 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta[illegible] [illegible]dados.com.br
HOME [illegible] GE: **http://www.gazetadesergipe.com.br**
REPR[illegible] ITANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estad[illegible] S/MA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARI[illegible] G LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP:2[illegible] -060-OF:RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.
BRAS[illegible] RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engª. Paul[illegible] io 8º andar s/81[illegible] - CEP.70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário [illegible] cional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são d[illegible] nteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Festejos juninos e turismo

O ciclo de festas juninas vai se consolidando como ponto alto da manifestação de massa em Sergipe. Ao contrário do Pré-Caju, uma festa importada do carnaval baiano, as festas de São João e São Pedro guardam longa tradição no Estado, que foi renovada com um novo tipo de organização pelo interior do Estado e que chega também à capital. Antes uma festa de família, onde pessoas reuniam-se em torno da fogueira, e da organização de algumas quadrilhas, só tinha exceções em Estância, com o violento espetáculos dos busca-pés, e em Capela, com a tradicional festa do mastro. Hoje não, são autênticos festivais, onde multidões são arrebanhas para os forródromos ou praças de eventos, e artistas ganham milhões nas suas apresentações.

Apesar desta renovação, e da intensa campanha com o mote de que Sergipe é o país do forró, o Estado ainda não conseguiu uma projeção dos seus festejos juninos em nível nacional, comparada a alguns outros Estados nordestinos. O que tem conseguido, e já é muito bom, é intensificar a vinda de turistas dos vizinhos da Bahia ou de Alagoas, principalmente para Areia Branca, Estância e Capela. Não têm, contudo, a repercussão que os mesmos festejos de Campina Grande, na Paraíba, ou Caruaru, em Pernambuco, tem conseguido. É só ver, por exemplo, a cobertura que dá a Rede Globo das festas desses lugares, em detrimento de Sergipe. Mas, de qualquer modo, podemos chegar lá. Falta ainda algumas coisinhas, um planejamento maior do evento, e um investimento um pouquinho maior em infra-estrutura, principalmente uma distinção entre o que é rústico e típico do que é sujeira, porcaria e mau gosto. Algo que condiga com os esforços que têm sido feitos em divulgação.

Os cuidados com a infra-estrutura não podem ser negligenciados. Devem começar pelos banheiros públicos que não podem ser do tipo "afugenta qualquer turista", como é comum hoje. Se faz necessária também uma padronização e um mínimo de bom gosto na organização dos bares e barracos, para que marquem um visual convidativo ao turista. Normalmente, com algumas exceções, o que se vê é um pulular de barracas feitas de última hora, com lonas das mais variadas cores, ou quando não, com horríveis plásticos preto servindo como cobertura. Um arsenal de engradados, caixas de isopor sujas, geralmente fazem a decoração da festa que, não têm nenhum charme para atrair um só turista.

O Forrocaju, uma tentativa de consolidar os festejos também em Aracaju, deve ser visto como exemplo, porque tem dado certo, desde que passou a ser organizado com algum critério e deve ser tomado como exemplo. Começou pela troca do local, que anteriormente, e por questões políticas havia sido fleita na Praça Fausto Cardoso. Hoje, no largo do Mercado, dá muito bem para abrigar uma multidão, com uma estrutura pelo menos razoável. Mas, Aracaju precisava revitalizar alguns festejos que foram tradicionais, como o da Rua São João. Uma programação alternativa no local, seria de bom tamanho.

Os festejos juninos devem ser organizados para divertir a população local, que tanto adora e que faz a beleza da festa. Deve ser assim e continuar assim. Mas deve ser organizado visando, preciputamente não só divertir os sergipanos, mas atrair turistas. E atrair turistas é importante, porque significa geração de renda e empregos, exatamente para a população sergipana de baixa renda.

Edidelson

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

Wellington Mangueira

Repensando a História I

Do Socialismo utópico ao Socialismo científico definido por Engels e Karl Marx, distam mais ou menos três mil anos.

Sem embargos, já no velho testamento, as idéias de um mundo justo, fraterno e igualitário estão postas em várias passagens, destacando-se entre outras as profecias de Isaias: ***"Haverá de chegar o dia em que os lobos e cordeiros pastarão juntos saborearão da mesma relva e sentirão o mesmo gosto da Aurora"***.

Os gregos, através de Antístenis, discípulo de Sócrates, também manifestaram convicções de construção de uma sociedade igualitária.

Platão, mesmo dentro de uma perspectiva idealista, propôs, no seu livro "A República" os fundamentos de uma sociedade baseada na meritocracia, cujos dirigentes seriam comunistas, que assim se constituiriam a partir de um alto grau de conhecimento e de disputas intelectuais que tinham como objetivo aprimorar o saber, elevar o espírito e desenvolver a moral e a ética no sentido de valorizar o estabelecimento de um mundo onde todos tivessem condições digna de vida. Infelizmente, "A República" de Platão tinha um vício de origem: a existência de escravos na base de sua pirâmide social.

No Novo Testamento, a idéia do comunismo está presente nos "Atos dos Apóstolos – Como viviam os primeiros cristãos". Na Idade Média, Thomas Morus, com seu livro "Utopia" preconiza uma sociedade onde não houvesse, nem explorados, nem exploradores.

Na Europa e especialmente na França, por exemplo, desde o Renascimento ao Iluminismo, passando pelas idéias humanistas, constata-se essa permanente preocupação humana de edificar uma sociedade em que os seres humanos se vejam como irmãos e que sejam iguais não apenas perante a Lei, mas no plano existencial; vale dizer: na produção e reprodução da vida material e espiritual. Todavia, o desenvolvimento tecnológico, parte integrante da Revolução Industrial do século XVIII, propiciou uma exaltação dos estudos científicos. E é nesse diapasão que a filosofia Alemã (de Hegel, com sua dialética idealista, e o materialismo contemplativo de Feurback), estudada e compreendida de forma crítica por Karl Marx, em comunhão com os estudos econômicos que se desenvolviam na Inglaterra de Adam Smith, David Ricardo etc.., e as idéias socialistas utópicas de Proundon, Saint-Simon, Furrier, Babef, entre outros Franceses, acoplada num corpo dialeticamente harmonizado -, é o que se ***convencionou chamar de "três partes e três fontes constitutivas do Marxismo***.

Como se pode observar, o pensamento humano, reflete em cada momento histórico, os conhecimentos acumulados pela humanidade, cabendo aos filósofos, em muitos casos, antevirem (tais quais, os profetas), a evolução do processo de desenvolvimento das sociedades. Karl Marx e Engels, estudaram o capitalismo e propuseram alternativas para a sua superação.

Os problemas que enfrentaram, envolviam, como envolvem hoje, questões da paz e do socialismo.

Esta Coluna, que hoje se inaugura, buscará divulgar as idéias generosas do Socialismo, seus conflitos, vitórias e derrotas, e, sobretudo, discussão permanente de como fazê-las atuais. É o nosso propósito.

A decolagem do turismo

Edson Faustino

Passado o impacto gerado pelos atentados terroristas contra os Estados Unidos, que fez refluir o fluxo turístico em diversas partes do mundo, o turismo volta a despontar como o segmento com uma das melhores perspectivas de crescimento nos próximos anos, particularmente nas regiões menos submetidas aos conflitos e catástrofes. Não se quer dizer que o medo foi de todo afastado. Parcela dos consumidores norte-americanos e de lugares conflituosos ainda age sob o medo. Mas a necessidade do lazer tem falado mais alto, segundo as pesquisas que analisam tendências de comportamento. Por isso mesmo, os consumidores voltam com todo ânimo a procurar as trilhas do turismo.

Os dados mais recentes apontam para uma alavancagem em torno de 5% a 7% nos fabulosos números do turismo, que o colocam como responsável por 10,5% do produto nacional bruto dos países, resultando em US$ 88 bilhões de receitas de impostos e faturando cerca de US$ 4,8 trilhões, o que corresponde a 11% dos dispêndios dos consumidores.

O medo que ainda afasta milhões de turistas do mercado norte-americano, os conflitos no Oriente Médio e a tensão que se observa em algumas regiões asiáticas, estão abrindo novos horizontes, como o Brasil, muito apreciado por ser um país acolhedor, sem preconceitos e com algumas das mais belas paisagens do planeta, além de um formidável patrimônio histórico e cultural. O Brasil passa, assim, a ser a bola da vez, tendo possibilidade de ganhar posições no ranking mundial, onde está, hoje, na 29ª. posição, com cerca de 5 milhões de turistas recebidos por ano. Trata-se de um número muito pequeno se o compararmos com o México, com um mercado três vezes maior que o nosso. Temos capacidade para duplicar a receita em divisas, em torno de US$ 3,7 bilhões de dólares, e multiplicar a quantidade de empregos, que soma 1 milhão de pessoas.

O Nordeste é a região brasileira que se apresenta com os melhores potenciais de desenvolvimento. Tem investido muito na infra-estrutura turística, quase US$ 6 bilhões nos últimos 5 anos. Dispomos, hoje, de 7 novos aeroportos, 25 mil m2 de patrimônio histórico restaurado, 17 projetos de saneamento básico desenvolvidos e hotéis espalhados por todos os 9 Estados da região. Descobrimos o ovo de colombo dos vôos charters, que, semanalmente, trazem turistas de diversas partes do mundo, principalmente do norte e do centro europeus.

Diante de moldura tão promissora, resta perguntar o que devemos fazer para conseguirmos alcançar os resultados imaginados. A resposta comporta planos de análise diferentes. Primeiro, a questão da postura. É de nossa índole satisfazer-nos com pouco. Há um imenso trabalho a ser feito no campo da mobilização dos segmentos turísticos, na esfera do marketing e no âmbito da própria infra-estrutura de serviços. O turismo mexe com mais de 50 setores diferentes da economia. No entanto, carecem eles de um planejamento estratégico voltado para sinergizar as ações. Os projetos isolados acabam enfraquecendo o poder global da indústria turística.

O Brasil, que era conhecido por ser um país seguro, ameaça perder essa boa indicação, porque a insegurança e a violência se alastram, principalmente nas cidades litorâneas, sujeitas ao ataque de gangues. Os nossos serviços têm melhorado muito, mas estamos aquém das necessidades de uma boa qualificação nos sistemas receptivos. A mão de obra turística carece de melhor treinamento, principalmente nas estâncias e espaços interioranos. E, para coroar o conjunto de problemas que afetam o crescimento e a qualidade do turismo nacional, o preço das nossas passagens aéreas está entre as mais caras do mundo, fragilizando o turismo interno e diminuindo os fluxos turísticos inter-regionais. A taxa de embarque cobrado pela Infraero é também exorbitante, fato que causa enorme desagrado aos turistas estrangeiros.

São problemas que podem ser resolvidos no curto prazo. O esforço das autoridades públicas, de todas as esferas administrativas, um planejamento mais adequado para vender, interna e externamente, o nosso produto e as ações combinadas do trade poderão aproximar o país do patamar que seus potenciais turísticos exprimem. Nossa crença é a de que estamos começando a decolar para um vôo mais alto.

Edson Faustino é presidente da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI/NE) e secretário de Turismo do Rio Grande do Norte.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1008 - 20/06/2002
10 - 12 - 13 - 35 - 74

MEGA-SENA - Concurso 371 - 19/06/2002
04 - 18 - 23 - 33 - 39 - 60

DUPLA-SENA - Concurso 62 - 21/06/2002
1º sorteio: 04 - 08 - 23 - 28 - 38 - 43
2º sorteio: 05 - 11 - 27 - 42 - 47 - 48

LOTOMANIA - Concurso 224 - 19/06/2002
02 - 06 - 08 - 10 - 15 - 18 - 21 - 23 - 24 - 33
41 - 43 - 45 - 55 - 64 - 65 - 67 - 74 - 81 - 90

Coréia elimina Espanha
Página - 2

FHC confessa talento tucano
Página - 3

A poesia de Maruze Reis
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 23 A TERÇA 25 DE JUNHO DE 2002 — FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.023

FELIPÃO PODE MEXER BASTANTE NA EQUIPE PARA ENFRENTAR TURQUIA

Luizão pode substituir Ronaldo

Outro que pode ganhar uma vaga contra a Turquia é o Kaká. Time só será definido na terça-feira.

Felipão tem 4 alternativas para Ronaldinho

SAITAMA (Reuters) - O técnico Luiz Felipe Scolari disse que tem quatro alternativas para substituir Ronaldinho Gaúcho, que está suspenso para a partida pelas semifinais na Copa do Mundo na próxima quarta-feira. "Eu tenho quatro alternativas para substituir o Ronaldinho", disse ele, citando Kaká, Edilson, Denílson e Juninho.

Felipão afirmou ainda que acredita na recuperação de Ronaldo, que sente dores na coxa esquerda desde o jogo contra a Inglaterra, na sexta-feira. Se o atacante da Inter de Milão não tiver condições de jogo, o técnico deve escalar Luizão como titular. "O reserva do Ronaldo é o Luizão. Se hoje tivesse jogo, o Luizão entraria jogando", comentou o treinador brasileiro.

(Foto - FIFA - Divulgação)

Ronaldo e Rivaldo lideram a artilharia ao lado de Miroslav Klose

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Por Eduardo Acquarone

OMIYA, Japão (Reuters) - Com a expulsão de Ronaldinho Gaúcho contra a Inglaterra e a possibilidade de Ronaldo ficar de fora do time por causa de contusão, o Brasil pode entrar em campo com várias modificações do meio-campo para a frente, na partida de quarta-feira, contra a Turquia, pela semifinal da Copa do Mundo de 2002.

"Tenho quatro ou cinco alternativas para substituir o Ronaldinho," disse o técnico Luiz Felipe Scolari no sábado. "Tenho a troca pura e simples do Ronaldo pelo Kaká," disse ele, enumerando outras possibilidades. "Tenho Edílson pelo lado direito, tenho Denílson, que se for preciso joga também por esse lado, e tenho Juninho."

Caso Ronaldo, que sentiu dores na coxa e será poupado do treino de domingo, não possa atuar, Luizão será seu substituto. "Reserva do Ronaldo é o Luizão. Se hoje tivesse jogo, o Luizão teria entrado. Ele sabe disso e conta com minha total confiança," disse o técnico da seleção.

> **"Reserva do Ronaldo é o Luizão. Se hoje tivesse jogo, o Luizão teria entrado. Ele sabe disso e conta com minha total confiança,"**
>
> *Felipe Scolari*

As mudanças podem ser ainda maiores. Kléberson, que entrou no meio-campo no lugar de Juninho contra a Inglaterra, não está confirmado como titular. "A escalação do Kléberson depende do adversário que nós vamos enfrentar," disse ele, antes de saber o resultado da partida entre Turquia e Senegal, vencida pelos turcos com um gol de ouro.

Como de costume, Felipão só deve confirmar a equipe na véspera da partida. "Vamos esperar até terça-feira para definir a equipe. Vou decidir de acordo com a sequência de trabalhos que vamos fazer."

RECUPERAÇÃO DE RONALDO - O treinador da Seleção Brasileira, Luiz Felipe Scolari, acredita que terá o craque Ronaldo em campo pela semifinal da Copa do Mundo. Felipão confia na qualidade dos médicos e fisioterapeutas da Seleção e na disposição de se recuperar do atacante: - A situação preocupa, mas com a qualidade do nosso departamento médico e do trabalho de fisioterapia e a vontade de jogar de Ronaldo, não acho que ele fique de fora, não. Caso o Fenômeno não possa atuar, o técnico já confirmou a escalação de Luizão.

Brasil melhores saldos desta Copa do Mundo

YOKOHAMA, Japão (Reuters) - O Brasil é dono do melhor ataque da Copa, com 15 gols anotados e também tem o jogador que mais deu trabalho aos goleiros, o atacante Ronaldo, que acertou 14 chutes a gol e marcou cinco.

Brasil e Turquia se enfrentam pelas semifinais na quarta-feira. Na terça-feira, jogam Alemanha e Coréia do Sul Jogos: 60 Vitórias: 44 Empates: 16 Gols: 152 Média de gols por partida: 2,53 Gols no primeiro tempo: 65 Gols no segundo tempo: 84 Gols na prorrogação: 3 Decisão por pênaltis: 2 Gol mais rápido: Emmanuel Olisadebe, da Polônia, aos 3 minutos de jogo, contra os Estados Unidos Equipe que fez mais gols: Brasil (15) Jogadores que fizeram mais gols: Miroslav Klose (Alemanha), Rivaldo e Ronaldo (Brasil), com 5 Equipes que fizeram menos gols: China, França, Arábia Saudita (0) Equipe que tomou menos gols: Alemanha (1) Equipe que mais chutou a gol: Alemanha (72) Jogador que mais chutou a gol: Christian Vieri (Itália), 19 Equipe que mais acertou chutes a gol: Espanha (37) Jogador que mais acertou chutes a gol: Ronaldo (Brasil), 14 Equipe que menos chutou a gol: China (19) Equipe que menos acertou chutes a gol: Tunísia (6) Jogo que teve mais faltas: Japão x Rússia (62) Equipe mais faltosa: Coréia do Sul (104) Jogador mais faltoso: Clever Chala (Equador), 17 Jogador que mais sofreu faltas: El Hadji Diouf (Senegal), 22 Jogo que teve menos faltas: Nigéria x Inglaterra (19) Cartões vermelhos: 17 Jogos com mais expulsões: Brasil x Turquia, Camarões x Alemanha, Eslovênia x Paraguai, Portugal x Coréia do Sul (2) Equipe que mais levou cartões vermelhos: Paraguai, Portugal, Turquia (2) Cartões amarelos: 246 (não inclui cartões amarelos tomados por jogadores que foram expulsos na mesma partida) Jogo com mais cartões: Camarões x Alemanha 14 (12 amarelos e 2 vermelhos) Jogo com menos cartões: Alemanha x Irlanda, Nigéria x Inglaterra (0) Equipe que mais levou cartões: Turquia (14) Equipe que menos levou cartões: Nigéria (2) Pênaltis marcados: 18 Pênaltis convertidos: 13 Pênaltis em decisão por penalidades: 19 Pênaltis perdidos na decisão por penalidades: 6 Gols contra: 3 Equipe que teve maior posse de bola: México, com 67 por cento no jogo contra os EUA Equipe que teve maior número de escanteios a favor: Coréia do Sul (37) Equipe que teve menor número de escanteios: Arábia Saudita (4) Equipe que teve mais impedimentos marcados: Brasil (26) Equipe que teve menos impedimentos marcados: Eslovênia (3) Placar mais alto: Alemanha 8 x 0 Arábia Saudita Empates em 0 a 0: 3

CLÁSSICO DO BATISTÃO

Itabaiana motivado quer mostrar porque luta para ser o campeão

Na partida mais importante da rodada do Campeonato Sergipano neste domingo, Confiança e Itabaiana se enfrentam no Batistão. É o e confronto das duas melhores equipes do campeonato. Há quem afirma até, que pode ser uma prévia da grande final.

Edmilson Santos discorda dessa afirmativa. "Não podemos esquecer que o Sergipe é uma grande equipe, está em uma fase ruim, mas pode de uma hora para outra dar a volta por cima e se transformar em um sério concorrente. Acredito que quem vencer domingo, dará um grande passo para a conquista deste turno", afirmou Edmilson.

Pelo Confiança, o treinador Maurício Simões lembrou bastante para os seus comandados, o que representa uma vitória esta tarde. "Não podemos perder pontos. Jogando em casa, com o apoio da torcida, não podemos abrir mão da uma vitória, mesmo porque o empate de domingo nos deixou inferiorizado na soma de pontos", disse Maurício Simões.

Nenhuma novidade nas duas equipes. O Itabaiana não terá Pedrão e Orlando, contundidos. Luisinho será o substituto de Pedrão e Jefferson ou Mimi pode entrar no meio-de-campo. Nas demais posições, o time será mesmo.

Por sua vez, o Confiança também não tem muitas novidades a não ser o retorno da dupla de atacantes formada por Edil e Alex Olinda. As duas equipes ficaram definidas na sexta-feira, mas só serão confirmadas hoje, momentos antes do jogo, no Batistão.

CONFIANÇA X ITABAIANA

Local: Batistão às 16:00 horas. Arbitro: Antônio Hora Filho. **CONFIANÇA** – Fábio, Hilton, Wellington, Marcos Teles e Mica; Lima, Rogério, Márcio Carioca e Rocha; Edil Highlander e Alex Olinda. Técnico: Maurício Simões. **ITABAIANA** – Ricardo, Almir (Biro), Luisinho, André e Adriano; Raulino, Fernando, Jefferson (Almir) e Serginho, (Mimi); Tosca e Clay. Técnico: Edmilson Santos.

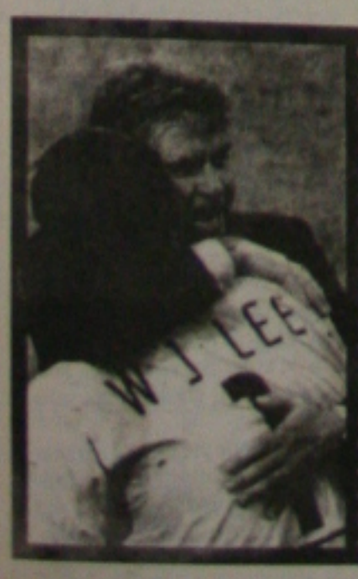
Sergipe enfrenta um Lagartense em crise

Em Lagarto, o Sergipe passa a ser o grande favorito, na partida contra o Lagartense. O time local atravessa uma grave crise administrativa. Garcez disse que não é mais o presidente do clube e os jogadores e ficam sem saber a quem recorrer.

A verdade é que os jogadores estão com salários atrasados e os poucos que restam na equipe ameaçam até, não entrar em campo esta tarde. É esperar para ver.

No Sergipe, o time vem subindo de produção e os jogadores sabem que não podem perder pontos. O "puxão de orelhas", do presidente Motinha esta semana deve surtir os efeitos desejados. O treinador Ailton Rocha não promete muitas modificações na equipe. As equipes serão confirmadas momentos antes do jogo. Rogério Lima da Rocha será o árbitro central dessa partida.

ITABAIANINHA – No terceiro jogo deste domingo, o Olímpico recebe a visita do Guarany de Porto da Folha. O Olímpico vem de uma derrota contra o Sergipe, mas dentro de casa se transforma em um adversário forte, enquanto o Guarany empatou com o Confiança em casa e como luta pelo título vai em busca da reabilitação. Erivan Pessoa será o árbitro central dessa partida.



Com a vitória sobre a Espanha neste sábado, a Coréia do Sul tornou-se o primeiro país asiático a classificar-se para as semifinais de uma Copa do Mundo. Os sul-coreanos superaram a campanha da Coréia do Norte em 1966, que chegou às quartas-de-final naquele ano. A Coréia do Sul começou o Mundial 2002 com um retrospecto ruim. Com cinco participações em Mundiais, a seleção não tinha uma vitória sequer em sua história nas Copas. Os comandados de Guus Hiddink (foto) acabaram com o tabu e passaram por equipes como Portugal, Itália e Espanha antes de chegarem às semifinais.

O capitão David Beckham confessou neste sábado que pensava que a Inglaterra ganharia o título da Copa do Mundo. Derrotado pelo Brasil por 2 x 1 na sexta-feira, Beckham (foto) contou na coletiva de imprensa que guardou para ele a sensação de vitória. "Para ser honesto, achava que a Inglaterra passaria por todos os obstáculos e repetiria o feito de 1966", disse Beckham. "Não contei para ninguém, porque não queria fazer provocações ou aumentar a ansiedade da nossa equipe, mas realmente acreditei [illegible] nosso título."

O médico da seleção brasileira, José Luis Runco, afirmou neste sábado que não pode garantir a presença do atacante Ronaldo (foto), na partida da próxima quarta-feira, contra a Turquia, válida pelas semifinais da Copa do Mundo. O jogador sentiu dores musculares na perna esquerda durante o jogo contra a Inglaterra e foi substituído no segundo tempo. "Ele não está garantido para o jogo de quarta-feira. Tudo vai depender de como ele reagir ao tratamento que vamos fazer". Ronaldo foi submetido a uma ultrassom neste sábado.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A Queda do Império

SEUL – Na Copa de duas finais, o Brasil ganha a primeira, com a sua mais convincente exibição em cinco partidas. A seleção inglesa deu aos brasileiros o que já sabia de antemão que não podia dar: espaço. E foi justamente esse elemento que Ronaldinho Gaúcho explorou de modo magistral, num contra-ataque fulminante. Ele simplesmente ultrapassou três adversários, um por um, com fintas pros dois lados, até tocar a bola pra Rivaldo, numa reprodução do passe que Pelé deu pra Jairzinho marcar o gol do triunfo sobre essa mesma Inglaterra, há 32 anos.

A seleção brasileira estava tão bem no jogo que não se abalou com a pixotada de Lúcio, matando mal na coxa uma bola profunda que Owen converteria no 1° gol do jogo. Igualmente louvável o desempenho de Scolari que, privado de Ronaldinho, expulso, ousou de verdade: em vez de fazer entrar alguém que reforçasse a defesa, escalou um atacante – Edilson – pra aumentar ainda mais a dor de cabeça dos ingleses.

O realce da partida vai pro volante Gilberto Silva: estupendo! Não errou um passe, desarmou com classe, apoiou com lucidez e constância. É o meu craque cinco estrelas de uma partida em que o talento brasileiro, nas suas individualidades, deixou de joelhos o império britânico.

COPA-E-COZINHA

- O técnico Giovanni Trapattoni, da seleção italiana, enchia as paredes do vestiário com frases assim: "A equipe está acima do indivíduo", "não há campeão sem o sacrifício", "nosso maior inimigo é a vaidade". Nos velhos tempos, o treinador brasileiro Gentil Cardoso também cobria as paredes do vestiário com preceitos de sua própria lavra: "Quem desloca recebe; quem pede tem preferência". Acontece que, às vezes, os jogadores não acreditam nem no técnico nem nas paredes.

- Na vida, nem tudo é futebol. Nas minhas incursões pelos segredos da cultura popular do povo coreano, tenho experimentado a comida típica do país. Descobri um prato chamado *Bul-Go-Gi*. É uma delícia. Saudável. Picante. É uma mistura de legumes, com pedaços de carne fatiada tipo *carpaccio*. A mistura, posta numa chapa de ferro, quentíssima, é fervida num caldo de carne. Levarei comigo a receita de tão gostosa invenção da mesa norte-coreana.

- Os jogos da Copa têm levado muita gente aos hospitais coreanos, com problema de coração. Já morreu torcedor. O assunto nos remete à célebre frase do treinador escocês Bill Shankley, por sinal já morto. Shankley dirigia o Liverpool. Um dia, depois de uma partida, ele foi internado, com isquemia. O médico deu-lhe, então, um conselho: "Mister Shankley, o senhor já fez 60 anos. Chegou a hora de se aposentar. Afinal, o futebol não é uma questão de vida ou morte." Shankley respondeu, deixando pra história, a seguinte declaração: "O senhor tem toda razão: o futebol não é uma questão de vida ou morte; é muito mais que isso".

- A crônica do mundial está cheia de desfechos desconcertantes, a provar que o futebol é um tanto regido pela lógica do erro. Em 50, tem que dar Brasil, dá Uruguai. Quando se espera que dê Hungria, dá Alemanha, em 54. A Holanda empolga a Copa inteira e acaba tragada pela Alemanha, em 74. Depois, o Brasil, com uma equipe espetacular, é despachado do mundial de 82 por uma Itália sumamente medíocre. Daí, a feliz declaração de Rudi Voeller, hoje técnico da seleção alemã: "Se o melhor time ganhasse sempre, o Brasil não seria campeão só quatro vezes; seria 14 vezes".

- Os internautas brasileiros, estimulados pelo Sportv, elegeram os cinco mais belos gols do mundial, na primeira fase. Em primeiro, o gol de Rivaldo, contra a Bélgica, com 73 por cento de votos; em segundo, o gol do senegalês Camara, contra a Suécia, com 22 por cento; em terceiro, o do inglês Heskey, contra a Dinamarca: 2,9%; em quarto, Mc Bride, dos EEUU, contra o México; em quinto, o do alemão Neuville no jogo Alemanha x Paraguai: zero voto.

- Não sou internauta, mas quero dar o meu plá: o mais bonito gol até as oitavas, pro meu gosto, é o do senegalês Henri Camara, em cima da Suécia. Uma jogada fulminante, área a dentro.

- Estou completando um mês de Coréia. Tenho circulado por Seul, uma cidade de 13 milhões de habitantes. Pois em trinta dias, não vi um só trombadinha, não vi ninguém se queixando de assalto a mão armada, não vi um avanço de sinal, não vi uma só criatura pedindo esmola pelas esquinas. Das coisas que vi e me impressionaram destaco: em qualquer livraria, grande, média ou pequena, há sempre muita criança, sentadinha no chão, lendo com a ajuda da mãe.

- A seleção nacional da Coréia não é, como eu cheguei a pensar, um time de correria e nada mais. O holandês Hiddink forjou uma equipe, combinando, na conta certa, os seguintes elementos: velocidade, agilidade, habilidade, tenacidade e humildade. A equipe coreana já viveu situações de quase eliminação, como ocorreu no jogo com a Itália. Acabaria chegando à vitória, espécie de nirvana, sublimando o sofrimento, superando o adversário com o melhor espírito da filosofia budista.

- Depois de assistir a mais de 50 jogos, em 20 dias, ganhei de presente uma tarde livre. Fui correndo ver o filme coreano "Chiwasun", de Kwon-Taek Im, que ganhou o prêmio de melhor direção, no recente festival de Cannes. Um filme extraordinário. É pra se tirar o chapéu.

# # # # # # #

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ
E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA
EM TODOS OS MOMENTOS.

COPA DO MUNDO

Coréia elimina Espanha nos pênaltis e está na semifinal

KWANGJU, Coréia do Sul - Foram necessários 120 minutos de pouco futebol para que saísse o primeiro gol, na disputa de pênaltis e a Coréia do Sul surpreendeu mais uma vez ao eliminar a Espanha - que teve dois gols legais anulados - e se classificar para a semifinal da Copa do Mundo contra a Alemanha.

Na decisão por pênaltis, os sul-coreanos, que já tinham eliminado a Itália no gol de ouro, venceram por 5 x 3. Joaquin errou a penúltima cobrança dos espanhóis. No primeiro tempo, nem a torcida dos "diabos vermelhos", que novamente tingiu as arquibancadas de vermelho, conseguiu ajudar a Coréia do Sul a repetir as empolgantes atuações que a classificaram até aqui.

Jogadores da Coréia comemoram a vitória nos pênaltis contra a Espanha e o passaporte para a semifinal da Copa do Mundo

Aos 5 minutos do segundo tempo, enfim alguma emoção no lance mais polêmico da partida. De Pedro

levantou a bola na área, mais uma vez de longe, e Baraja cabeceou de costas, sem sair do chão, a bola bateu nas costas de um zagueiro coreano e entrou. O árbitro anulou o gol. Morientes não participou da jogada, mas estava impedido. No entanto, foi marcada alguma falta que só o árbitro egípcio Gamal Ghandour viu.

A melhor chance do segundo tempo foi da Coréia do Sul. Depois de pipocar na área, a bola sobrou limpa para Park Ji-sung, que chutou muito forte, de dentro da pequena área, pela esquerda do ataque. Iker Casillas salvou a Espanha com uma defesa sensacional.PRORROGAÇÃO - O jogo foi, então, para a prorrogação. E mais uma vez o árbitro privou a Espanha da vitória. Aos 2 minutos do primeiro tempo, Joaquin fez boa jogada pela linha de fundo, pela direita, e cruzou para Morientes, que cabeceou para as redes. O auxiliar assinalou que a bola saiu pela linha de fundo. Na imagem da televisão, ficou claro que a bola não ultrapassou a linha.

O jogo foi, então, para a prorrogação. E mais uma vez o árbitro privou a Espanha da vitória

E com dois gols legais anulados em erros decisivos do árbitro, a Espanha foi para os pênaltis com a Coréia do Sul, assim como havia acontecido contra a Irlanda, nas oitavas-de-final. Só que desta vez os anfitriões levaram a melhor, depois que Joaquin desperdiçou sua cobrança.

ESPANHA 0 X 0 CORÉIA DO SUL

Pênaltis: Espanha 4 x 5 Coréia do Sul

ESPANHA - Iker Casillas, Carles Puyol, Fernando Hierro, Miguel Angel Nadal, Romero; Joaquin, Ruben Baraja, Ivan Helguera (Xavi), Javi de Pedro (Gaizka Mendieta), Juan Carlos Valeron (Luis Enrique); Fernando Morientes.

CORÉIA DO SUL -Lee Woon-jae, Song Chong-gug, Choi Jin-cheul, Hong Myung-bo, Kim Tae-young (Hwang Sun-hong); Park Ji-sung, Yoo Sang-chul (Lee Chun-soo), Kim Nam-il (Lee Eul-yong), Lee Young-pyo; Ahn Jung-hwan, Seol Ki-hyeon. Árbitro: *Gamal Ghandour* (Egito).

DE NOVO COM O BRASIL

Turquia vence o Senegal e bate de frente com o Brasil

OSAKA - A Turquia conseguiu o que poucos esperavam e alcançou as semifinais da Copa do Mundo neste sábado ao vencer Senegal por 1 x 0 com o gol de ouro na prorrogação marcado por Ilhan Mansiz. Os turcos enfrentarão o Brasil, na próxima quarta-feira, pelas semifinais da Copa do Mundo.

Brasil e Turquia já se enfrentaram nesta Copa do Mundo, na primeira fase, e os brasileiros venceram por 2 x 1 em uma partida tumultuada. O segundo gol brasileiro, anotado por Rivaldo em cobrança de pênalti, foi muito discutido porque o atacante Luizão teria sofrido a falta fora da grande área. Minutos depois, Rivaldo simulou uma bolada no rosto, caindo e rolando pelo gramado. O jogador foi punido pela Fifa e teve que pagar uma multa de aproximadamente 19 mil reais.

Além da derrota para o Brasil, a Turquia empatou por 1 x 1 com a Costa Rica e venceu a China por 3 x 0. Nas oitavas-de-final, os turcos derrotaram o Japão por 1 x 0. Antes do Mundial de 2002, a Turquia só tinha participado da Copa de 1954, sendo eliminada na primeira fase.

Ilhan Mansiz marca na prorrogação, o gol que classificou a Turquia para enfrentar o Brasil na quarta-feira pelas semifinais.

O JOGO

A partida demorou para esquentar. Somente aos 17 minutos o atacante Henri Camara, de Senegal, deu o primeiro chute em direção do jogo, mandando a bola para fora. Os senegaleses dominaram a primeira metade do primeiro tempo e só não abriram o marcador por falta de sorte. Aos 19, Khalilou Fadiga aproveitou um rebote e chutou com força. A bola entraria dentro do gol se não tivesse batido nas pernas de Camara, que serviu como goleiro para os adversários.

A Turquia acordou depois da pressão senegalesa e passou a comandar o meio-de-campo, assumindo o domínio da partida. Logo aos 27, o centroavante Hakan Sukur, distraído, deixou a bola passar pelas suas pernas depois do perfeito cruzamento de Hasan Sas. O jogo terminou o tempo normal no 0x0.

Na prorrogação, a Turquia foi premiada pelo seu melhor futebol e marcou logo aos três minutos. Mansiz, que substituiu Hakan Sukur, recebeu cruzamento da esquerda e só teve o trabalho de completar para o gol.

SENEGAL 0 X 1 TURQUIA

Gols: Ilhan Mansiz aos 3 minutos da prorrogação.

SENEGAL - Tony Sylva; Omar Daf, Pape Malick Diop, Lamine Diatta, Ferdinand Coly; Khalilou Fadiga, Salif Diao, Pape Bouba Diop, Aliou Cisse, Henri Camara; El Hadji Diouf. TURQUIA -Rustu Recber, Fatih Akyel, Bulent Korkmaz, Alpay Ozalan; Umit Davala, Tugay Kerimoglu, Yildiray Basturk, Ergun Penbe, Hasan Sas, Emre Belozoglu; Hakan Sukur (Ilhan Mansiz). Árbitro: Oscar Ruiz (Colômbia) - Auxiliares: Jorge Rattalino (Argentina) e Miguel Giacomuzzi (Paraguai).

Espanha perde outra chance na Copa do Mundo

KWANGJU, Coréia do Sul - A Copa do Mundo que começou promissora para a Espanha acabou terminando com a tradicional má sorte. Os espanhóis foram eliminados pela Coréia do Sul nas quartas-de-final, nos pênaltis, por 5 x 3, no sábado e deram adeus ao sonho de alcançar as semifinais.

A atual seleção era considerada uma das mais fortes e experientes montada pela Espanha e muitos acreditavam que esta equipe poderia superar o recorde de 1950, quando o país terminou em quarto lugar. Sempre houve discussões a respeito da falta de sorte da Espanha e o resultado desse sábado acabou sendo algo familiar para um país que foi derrotado nas quartas-de-final em 1934, 1986 e 1994.

Os jogadores chegaram a esse Mundial prometendo que dessa vez as coisas seriam diferentes. "Estamos melhor do que nunca e há um enorme desejo de nos dar bem", dissera Raúl antes do primeiro jogo. "Nós realmente acreditamos que podemos conseguir um bom resultado para a Espanha dessa vez".

Houve certamente uma melhora em relação a quatro anos atrás, na França, quando a Espanha não conseguiu passar da primeira fase em um grupo formado por Nigéria, Paraguai e Bulgária.

A equipe de Jose Antonio Camacho começou com vigor, derrotando a Eslovênia por 3 x 1 em sua primeira vitória no jogo de estréia desde 1950.

A Espanha pareceu então colocar a si mesmo em problemas no segundo jogo, contra o Paraguai, quando terminaram o primeiro tempo perdendo por 1 x 0 depois de um gol contra de Carles Puyol. Mas Morientes entrou em campo para virar o jogo, e com dois gols dele os espanhóis conseguiram outra vitória por 3 x 1, garantindo antecipadamente a vaga nas oitavas-de-final.

Com uma vitória por 3 x 2 sobre a África do Sul a Espanha terminou em primeiro lugar no Grupo B e a recompensa foi poder evitar a Alemanha na segunda fase e enfrentar a Irlanda.

Em um jogo nervoso que terminou empatado em 1 x 1 após a prorrogação, a decisão foi para os pênaltis e os espanhóis garantiram a vitória por 3 x 2.

A sorte parecia estar do lado dos espanhóis até o jogo contra a Coréia do Sul. Talvez por causa do barulho feito pelos torcedores sul-coreanos ou simplesmente por causa da ausência de Raúl, com uma lesão na virilha, a Espanha não conseguiu mostrar toda a sua força no ataque.

A decisão novamente foi para os pênaltis, mas dessa vez não houve nenhum feito heróico do goleiro Iker Casillas e o pênalti perdido por Joaquin selou a viagem de volta dos espanhóis, acabando com o sonho mais uma vez.

"Lutamos até o final e trabalhamos duro, mas fomos eliminados porque a Coréia do Sul teve mais sorte do que nós", disse o técnico Jose Antonio Camacho.

• *Sanseis* de busto e bumbum grande faturam alto no Japão • Alfaiate Minelli nunca viu Lula • FHC e Serra: *vaidoso* vs. *megalomaniaco* • Fernando Collor está por cima em Alagoas • Serra teme "mau agouro" da vice • Paulo Renato (demissionário) ficará de longe até as eleições • Cálculo furado: campanha para presidente custa hoje R$ 200 milhões •

Pedalar: FHC confessa talento tucano

*• Foi sem querer: FHC quis fazer uma comparação entre o esforço de seu governo e o próximo (desde que seu candidato se eleja) e acabou usando uma expressão que, na linguagem do mercado mundial, tem outros significados. Disse: "Eu não vou deixar a bicicleta cair. Serra vai continuar pedalando em nome de todos nós para que o Brasil continue avançando". Para quem não sabe ou tem memória curta: a comparação do comportamento da economia com uma bicicleta já foi usada (e continua sendo) com ligação direta à inflação. O governo rola a máquina, inunda o mercado de papel-moeda e, nesse caso, quem está pedalando, não sai do lugar, embora sinta a sensação de avanço (na inflação, só se pedala e a bicicleta não se move). Mais recentemente, a mesma comparação já foi usada até em países de economia forte como o Japão de alguns anos atrás, quando, de repente, quase foi à lona. Nesses países e mercados, a bicicleta se move em cima de papéis, empréstimos, debêntures, curto e longo prazo, juros maiores ou menores, pagamento de juros e rolagem do resto, até o dia em que o **avalista** (no caso, o país) fica sem fôlego e, claro, a bicicleta cai por falta de força e equilíbrio.*

*• E a imagem da bicicleta é usada até por Pedro Malan mas em tipico **dialeto economês** que, segundo o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, o ministro se esforça "até mesmo para que ninguém consiga entender nada". A propósito do Brasil, Belluzzo prefere não usar a bicicleta e sim, um avião em meio a uma tempestade. Para ele, o avião é o mercado mundial, em constante turbulência: "E qual é a parte do avião que balança mais? A asa, claro. Muito bem: o Brasil é a ponta da asa que balança, ou seja, balança muito mais".*

Só de longe

• O ministro da Educação, Paulo Renato, está mesmo demissionário. Cumpriu a promessa feita a FHC de participar da convenção nacional do PSDB que homologou a candidatura José Serra à Presidência, o que, aliás, Tasso Jereissatti também cumpriu. Daí a vestir a camisa de Serra, no caso de Paulo Renato, há uma grande distância. E como FHC não quer que ele saia agora do ministério, Paulo Renato aproveitará os próximos meses para viajar e participar de encontros de educação em todo o mundo (mesmo porque não há nenhuma chance de liberação de mais verbas na sua pasta, até dezembro). Agora, está em Boston, participando de uma conferência internacional promovida *pelo BankBoston* sobre educação no século 21. Quer assistir a guerra de longe. Aliás, quanto mais longe, melhor.

Agouro de vice

• A tropa-de-choque do PMDB, liderada por Michel Temer e Geddel Vieira, já acertou tudo com o candidato José Serra: ganham a presidência do Senado e da Câmara Federal, em períodos alternados (ou melhor, contam com o apoio de Serra para tanto) e mais dois ministérios. Renan será presidente do Senado e Geddel Vieira, da Câmara Municipal, Michel Temer poderá escolher seu ministério: Justiça ou Transportes (afinal, o PMDB sempre gosta dessa pasta). O que eles não permitem, em hipótese alguma, é que Rita Camata tenha vôo suficiente para fazer qualquer acordo que não passe por eles. Rita, nesses dias, resolve ironizar e até lembrou que o Brasil "teve grandes vices, como Sarney e Itamar", ou seja, tratou de lhes lembrar que, de repente, ela poderia assumir a Presidência. Serra soube, conversou com Rita e pediu que não repetisse a comparação. Ele acredita em "maus fluídos" e que ironias desse nível podem se transformar em "mau agouro".

Por cima

• O ex-presidente Fernando Collor está por cima da situação em seu estado natal, Alagoas. Pode mesmo se dar ao luxo de escolher entre o que lhe oferecem dois blocos. O primeiro é liderado pelo governador Ronaldo Lessa que quer se reeleger e apoia a ida de Collor para o Senado. Hoje, nas pesquisas, Collor tem 50% nas intenções para o governo, iria ao segundo turno e bateria em Lessa. Mas, Collor acha que o governo de Alagoas não lhe dará a projeção nacional que necessita. Nos seus planos, quem quer que leve a Presidência, Lula ou Serra, terá de enfrentá-lo daqui a quatro anos. A outra corrente é integrada pelos senadores Teotônio Villela e Renan Calheiros, o primeiro ex-presidente do PSDB e o segundo, participante do bloco que levou o PMDB (e Rita Camata) a ser vice Serra. Nas pesquisas para o Senado, Collor tem quase 60%. Ou seja: se elegeria e um deles, Teotônio ou Renan, sobraria.

Bom negócio

*• Dentre os maios de 260 mil dekasséguis que vivem no Japão, a maioria trabalhando em indústrias e ganhando US$ 5 por hora (lá, é um salário de fome), as sanseis brasileiras (terceira geração de pais japoneses e muitas, com descendência também européia) bonitas e com "atributos especiais" podem ganhar muito mais. Não em casas de prostituição onde a gerência fica com 70% do **faturamento** mas em **lounges** freqüentados por empresários e executivos mais discretos, trabalhando como **hostess** (força de expressão). Ganham, em média, US$ 20 por hora e até mais, dependendo de seu volume de **amigos**, até US$ 2.500 por mês. Os "atributos" são busto*

Giba Um NOTEBOOK

Brincadeira

• Ninguém pode apostar que o consultor político e professor Gaudêncio Torquato que, nos últimos anos, dedicou muito mais de seu tempo a assessorar Michel Temer do que a lecionar, seja um *expert* em contas e despesas de uma campanha presidencial, estimadas por ele em torno de R$ 70 milhões. Os mais lúcidos analistas (experientes) e mesmo os super-marqueteiros de plantão apostam que, nos nossos dias, uma campanha presidencial para ser eficaz deve ter um *budget* não otimista de, no mínimo, R$ 200 milhões. Claro, por dentro e por fora.

Minelli, não

• Duda Mendonça diz que Lula não veste Armani, veste Minelli: não veste, não. O primeiro Minelli, Rafaelle, morreu há anos (e com ele sua rede de lojas) e o segundo, que trabalhava com o primeiro, Arturo Minelli, que tem um estúdio no Sumaré, é que o sucedeu e cuida dos grandes elegantes de São Paulo. Entre eles, Andrea Calabi, Adib Jatene, Jô Soares, Carlos Jereissatti, Lázaro Brandão e outros poderosos. Lula experimentou - essa é a verdade - um terno semi-pronto na loja Minelli, que uma filha de Rafaelle abriu na Vila Nova Conceição, nada além disso. Arturo nunca viu Lula a não ser pela televisão.

In e Out

• **In** - A nova novela *Esperança*; o musical *A Bela e a Fera*, em São Paulo; a volta dos desenhos da Luluzinha; *t-shirts* rasgadas na gola e nas mangas, parecendo arrancadas (só para gente jovem); e calcinhas vermelhas (a pedidos).

• **Out** - Medicina alternativa; programas evangélicos da TV onde se anuncia de "feitiços" e "fogueiras de pecados", que é coisa para telespectador idiota; reporteres de TV sem paletó e gravata (só no Brasil que tem); e o uniforme verde-cheguei da Globo na Copa.

"Chapolim"

• O bandido Marcos Marinho dos Santos, braço-direito de Fernandinho Beira-Mar, que apareceu nos jornais, numa conversa grampeada, querendo comprar até míssil, tem o apelido de *Chapolim* desde criança. Era fã de carteirinha do personagem *Chapolim Colorado*, série de televisão mexicana exibida durante anos (e até agora) no Brasil. O criador do *Chapolim* é o autor (agora, mais do que veterano) Roberto Bolaños, criador do *Chaves*, hoje considerado até *cult*. Chapolim, herói meio desastrado, é aquele que sempre diz: "Não contavam com minha astúcia".

Mudança de rota

• A compra da Intelig pela Brasil Telecom, dada como certa até há semanas atrás, não sairá tão cedo - e poderá mesmo não sair mais. Os representantes dos fundos de pensão pediram que a compra fosse retirada da pauta das duas últimas reuniões do conselho da companhia para melhor análise. E, na melhor análise, a compra ganhou outros olhos, com piora do cenário econômico e boa parte dos ativos do setor de telecomunicações ficou ainda mais depreciada. Mas, a Brasil Telecom quer insistir na área de transmissão de dados, considerada estratégica por todas as principais operadoras de telefonia. De cara, deverá comprar mesmo a canadense (e quebrada) Globonet mas já namora a MetroRED e a Eletronet.

Megalomaníaco

• O candidato José Serra garantiu, no programa *Saia Justa* (GNT), que FHC é "Avassaladoramente vaidoso". E o Chefe do Governo, aos mais chegados, no dia seguinte, emendou: "Eu sou vaidoso e ele é megalomaníaco". Depois, Serra tentou consertar: "Ele é vaidoso da obra que realizou. Eu sou megalomaníaco por querer fazer muito mais". Então, estamos conversados.

Planos de saúde

• Os dois planos de saúde mais atingidos pelas reclamações dos médicos, segundo pesquisa da Associação Médica Brasileira, Amil (São Paulo) e Goldem Cross (Rio de Janeiro), conseguiram que o levantamento feito pela entidade médica junto a seus profissionais, não ganhasse tanto espaço na mídia. Outras brindadas por boas classificações no ranking das piores foram Samcil, Intermédica Saúde, GEap e outras menos votadas. Já todas reunidas, segundo o Datafolha ganharam a média de 4,66 e os maiores problemas dos planos interferem na relação médico-paciente e em 50% dos casos prejudicam tratamentos e mesmo arriscam a pele dos doentes. Hoje, 24% da população brasileira tem plano de saude, cerca de 40 milhões de pessoas. Há um lado inusitado: há pouco, a Amil foi eleita a grande favorita do público, segundo pesquisa feita pela Toledo & Associados.

Greve na Receita abalará superávit

• O Governo deverá ter uma surpresa, nem um pouco agradável, quando for contabilizar o impacto da greve dos auditores fiscais da Receita Federal nos resultados acumulados da balança comercial neste ano. Consultores de comércio exterior estimam um volume de importação retida nos principais portos do Brasil de US$ 1,2 bilhão. Já o sindicato dos fiscais, o Unafisco, garante que há em torno de US$ 4 bilhões em importações paradas nos portos. Se as estimativas mais conservadoras estiverem corretas, ao invés de um superávit comercial acumulado de US$ 2,185 bilhões, número dado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o País teria um superávit de US$ 985 milhões. Dessa forma, o Brasil estaria muito distante de cumprir a meta de superávit comercial de US$ 4 bilhões até dezembro.

• Os fiscais querem a votação de uma Medida Provisória que estabeleça um plano de cargos e salários para a categoria, entre outras tantas reivindicações. Os auditores começaram uma série de operações padrão em abril e há 11 semanas entraram em greve. Só liberam bens perecíveis, animais vivos, explosivos, material radioativo e bens de utilidade pública, como remédios.

• A propósito de portos: o governo anunciou a criação de um corpo de policiais federais de farda, que irão atuar especialmente nas fronteiras. É coisa que, saindo mesmo, só funcionará a partir do ano que vem. Neste ano, aliás, nem teria como começar: mais de 60% da frota de veículos e aviões da Polícia Federal estão parados (justamente os de atuação nas fronteiras): não há dinheiro para combustível.

Mistura fina

• Circula uma nova versão para a intervenção na Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil: o governo estaria disposto a rastrear contribuições de campanhas descontadas dos salários dos mais de 240 conselheiros em grandes empresas indicadas pelos membros eleitos do PT na Previ.

• Nem o governo acredita no SUS: o Ministério da Saúde, de onde saiu o candidato tucano à Presidência da República, assinou um contrato com Sul América Aetna Seguro Saúde para prestar assistência médica aos servidores ativos e inativos por um ano. Valor do contrato: R$ 83,1 milhões.

• Roseana Sarney deverá disputar vaga na Câmara dos Deputados. Não sairá mais para o senado. Nas pesquisas, o mais cotado nas intenções dos eleitores é Epitácio Cafeteira. O acordo está sendo fechado por Zequinha, irmão de Roseana Sarney e assegura apoio do PFL local ao tucano José Serra.

• Anthony Garotinho acaba de contratar um novo assessor de comunicação: é Carlos Rayel que, no passado, foi um dos homens de confiança, nessa área, do ex-governador Orestes Quércia.

• A canadense Quebecor encerrou suas negociações e não comprará mais a gráfica da Editora Abril, cuja venda colaboraria na redução da dívida do grupo. A Quebecor acabou achando que o parque está velho, montou uma super-gráfica no Recife e começou até a imprimir algumas revistas da mesma Abril lá em cima.

• Há pouco mais de uma semana, José Dirceu, presidente nacional do PT, teve um encontro em Brasília com a embaixadora dos Estados Unidos, Donna Hrinak.

• A Receita Federal acaba de chegar ao volume do calote proporcionado pelos clubes de futebol: nada menos do que R$ 93,8 milhões, incluindo débitos de 23 agremiações de vários Estados. Em primeiro lugar, o Flamengo, que deve R$ 23 milhões ao fisco. De São Paulo, o campeão do calote é o Santos. E para orgulho dos *oriundi*, o Palmeiras não deve um centavo.

• A megatrading Mitsubishi já andou namorando com a Bradespar, interessada em seu pedaço na Vale do Rio Doce. Embora a alta cúpula do Bradesco esteja cada vez mais pensando em sua origem e vocação no setor financeiro, não quis nem prolongar o flerte. O preço que os japoneses alcançaram era muito menor do que o pretendido pela Bradespar.

• A fusão entre a BMF e a Bovespa pode até sair mas, já por conta, existe uma disputa pelo poder da nova instituição. Manoel Felix Cintra Neto, presidente da BMF, não só quer se manter na presidência, como quer indicar a maioria dos diretores.

• País rico é outra coisa: o Brasil acaba de perdoar uma dívida de US$ 10,72 milhões da República Islâmica da Mauritânia, um pequenos país espremido na África Ocidental, perto de Argélia, Mali e Senegal. O analfabetismo lá é de 62%, a mortalidade infantil chega a 9% e a expectativa de vida não passa de 54 anos. A iniciativa foi de FHC e a inspiração deve ter nascido da novela *O Clone*.

• A prefeita Marta Suplicy reclama que FHC ajudará muito pouco com verbas para o combate às enchentes em São Paulo, só que também não faz o dever de casa. Para limpeza de córregos, galerias, bocas-de-lobo, conservação de canais, córregos e galerias, até agora só foram liberados R$ 7,5 milhões, ou seja, 21,67% das verbas previstas em orçamento. Já gastos com publicidade terão verba cinco vezes maior.

Esta coluna é publicada, simultâneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - *email: gibaum@gibaum.com.br*

Gilberto Di Pierro

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais *quentes* do País. **www.gibaum.com.br**

SE DIESEL SERGIPE DIESEL SERVICE
BOSCH Service
INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços
241-4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
PLANTÃO DE VENDAS
Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825
VENHA CONFERIR!
ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade
O Plano Odontológico que irá realizar se desejo de ter sorriso mais bonito.
Sem carência por apenas R$ 50,00 mensais.
Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODÔNTICA GRATUITA.
Atendimento com hora marcada:
Dia ____/____/2002 Hora:____
Praça da Bandeira, 104 Centro
(79)211-2145(5825)/213 60(0
Praça da Bandeira, 104 - Centro

MANAGER COMUNICAÇÃO
25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO
(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

TÚNEL DO TEMPO (XXVII)

ONTEM COMO HOJE E PARA SEMPRE: MÁRIO JORGE VIEIRA

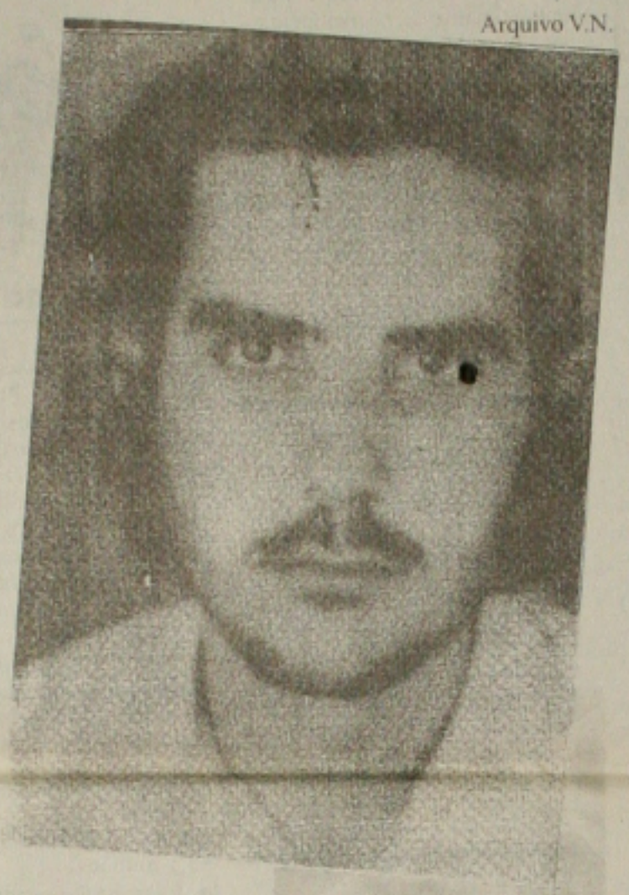
O TEMPO recomeça a cada dia e todos nós podemos tudo recomeçar.

Ele nasceu em Aracaju, no dia 30 de novembro do ano da graça de 1946. Foi aluno do Educandário Brasília, do Colégio Estadual Atheneu Sergipense e do Colégio Arquidiocesano. Começou a estudar na faculdade de Direito de Sergipe, mas logo desistiu, ganhou a estrada, "mala de couro forrada, com pano forte, brim cáqui"... rumo à Paulicéia Desvairada, onde, entre um verso e outro verso, ajustando régua e compasso, pra não escrever errado em linhas certas... cursou Ciências Sóciais.

A trajetória de Mário Jorge Vieira, nos anos 60/70 foi das mais férteis e agitadas. Preso em 1968, face à sua militância politica/estudantil, respondeu processo em liberdade, sob a acusação de exercer atividades subversivas, sendo absolvido em 1972.

Não chegou a concluir nenhum curso superior, abandonando os estudos em *1970. Já era diplomado*, com todos os méritos, na universidade da vida.

Arquivo V.N.



Olhos enigmáticos como uma esfinge: Mário Jorge Vieira, o poeta

Publicou apenas um livro: **Revolição**, partindo para a morada dos deuses, de forma prematura e no auge de sua criatividade, no dia 11 de janeiro de 1973. Partiu com a certeza de que "**não há céu para o pássaro/ faminto apenas do seu próprio canto**".

A FRUSTRAÇÃO DE QUEM BERRA NA GERAL

Vira e mexe se tem notícias, neste Brasil varonil-verde-anil, de linchamento de criminosos e suspeitos de crimes. E por que isso? Muito simples: tudo porque, a cada dia, pessoas que deveriam preservar a justiça parece que fazem das tripas coração para deixar bem claro que a justiça no Brasil tarda e falha.

Nessas horas é que a gente se lembra de uma piadinha que correu de boca em boca pelos quatro cantos do país nos tempos em que o ditador – e não o presidente, como tentam impor à garotada nos bancos escolares – Ernesto Geisel detinha as rédeas do podre poder. Certamente que o general Geisel, num encontro com o seu colega ditador da Bolívia apresentou seus ministros pro visitante: "Esse é o Falcão, ministro da Justiça; esse é o Uéki, ministro das Minas e Energia; esse é o fulano, ministro disso e o ministro daquilo". E assim por diante. Findas a apresentações dos ministros brasileiros, foi a vez do ditador visitante apresentar os seus. E foi declarando: "Esse é o ministro da Fazenda; esse é o meu ministro da Segurança; esse é o meu ministro do Exército". E tudo bem, até que o ditador boliviano apresentou seu ministro da Marinha. Aí o Geisel estranhou:

- Ué, ministro da Marinha?... eu escutei bem?
- Sim, general.
- Mas a Bolívia não tem mar. Como pode ter ministro da Marinha?

Ao que o ditador boliviano respondeu sincero:

- E daí, general? aqui no Brasil não há justiça e no entanto, existe o ministro da Justiça, não?

Pois é, depois da impunidade do ex-presidente Collor, dos fraudadores da Previdência, dos que provoca aquele rombo nos Bancos Econômicos e Nacional – todos vivendo nababescamente, na certeza de que **o crime compensa** -, depois, enfim, de tanta vergonheira, inclusive as falcatruas **made in** Sergipe, a história continua valendo. Não tem justiça, mas tem o ministro da Justiça. Como é mesmo o nome dele? Ah, não sei e nem preciso saber... afinal, pra que?

O desespero do povão lesado é tanto diante das barbaridades que a polícia, os espertalhões e os assaltantes andam praticando, que ninguém sabe mais o que fazer. Será que ir pro Marrocos seria a solução? Bem, lá, pelo menos, os larápios têm as mãos decepadas em praça pública, segundo garante a novelista Glória Perez...

Aqui em Aracaju, até os comerciantes estão ensandecidos, em pânico, pedindo maior policiamento. E o secretário da Segurança Pública – isso existe? – faz ouvidos moucos.

Muitos blá-blá-blás estão sendo feitos em torno do aumento assombroso da violência em Aracaju. Nem dentro de casa – com grades por todos os lados – se está seguro. Quando menos se espera, malandro entra, estupra sua mulher e, se for chegado a uma transa homo você, também, meu indefeso leitor, vai ser obrigado a rebolar feio em cima da **jubir**aba, ainda tendo que entregar o ouro aos bandidos, se quiser escapar com vida. Lesado e humilhado você vai apelar depois pra quem? Dolorosa interrogação. Enquanto isso, ninguém fala em se promover uma distribuição de riquezas. O povo lesado trabalhando, trabalhando, trabalhando... ganhando um **salário perdedor** que mal dá pra comer... e recebendo, através dos veículos de comunicação social – especialmente a TV -, apelos insistentes para que ele consuma os badulaques cheios de brilharecos. Como ele não pode nada com o ínfimo salário que ganha, se frustra. E o homem frustrado vai acumulando uma carga de violência que explode a qualquer momento. Os estupros também são uma conseqüência de tudo isso, ninguém duvide. Por essas e outras, a violência tende a aumentar.

HÁ UMA TESE DEFENDIDA POR GENTE de muito respeito entre os juristas, que afirma que os melhores seres humanos dessa nossa sociedade são justamente os que estão assaltando e roubando. São seres humanos briosos que não aceitam passivamente as injustiças. Não aceitam mal terem o que comer, enquanto outros vivem como nababos, se locupletando e protegidos pelas armas do Governo.

É por essas e outras que o povão já chegou a esta conclusão nua e crua: a polícia existe para proteger o que tem contra quem não tem. E a voz do povo é a voz de Deus. Ou não?

PARA REFLEXÃO

"Na doença incurável, vai indo, piora. Na globalização galopante, vai indo, vai indo, penhora". – Silênio Vignoli

A POESIA DE MARUZE REIS

A poeta Maruze Reis, com o seu universo interior faz a alquimia dos sentidos, mesclando, sem medo das grandes palavras, mas sem abusar delas, sonoridades e consciências, o sensual e o lírico. Desse modo, ela dá o testemunho do seu tempo e da eternidade.

Sem perder de ouvido a universalidade do gesto e sem se deixar seduzir pelas soluções fáceis na composição dos seus versos, Maruze é uma poeta, sim, trabalhando com perfeccionismo o seu verdadeiro modo de ser, de si mesmo ignorado.

A língua
devora o céu
da boca do poema
cortando arestas
como lâmina
de dois gumes

Maruze Reis

Arquivo V.N.

Discreta e reservada, Maruze Reis faz poesia em estado zen

Geléia Geral

DO VERBO DE PASSOS AO FORRÓ DE GILBERTO GIL

Arquivo V.N.

PASSOS

Um[a] [das] maiores cabeças pens[adoras] de Aracaju, **Ant[onio] Passos** escreveu sob[re] o **Teatro Tobias Barr[eto]**, no jornal Folha da Pra[ça] [um] excelente comentário sol[bre o] título **Chega de imp[roviso]**, que transcrevo ao[s] [poucos] quanto é novidade, o **Barretão** tem lotad[o] noite após noite e os artista[s] locais deveriam estar aproveitando melhor este espetacular fluxo de público. Mas não é o que vem acontecendo. Já na inauguração, o comentário geral é que foi montado um espetáculo às pressas que passou a idéia de uma colcha de retalhos mal remendados, cheia de furos e rasgões, apesar do talento individual dos participantes".

Antonio Passos tem cara de menino, mas escreve como gente grande. No talento

PASSOS (2)

E prossegue **Passos**, no seu brilhante comentário: "O mesmo aconteceu com a "peça" montada para homenagear **Ariano Suassuna**. O texto biográfico soou como leitura de um modorrento verbete de enciclopédia. Digo leitura porque os atores não tinham o texto decorado e tiveram de ler. **Antonio Leite**, por exemplo, lendo mão funciona e foi o mais prejudicado pelo improviso. Já **Isaac Galvão**, parecia estar imitando o ator Alberto Roberto (aquele personagem do **Chico Anísio**)".

PASSOS (3)

E conclui **Antonio Passos**: "O esforço de **Luiz Carlos Reis** não deu para salvar a barca. No final das contas foi **Ariano Suassuna** quem salvou a noite. Depois, quando o público sumir, não vale reclamar". Sem comentários. E precisa?...

TRIBUNA

Recebo o número 12 do jornal **Tribuna Cultural** – A voz da cultura, editado na cidade de Estância (minha adorável terra natal), tendo como jornalista responsável **Fábio Figueirôa**. O semanário, fundado em 2001 por **Carlos Magno de Jesus** é uma publicação cuidadosa e traz importantes matérias de interesse social e cultural.

GILBERTO

Entre as muitas atrações do **Forrocaju** hoje, domingo 23, destaca-se o cantor e compositor baiano **Gilberto Gil**. O criador de **Aquele Abraço** e tantos outros clássicos da MPB, vai cantar sucessos de **Luiz Gonzaga**, a quem prestou homenagem num disco pra lá de sensacional. Mas teremos também, entre outros, Zé Ramalho, Trio Nordestino, Bago de Jaca, Sergival e Marcos Guedes. Esse **Forrocaju 2002** tá bom demais... e vai até sábado, dia 29. Deliciosa maratona!

MIRANTE

No mirante da Praia Formosa, desde o dia 14 deste mês, está em cartaz uma inusitada exposição com altares homenageando os santos juninos, curiosidade do São João e outras atrações. Promoção da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esporte, sob a coordenação da vice-presidente, **Tereza Cristina Cerqueira da Graça**.

Arquivo V.N

*Gilberto Gil é a grande atração deste domingo no **Forrocaju***

Divulgação

A exposição do Mirante prestigia o artesanato sergipano

Consumidores invadem a Ceasa
Página - 2B

Cidade é invadida pelo Forrocaju
Página - 3B

Empresas devem vir para Sergipe
Página - 4B

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, DOMINGO 23 A TERÇA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 2002 | FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.023

Leucemia lidera internações de adolescentes em Sergipe

(Fotos: Edinah Mary)

Fontes diz que a leucemia é o tipo de câncer mais freqüente nos adolescentes entre 10 e 13 anos

O oncologista pediátrico Anselmo Mariano Fontes disse que o Hospital João Alves Filho, está equipado tanto quanto os grandes centros, para receber e tratar crianças e jovens com câncer. Garante ainda, que a doença quando diagnosticada cedo, é totalmente curável, contudo ainda existe o medo, ou receio do paciente em procurar o médico para investigar qualquer sintoma.

Fontes explicou que o hospital atende crianças com a doença, desde o nascimento até os 18 anos de idade. "A criança pode nascer com a doença, como pode adquirir depois. Existem vários tipos de câncer, alguns tipos que são mais comum na infância e adolescência, a exemplo dos tumores malignos nos ossos, mais comuns em pré-adolescentes entre 10 e 13 anos, leucemia, entre os 2 e 5 anos e retimoblastoma (tumor no olho), até os 3 anos.

Segundo o médico, existem alguns tipos de câncer que só a criança desenvolve, outros tipos como câncer no pulmão e de útero, só desenvolve no adulto.

O médico comentou que a maior incidência de pacientes com câncer no hospital João Alves, é com leucemia, linfomas (gânglios linfáticos) tumores abdominais, comuns até os 13 anos e tumores celebrais.

Sintomas: febre de longa duração, até 30 dias consecutivos; crescimento do baço e fígado, aumento dos gânglios linfáticos do pescoço e axilas, caroço em qualquer parte do corpo, dor óssea (importante para diagnóstico de leucemias), mancha amarelada no olho, vômitos e cefaléias pela manhã.

Ele ressaltou que "alguns desses sinais podem estar presentes em patologias benignas, por isso que o paciente deve sempre procurar o médico, porque só ele pode fazer o diagnóstico de uma doença".

"Alguns desses sinais podem estar presentes em patologias benignas"

Tratamento: cirurgia, quimioterapia e radioterapia, podendo usar os três juntos ou somente uma dessas opções, a depender do estadiamento e grau de comprometimento da doença.

O oncologista ressaltou que todos esses tratamentos existem no hospital João Alves Filho, não precisando o paciente se deslocar para outros centros.

Em seis anos, quase 400 crianças e jovens com a doença, foram cadastrados na unidade do hospital. Atualmente 150 crianças estão em tratamento. Além do tratamento realizado, ainda existe o acompanhamento aos filhos de pacientes que já tiveram a doença.

Além disso - afirma o oncologista - ainda existe a equipe multidisciplinar como: assistente social, enfermagem, psicólogos, pedagogos, recreadores e muito mais. "O tratamento é longo, varia de 1 a 2 anos. Todos que chegam aqui com esse problema, são atendidos imediatamente, sem filas de espera.

Fontes diz ainda que "além de tratarmos a doença, ainda prestamos serviços de apoio e esclarecimentos, segurança e esperança não só ao doente, como toda a família".

- As pessoas chegam fragilizadas, inseguras e com medo, temos que passar segurança e esperança. Temos que tratar a doença. O doente e a família para que continuem tendo uma vida social normal -, disse.

O oncologista enfatizou que a doença quando diagnosticada no início, tem 100% de cura. E que em Sergipe, mais de 80% dos casos os pacientes ficaram totalmente curados.

Disse que é muito importante o trabalho das casas de apoio, a exemplo da Tia Ruthe, porque muitas pessoas que moravam no interior, deixavam de fazer o tratamento porque não tinham o dinheiro do transporte ou até mesmo como se alimentar, hoje elas têm onde ficar, alimentação e apoio.

ICMS será reconhecido nos Estados

Os Estados brasileiros vão fazer um levantamento dos valores dos créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) não compensados nas exportações. O anúncio foi feito esta semana pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral.

O objetivo é criar um sistema que torne efetivo o reconhecimento dos créditos de ICMS entre os Estados e, assim, desonere as exportações. De acordo com Amaral, atualmente o sistema estimula as exportações de produtos básicos, que são industrializados em outros países, onde geram emprego e renda, e pune as vendas externas de produtos industrializados.

Quando uma indústria adquire a matéria-prima em outro Estado, ela recolhe o ICMS e não consegue reaver os valores pagos quando exporta o produto industrializado.

O ICMS incide sobre as exportações de produtos com maior valor agregado, embora a Lei Kandir, de 1996, garanta isenção do tributo na exportação. Já as exportações de produtos básicos são feitas sem a incidência do imposto.

"Não podemos exportar impostos", reclamou Wilson Marcelo Prado, secretário de Indústria e Comércio de Minas Gerais. Segundo ele, a indústria de soja, por exemplo, está com ociosidade em torno de 40% porque ficou mais interessante exportar a soja em grão do que o óleo. "Quando exportamos a matéria-prima todo mundo perde", afirmou, explicando que, com isso, os empregos, a renda e a industrialização são gerados em outros países.

Uma solução que o ministério já discute é a securitização dos créditos. "Isso requer em primeiro lugar um levantamento mais apurado dos valores dos créditos não compensados e isso só os Estados podem fazer", ressaltou o ministro.

Feira das Trocas tem nova área de atuação

Por ordem judicial, a Feira das Trocas, que era na Praça dos Expedicionários, Bairro Siqueira Campos, foi desativada. Os bares que comercializavam ao redor do mercado negro, também receberam ultimato, como forma de não mais incentivar as vendas e trocas de mercadorias diversas; desde um parafuso, passando por bicicleta, moto até chegar a veículos. O Ministério Público determinou que naquele local ninguém poderia comercializar. Resultado: o pessoal deu um tempo, depois voltou um pouco mais perto do centro, em um canteiro que dá acesso a Avenida Gentil Tavares.

São muitos anos que a Justiça tenta acabar de vez com a feira das trocas. Muitas reuniões foram feitas no Ministério Público e chegou a conclusão de que não daria mais certo o funcionamento do mercado negro naquele local. O povo foi afastado. A polícia passou alguns dias vigilante. Foi um terror. Os trocadores não podiam vê um policial que logo saiam do local.

Como o vício é difícil de se deixar, as pessoas começaram a se reunir em uma outra praça próxima da dos expedicionários, a do Cemitério Cruz Vermelha. A Prefeitura Municipal de Aracaju colocou vigilantes para impedir a volta do mercado negro. Os freqüentadores tentaram resistir, mas deu certo.

Depois de alguns dias, um a um foi se chegando e formou um grupo na Avenida Maranhão, num canteiro próximo a linha do trem. O Departamento Estadual de Estradas e Rodagem (DER), não aceitou a reunião naquele local. Novamente a PMA chegou com seus vigilantes e impediu a comercialização.

Acabou – As áreas suspeitas de que os trocadores pudessem estar, encontravam-se vazias. Até que demorou um pouco e o comentário que corria era de que realmente o Ministério Público conseguiu eliminar com a feira das trocas ou mercado negro. Quando ninguém espera, surge um novo local, próximo a Central de Abastecimento de Sergipe (Ceasa).

Quando a reportagem da **Gazeta** chegou ao local, as pessoas se assustaram, mas depois entenderam que era um jornal. Ninguém quer falar sobre o assunto. Os que se arriscam pedem para não serem identificados. "Aqui é o nosso ganha pão. Muita gente vive das trocas. É um local de vendas e trocas e de se ganhar algum dinheiro", diz um senhor, aparentando ter 50 anos, claro, negando sua identidade.

Outro que estava com ele, disse que as autoridades deveriam regularizar a feira das trocas. Na sua opinião, tem gente que traz algo roubado, contudo, tem outras pessoas honestas. "Portanto, a polícia deveria fiscalizar quem é certo e o errado", acrescenta, dizendo que ninguém consegue acabar com a feira das trocas. ***(Raimundo Feitosa)***

Vigilância está de prontidão

A Vigilância Sanitária da SMS – Secretaria Municipal de Saúde – disponibilizou nove fiscais para trabalhar no segundo dia do Forró-Caju inspecionando as condições de higiene dos estabelecimentos comerciais, bem como a manipulação dos alimentos. Até o momento, nenhuma irregularidade foi constatada.

Segundo a fiscal da vigilância, Maria do Céu Vieira, os comerciantes estão sendo receptivos ao trabalho da SMS. "Todos entenderam a necessidade de fornecer à população produtos de qualidade", disse.

A equipe está trabalhando desde as 19 horas e permanecerá até às 2.

COMODIDADE

Aeroporto terá escadas rolantes

Estão em fase de instalação duas escaadas rolantes no aeroporto de Aracaju com objetivo de oferecer mais conforto e comodidade aos passageiros. Quem garante é o superintendente da Infraero em Sergipe, Manoel Henrique Cardoso Bandeira.

O superintendente explicou que as escadás rolantes estão sendo colocadas na praça central do primeiro piso, sendo que uma dará acesso ao segundo pavimento e a outra desce para o primeiro.

Para realização da obra, a Infraero disponibilizou recursos no valor de R$ 550 mil reais. "Isso faz parte da política de modernização dos aeroportos em todo Brasil. Foi constatado a necessidade de colocação dessas escadas aqui, para facilitar o aceso aos dois pisos, como também desenvolver as atividades comerciais na área da praça de alimentação, a exemplo de que inauguramos recentemente um restaurante e uma casa de pão de queijo", explicou.

A conclusão da obra, estar prevista para o início do mês de setembro, sendo que a infraero tem projetos para realizações de outras obras em Aracaju, como por exemplo, a construção de pontes de embarque.

"O governador do Estado, está buscando entendimentos junto a presidência da Infraero para tornar viável a realização desse projeto. Como também realizar obras de recapeamento da pista de pouso e construir cercas operacionais dentro de padrões internacionais para proteger a pista de atos ilícitos", comentou.

Bandeira enfatizou que recentemente foram instaladas mais câmaras de segurança no aeroporto e o PAPI, equipamento de navegação aérea. "Só este ano, a Infraero estará investindo no aeroporto de Aracaju, uma quantia no valor de R$ 4 milhões de reais para que fique mais confortável e seguro", concluiu.

O aeroporto de Ar iju ganhará duas escadas rolantes para mais comodidade dos passageiros

FESTEJOS JUNINOS

Consumidores invadem a Ceasa

Milho, laranja e amendoim são os produtos mais procurados pela população aracajuana

O movimento continuou intenso ontem na Ceasa - Centrais de Abastecimento do Estado de Sergipe, que registrou nesse sábado uma grande procura de consumidores por comidas típicas.

O milho, um dos produtos favoritos, manteve o ritmo de vendas dos últimos dias. Mas a previsão da direção da Ceasa é que hoje o alimento consiga de fato superar as estimativas de vendas e fique à frente de outros produtos como o amendoim, a laranja e o coco, que também estão na lista dos mais procurados.

"As pessoas preferem comprar o milho na véspera das comemorações, uma vez que trata-se de um alimento que fica melhor para ser comido no mesmo dia que é comprado", explica Carlos José dos Santos, diretor-secretário da Ceasa apontando para a grande opção do consumidor para o popular milho fresco.

Outro produto bastante procurado é o amendoim, que este ano superou e muito o índice de vendas do ano passado. De quinta-feira até ontem pela manhã, o amendoim atingiu 40% de vendas em comparação com período igual a 2001.

> **"A gente espera que nesse domingo a procura fique ainda melhor"**

"Vale lembrar que as comemorações da Copa do Mundo contribuiram muito para que o amendoim tivesse uma ótima saída, já que é um ótimo tira-gosto e também serve de aperitivo", destaca Carlos José dos Santos atribuindo à boa receptividade que o alimento possui junto a população.

Às vésperas do São João, a Ceasa foi tomada pelos consumidores em busca de milho, laranja e amendoim

Outro incentivador para estimular o aumento das vendas tem sido o preço dos alimentos. O amendoim, por exemplo, está sendo vendido com o valor a partir de R$ 0,50, a lata.

Já cinquenta espigas de milho estão sendo vendidas com preços que variam entre R$ 6,00 a R$ 8,00.

Para atender o público nos últimos dias que antecedem a festa, a Ceasa montou um esquema de horário especial, funcionando a partir de cinco horas da manhã e não tendo hora para fechar, ficando aberto até quando houver movimento.

Nessa última sexta-feira, a Centrais de Abastecimento ficou aberta até às 18 horas recebendo a população, mas vem mantendo o fluxo de abastecimento de alimentos contínuo para descarga dos produtos.

A intenção é evitar a interrupção da entrada de alimentos visando garantir a normalidade da comercialização das comidas típicas e outros artigos relacionados.

Do lado de fora da Ceasa, a venda de fogueiras também vem mantendo o bom índice de saída. Muitos comerciantes como Jossé Oliveira Santos, dizem estar satisfeitos com o percentual de vendas. "A gente espera que nesse domingo a procura fique ainda melhor", estima apontando para as poucas fogueiras que restaram entre as dezenas comercializadas nos últimos dias.

Emgarrafamentos - Quem decidiu ir ontem a Ceasa teve que enfrentar o trânsito intenso na avenida Riachão. O tráfego lento, provocado pelo grande número de veículos, contribuiu para gerar o engarrafamento no local.

Logo cedo, guardas de trânsito da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) já estavam presentes no local tentando ordenar o fluxo de carros.

Segundo a direção da Centrais de Abastecimento, a tendência é que no domingo o número de carros na área triplique com a grande quantidade de pessoas que deixaram para fazer as compras na véspera da Festa de São João.

Nas ruas adjacentes à Ceasa o tráfego também foi grande. Na Rua Divina Pastora, por exemplo, ficou praticamente intransitável por conta da passagem de ônibus no local em virtude da instalação de ponto na rua este ano

---

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITABAIANINHA, ESTADO DE SERGIPE, usando de suas atribuições legais e de conformidade com o que dispõe a Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, resolve homologar e adjudicar a DECISÃO da Comissão de Licitação, referente ao Processo Licitatório:
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2002
OBJETO: Fornecimento de combustíveis para abastecimento dos veículos oficiais, locados e cedidos, bem como veículos a serviço da Delegacia e DER conforme convênio.
CONCORRENTE VENCEDOR: EVARISTO & CRISTIANA LTDA
FONTE DE RECURSOS: FPM, ICMS, FUNDEF, ENDEMIAS, PAB, MDE, E PRÓPRIOS.
Itabaianinha/SE, 21 de junho de 2002.

Joaldo Lima de Carvalho
Prefeito Municipal

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ortodontia

Tratamento

Perícia

Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....
Toda cobertura clínica
+ aparelho ortodôntico
e Manutenção já inclusos

Especialidades
CIRURGIA
DENTÍSTICA
ENDODONTIA
ORTODONTIA
PRÓTESE
PREVENÇÃO
PERIODONTIA
RADIOLOGIA

ODONTO SERV
Experiência e Confiabilidade
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
Opções de Atendimento
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife/PE e cidades do interior.
Planos sob Medida
Empresarial, familiar, individual. Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
Profissionais Experientes
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
Recursos e facilidades
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
Cuidamos de Você
Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro

SÓ FESTA

Cidade é invadida pelo Forrocaju

Programação elaborada pela prefeitura encanta turistas e os aracajuanos com suas atrações

(Fotos: Divulgação)

O serviço de limpeza da prefeitura de Aracaju garantiu a higienização da área do forródromo

Limpeza garante a higienização

Bem antes da chegada dos primeiros forrozeiros ao espaço do Forró-Caju nessa segunda noite de festa, as equipes de garis e margaridas da Emsurb – Empresa Municipal de Serviços Urbanos – já haviam realizado todo o serviço de varrição e recolhimento do lixo no arraial e redondezas da praça de eventos dos mercados municipais.

De acordo com o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, cerca de 40 pessoas foram escaladas para realizar o serviço de limpeza ainda durante a manhã seguinte à festa. Diversas caixas coletoras de lixo foram espalhadas pela área do Forró-Caju para facilitar o trabalho do pessoal da Emsurb no final de cada dia de festa.

Marinês realiza o segundo show

Marinês fez a "Ema gemer" quando subiu ao palco oficial do Forró Caju logo após o cantor Antônio Carlos du Aracaju. De voz vibrante, a cantora Marinês cativa o público presente que acompanha, no compasso, o ritmo da banda.

Forrozeira de longa estrada, Marinês pisou no palco resgatando os sucessos de Jackson do Pandeiro, o Rei do Ritmo e um dos mitos da cultura nordestina. Além dos ritmos sincopados do Rei do Ritmo, o público dança xote, baião e o legítimo forró pé-de-serra.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, subiu ao palco a pedido da cantora e agradeceu mais uma vez a presença do público. "Ontem, Sergipe foi notícia nacional e graças a vocês que embelezam a festa", disse.

Neste momento, a cantora se despede do público com um pout porrit com sucessos antigos do tradicional forró. "A cada ano o evento ganha uma dimensão impressionante. A festa está mais bonita e organizada", despediu-se Marinês que, mesmo com o tempo de show já estourado, cantou mais uma música a pedido do público.

Antônio Carlos estará presente

O Forró-Caju mal começou e já promete ser um sucesso de público, de luz e alegria. Iniciada a segunda noite, a praça de eventos dos mercados municipais começa a ser tomada pelas pessoas que pouco a pouco vão preenchendo o espaço.

Neste momento, o cantor Antônio Carlos du Aracaju, um lendário da música sergipana, está encerrando a primeira apresentação da noite. Em grande estilo e com um repertório rico, que mistura o forró, toadas e cantorias, Antônio Carlos cativa o público presente com músicas do rei do Baião e de artistas sergipanos como Josa, o vaqueiro do Sertão. "Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer à Prefeitura de Aracaju pela organização desta festa, que só fortalece a cultura do povo brasileiro e principalmente do povo sergipano", diz Antônio Carlos.

Artistas fazem a festa no palco

O som de qualidade no espaço alternativo do Forró Caju também está promovendo animação de um grande público. Neste momento, o cantor Lourival Mendes alegra a festa no palco Gerson Filho com o autêntico forró pé-de-serra.

"O bom ambiente e a tranqüilidade fizeram com que eu e meus amigos preferíssemos ficar aqui. O palco alternativo não deve nada ao oficial", garante o estudante Paulo César Teles.

A próxima atração, fechando o segundo dia de Forró-Caju nesse espaço, será o sanfoneiro Zé Américo de Campo o Brito.

Muita paz durante o forrozão

O Forró-Caju vem se consagrando como a festa junina de maior concentração popular de Sergipe. Apesar disso, de acordo com o comandante da Guarda Municipal, capitão PM Henrique Rocha, nenhum incidente foi registrado até o momento. "Para dar mais segurança ao público, a Guarda Municipal e a Polícia Militar vêm realizando um patrulhamento ostensivo", diz.

Segundo ele, cerca de 150 armas são retidas até o final da festa toda noite. "São autoridades que em razão da função detêm o porte de arma, mas por segurança ficam retidas temporariamente", complementa.

O público presente reconhece a atuação da guarda e da PM. "Não temos visto nenhuma briga. Por todo lugar temos visto os guardas da prefeitura", diz a estudante Fátima dos Santos.

Anunciada oficialmente na sexta-feira, dia 17, à noite, a programação geral do Forró Caju 2002 levará ao público que comparecer ao espaço de eventos entre os mercados municipais, o maior time de estrelas da música popular brasileira, com atenção especial para os artistas nordestinos. Além das atrações nacionais e locais, que ocuparão os dois principais palcos da festa (Luiz Gonzaga e Gerson Filho), a Prefeitura de Aracaju também preparou uma programação especial para o arraial montado na mesma área. De 20 a 29 de junho, período do Forró Caju 2002, diariamente várias quadrilhas juninas e trios de forró pé-de-serra estarão animando os presentes. Abaixo acompanhe toda a programação oficial da maior festa junina de todo o Nordeste:

FORRÓ-CAJU/2002 - PROGRAMAÇÃO

23 de junho (domingo)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
16h BRENO SENA (FORRÓ CIDADE CRIANÇA)
21h FORROZÃO CARIRI
23h BAGO DE JACA
01h MARCOS GUEDES
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h SERGIVAL & FORRÓ DO CAÇUÁ
23h ZÉ RAMALHO
00h30 GILBERTO GIL
02h30 TRIO NORDESTINO
04h FORRÓ CABEÇA DE FRADE
ARRAIÁ 18h QUADRILHA JARDIM NA ROÇA
ARRAIÁ 19h CÉLIO DO ACORDEON

24 de junho (segunda-feira)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h JAILSON DO ACORDEON
23h ISMAR BARRETO
01h ROBERTINHO DOS 8 BAIXOS
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h PASSARADA DO RITMO
23h DOMINGUINHOS
00h30 GERALDO AZEVEDO
01h30 ZÉ ROSENDO E MARLUCE
02h30 FORRO CACAU COM MEL
ARRAIÁ 18h QUADRILHA LAMPIÃO
ARRAIÁ 19h TRIO ASSANHADO DO FORRÓ

25 de junho (terça-feira)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h BATISTA DO ACORDEON
23h NINO KARVA – FORRÓ MANGABA
01h JOSEANE DE JOSA

"O maior time de estrelas da música popular brasileira"

Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h CLEMILDA
23h GLÁUCIO COSTA
00h30 ALDEMÁRIO COELHO
02h30 VIRGINIA FONTES
ARRAIÁ 18h QUADRILHA RAIO DO SOL
ARRAIÁ 19h PIMENTINHA DO FORRÓ

26 de junho (quarta-feira)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h TRIO CRISTALINO
23h FORRÓ MÃO DE SERRA
01h FORRÓ BABA DE MOÇA
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h LUIZ PAULO
23h ALCIMAR MONTEIRO
00h30 NANDO CORDEL
02h30 ANA DO FORRÓ
ARRAIÁ 18h QUADRILHA XODÓ DA VILA
ARRAIÁ 19h TRIO CORAÇÃO DO NORDESTE

27 de junho (quinta-feira)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h KARMEM OLIVEIRA
23h LUIZA LU
01h BEM TE VI E SUA PASSARADA
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h SULANCA
23h QUINTETO VIOLADO
00h30 FLAVIO JOSÉ
02h30 FORRÓ CHÁ DE KAPIABA
ARRAIÁ 18h QUADRILHA FORRÓ MAIOR
ARRAIÁ 19h TRIO AMIZADE

28 de junho (sexta-feira)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h ISMAEL E OS FILHOS DO NORDESTE
23h JOÉSIA e FORRÓ DA RABECA
01h LOURIVAL MENDES
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h ROGÉRIO
23h GENIVAL LACERDA
00h30 ELBA RAMALHO
02h30 FORRÓÇACANA
03H30 FORRÓ SANTANA
ARRAIÁ 18h QUADRILHA FORRÓ MANEIRO
ARRAIÁ 19h OS TRÊS DO FORRÓ

29 de junho (sábado)
Horário Palco Gerson Filho (Alternativo)
21h TRIO ASA BRANCA
23h EDGAR DO ACORDEON
01h TRIO ITAPOÃ
03h FORRO GOSTOSO
Horário Palco Luiz Gonzaga (Oficial)
21h ZENILTON
23h MASTRUZ COM LEITE
00h30 SIVUCA
02h30 DANIEL DIAU
04h FORRÓ DA DISCARADA
ARRAIÁ 18h QUADRILHA GONZAGÃS
ARRAIÁ 19h IRACEMA E TRIO XAXADO

Apenas oito pessoas foram atendidas pelo SAMU, em sua unidade instalada no mercado

Posto médico registra apenas 8 casos de atendimento na festa

O SAMU – Serviço Municipal de Urgência – da Prefeitura de Aracaju atendeu no primeiro dia do Forró-Caju, oito casos no posto médico instalado no mercado municipal.

O número foi considerado baixo pela equipe médica. Segundo um dos coordenadores do serviço, Edvaldo Santos, a festa está pacífica. "Nenhum paciente precisou de remoção, todos foram medicados e liberados em poucos minutos", disse.

Mesmo o Forró-Caju sendo considerada uma festa tranqüila, o SAMU disponibilizou quatro ambulâncias para atender à população. A equipe está capacitada para fazer o atendimento e a remoção do paciente em apenas dez minutos, tempo considerado excelente pelo Ministério da Saúde.

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"
Causas: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

Refrigeração Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

MÃO-DE-OBRA

Empresas devem vir para Sergipe

A instalação de novas indústrias contribui para abertura de novos postos de trabalho

Não terminou a fase de implantação de novas indústrias em Sergipe. Mais empregos serão gerados, por meio de empreendimentos da iniciativa privada, uma vez que o governador Albano Franco, PSDB-SE, vem fazendo contatos com empresários de São Paulo e outros Estados, mostrando-lhes as vantagens de investir em Sergipe, observa o secretário do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplantec), Marcos Melo.

Ele não declina os nomes de algumas empresas, ressaltando que é uma das características do Governo Albano Francos só divulgar o que já está consolidado, para não criar falsas expectativas.

Conforme Marcos Melo, o governo estadual vem implementando uma política de descentralização do processo de industrialização sergipano, para que trabalhadores que moram fora da região metropolitana de Aracaju também tenham a oportunidade de um emprego.

Essa descentralização, conforme explica Marcos Melo, é conseqüência de uma política de inclusão social. Ela só está sendo possivel, porque o Governo investiu na infra-estrutura do interior, com a construção de estradas, implantação do 2º grau em todo interior, obras de saneamento básico e outras ações que dão ao trabalhador melhor condição de vida.

Obras de saneamento básico e outras ações que dão ao trabalhador melhor condição de vida

Observa Marcos Melo que o Governo de Sergipe cuidou de tornar a máquina administrativa leve e ágil, para que fossem executados projetos estruturais.

Quando o Estado deixou de ser o grande patrão, passando essa tarefa para a iniciativa privada, ele passou a cuidar da estrutura, para que as empresas fossem sendo implantadas. Sergipe saiu na frente nesse processo e nos últimos quase oito anos houve mudança radical na economia estadual, garante Marcos Melo.

A conquista do espaço sergipano na economia brasileira é produto de um Estado bem planejado e que buscou primeiro sanear seus problemas de infra-estrutura, para se tornar competitivo e poder investir na educação, segurança, infra-estrutura, saneamento básico e saúde, destaca.

Melo diz que novas indústrias deverão ser instaladas em breve em municípios sergipanos

ACERVOS

Biblioteca poderá ter isenção para livros

O presidente do Conselho Estadual de Educação, Luiz Alberto dos Santos, disse que o Projeto de Lei de número **6469/02 que está tramitando** no Congresso Nacional, do deputado José Carlos Coutinho (PFL-RJ), caso seja aprovado, vai trazer grandes benefícios para as escolas públicas e privadas do País. É que, trata-se das bibliotecas, escolas e universidades serem livres dos impostos federais cobrados na aquisição de material didático.

Alberto disse que os livros brasileiros são muito caros, em comparação com outros países. Justamente, eles encarecem porque os impostos são altos e ninguém tem condições de adquirir bons livros e de fazer um grande acervo. Além disso, é preciso que se tenha um incentivo para que o aluno desperte o interesse pela leitura.

- Na minha opinião, essa medida que poderá se transformar em Lei dá um avanço muito grande na história da leitura no Brasil. As bibliotecas são poucas usadas. A leitura é fundamental dentro do processo de formação. É um bom momento para o Brasil – comenta Alberto, acrescentando que as universidades particulares e públicas serão beneficiadas.

Ele disse que a escola poderia fazer uma campanha neste sentido. Os professores então, seriam muito importantes nesse trabalho. Dentro das salas de aula, o mestre conversava com os alunos e eles teriam um incentivo maior para fazer do livro o seu melhor amigo.

As empresas tributadas pelo lucro presumido excluirão a receita bruta, e não o lucro

A leitura – continuou o professor -, não é somente português e sim outras matérias, como geografia, história, matemática, química, entre outras. O aluno deve aprender que a leitura e o conhecimento, não ficam somente nas páginas de uma disciplina, ele tem toda uma gama de assuntos para procurar colocá-los em memória.

Imposto – A isenção do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre o valor da compra poderá ser feita de várias maneiras. As pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real poderão excluir, do lucro líquido, lucro obtido com a venda dos produtos.

As empresas tributadas pelo lucro presumido excluirão a receita bruta, e não o lucro, obtida na venda das mercadorias. Na isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, o desconto deverá vir da fábrica que vender o material. As isenções previstas aplicam-se também às peças destinadas à montagem, reparos ou manutenção do material didático.

A proposta já está sendo analisada pela Comissão de Finanças e Tributação, onde tem como relator o deputado Mussa Demes (PFL-PI). Depois, o projeto irá para a Comissão de Constituição e Justiça e de redação em caráter conclusivo. ***(Raimundo Feitosa)***

As bibliotecas poderão ganhar incentivos para a renovação de livros literários

Textos de publicidade deverão ser inscritos em letras grandes

É comum se ver nas propagandas de hoje no comércio, em posto de gasolina, supermercado, entre outros, um preço maior e outros menores, quase que o consumidor não enxerga. Isso deverá se acabar, se caso o Projeto de Lei 6924/02, da deputada Almerinda de Carvalho (PPB-RJ) for aprovado. Ela diz que as mensagens publicitárias deverão ser uniformes e não poderão conter destaques em letras ilegíveis. O projeto foi apresentado à Câmara.

O publicitário Antônio Rollemberg, de uma empresa conceituada em Aracaju, concorda com o projeto. Ele revelou que as empresas de propagandas devem ter contratos responsabilizando o empresário pelo produto que ele está oferecendo à população.

Sobre as letras minúsculas, ele disse que isso é uma questão de cada publicitário. Falou que as pessoas devem prestar atenção nos anúncios. "Em todo meio existem bons e maus profissionais. Agora, a ética é que se faça um trabalho visível para que a população tome conhecimento do produto", disse Rollemberg.

Para ele, não só basta que haja uma lei sobre isso, porque no Brasil existem muitas leis e ninguém cumpre todas. O importante seria que o Governo fiscalizasse com rigor as propagandas. "As empresas e os próprios publicitários devem trabalhar com ética e mostra realmente o produto certo. Nós profissionais, apenas, maquiamos o produto, mas as informações e a responsabilidade ficam por conta dos empresários", acrescenta Rollemberg.

Projeto – O projeto altera o Código de Defesa do Consumidor e trata como propaganda enganosa ou abusiva aquela em que a mensagem não for veiculada com tamanho e velocidade uniformes ou com imagens ilustrativas que não correspondem aos bens anunciados.

O texto determina também que o fornecedor, na publicidade de seus produtos ou serviços, manterá em seu poder, para informação dos interessados, os dados fáticos, técnicos e científicos que dão sustentação a mensagem. A autora lembra ser comum o anúncio de bens e produtos, por meio de fotos e imagens ilustrativas, que dá uma falsa impressão ao consumidor demonstrando de forma clara a violação de seus direitos.

Outra prática condenada pela deputada é o tempo prolongado destinado à exposição do produto, enquanto que a demonstração do preço, condições de pagamento taxa de juros, inclusão de frete, variedades de cores é feita rapidamente com letras minúsculas, totalmente ilegíveis. Esses tipos de anúncios, segundo Almerinda de Carvalho, caracterizam-se como propaganda enganosa, e as modificações propostas evitarão abusos e protegerão o direito dos consumidores. A proposta será encaminhada para análise das comissões permanentes da Câmara.

Federação de associações realiza plenária com moradores de vilas

A Federação das Associações de Moradores de Aracaju, realizará 32 plenárias para formação dos comitês de moradores de vilas dos bairros de Aracaju, começando hoje no bairro América, encerrando nos dias 28 de agosto com um seminário sobre habitação, coordenado pela Confederação Nacional das Associações de Moradores e dia 29 com grande passeata pelo centro de nossa cidade, onde fará entrega de um documento reivindicatório constando sugestões de políticas habitacionais, específicas para moradores de vilas que deverá ser entregue ao prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, e ao governador do Estado Albano Franco.

A formação dos comitês visa dar consciência de luta e organização em busca de solução para os graves problemas de sobrevivência que vão da busca da construção de uma política de habitação exclusiva para estes moradores, além de despertar a exploração que estão expostos pelos donos de cortiços, por falta de uma fiscalização dos poderes públicos que vai desde os altos aluguéis, a falta de vigilância sanitária, e uma atenção maior de uma política de emprego e renda.

A Fama cumpre seu papel de entidade que luta contra a exclusão social. Segundo o presidente Manoel Barros, a população é obrigada a procurar soluções para si, ocupando terras, favelas e cortiços por falta de comprometimentos dos governos em estabelecer política de habitação que atenda aos excluídos. É preciso inverter essa ordem e exigir dos poderes constituídos que encarem a habitação como direito social dos trabalhadores.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 21 Á 27 DE JUNHO DE 2002

Salas	Filme	Horários / Censura
1	Homem Aranha	14h35 / 17h40 / 20h35 (d) / LIVRE
1	CA- História Real	(b) 12h / (c) 20h35 / 23h15 (a) / LIVRE
2	Homem Aranha	(b) 11h20 / 14h / 16h40 / 19h20 / 22h05 / LIVRE
3	A Soma de Todos os Medos	15h40 / 18h20 / 21h20 / 12 ANOS
4	Kate and Leopold	16h / 18h40 / 21h30 / (a) 24h05 / LIVRE
5	Infidelidade	(b) 11h50 / 14h30 / 17h20 / 20h10 / (a) 23h / 16 ANOS
6	Curta às 6	18h / 18 ANOS
6	O Mistério da Libélula	(b) 12h30 / 15h20 / 19h35 / 22h / 12 ANOS
7	Blade 2 - O Caçador de Vampiros	(b) 11h10 / 13h45 / 16h20 / 19h / 21h45 / 14 ANOS
8	O Invasor	14h15 / 19h15 / 18 ANOS
8	John Q. um Ato de Coragem	(b) 11h40 / 16h30 / 21h55 / 12 ANOS
9	Era do Gelo (Dublado)	11h / LIVRE
9	O Quarto do Pânico	13h / 15h30 / 18h10 / 21h / (a) 23h45 / 14 ANOS

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado, Domingo e Segunda (24/06)
c - Essa sessão será exibida no dia 21 de Junho
d - Não será exibida dia 21 de Junho

IMPERDÍVEL
TODAS AS SEGUNDAS NO MÊS DE JUNHO INGRESSOS POR R$ 2,50

VICE-GOVERNADOR

Augusto diz que não recebeu convite

Deputado afirma que foi sondado para compor chapa, mas seu projeto é a candidatura à reeleição

O líder do PMDB na Assembléia Legislativa, deputado Augusto Bezerra, disse ontem que não recebeu nenhum convite para compor como vice na chapa do pré-candidato ao governo do Estado pelo PSDB, deputado estadual Bosco Costa, mas que chegou a ser sondado para compor a chapa, mas como já tem um projeto definido que é a reeleição, não aceitou. Bezerra disse também que tudo vai depender da Executiva Nacional, e que vai defender em Sergipe a mesma coligação PMDB/PSDB, respeitando a lei eleitoral em virtude da verticalização, e que é totalmente contrário a qualquer tipo de coligação branca, por entender que a reforma política que o País precisa, passa pela verticalização.

Bezerra lembrou que o partido só vai poder fazer aliança com o PSDB, até porque, o ex-governador João Alves Filho (PFL) pré-candidato ao governo do Estado, já declarou que vai ficar com a Frente Trabalhista, composta pelo PDT, PTB e PPS, onde essa coligação seria uma coligação branca e não interessa aos proporcionais e não interessa ao partido, buscando quebrar uma aliança feita em 1998 e não tem sentido ser rompida.

O deputado não confirmou se o PMDB vai ficar ou não com a vice na chapa de Bosco Costa, mas ressaltou que só se faz coligação em política ocupando espaço, participando não só da administração, mas também do processo político e da chapa majoritária. Ele disse que o PMDB ainda não fechou esse acordo em Sergipe, mas que vai defender no dia da convenção a sua tese, que é a manutenção da aliança, reconhecendo que um partido democrático tem que ter várias correntes, mas não deve sair do eixo, por entender que tem que participar da chapa majoritária, ocupar espaço e perspectiva de poder, por ser essa a forma de se fazer política.

Para o deputado, o PMDB tem em seus quadros nomes capazes de compor a chapa majoritária como vice, citando como exemplo os nomes do vice-governador Benedito de Figueiredo (PMDB), do deputado federal Jorge Alberto (PMDB) e do médico José Carlos Pinheiro, atual diretor do Hospital Santa Izabel, e que é filiado ao partido.

Bezerra disse que não faz jogo para a plateia e nem jogo de cena, e que não omitiu suas posições, citando como exemplo a bandeira que levantou em favor da revitalização do rio São Francisco e que se o povo entender que devo permanecer como deputado estadual. esse será o meu projeto.

Sobre uma possível candidatura do deputado federal Jorge Alberto (PMDB), ao Senado Federal, Bezerra disse que nada está definido, porque na política todos são soldados de uma agremiação partidária, onde os nomes sempre estão a disposição para qualquer cargo, mas que não pretende ser candidato a deputado federal, por entender que ainda tem muito o que fazer por Sergipe, além de está apenas no primeiro mandato.

"A reforma política que o país precisa passa pela verticalização"

Bezerra acredita que a candidatura do deputado Bosco Costa, é irreversível e que tudo não passa de boatos e assim que for fechada a chapa majoritária, ele (Bosco), vai começar a crescer nas pesquisas e chegar ao segundo turno.

Sobre Antônio Carlos Franco, o deputado disse se tratar de uma pessoa muito importante dentro do partido e detém um compromisso muito forte com o PMDB, e tem demonstrado isso, onde vários políticos chegaram a deixar o partido, enquanto ACF manteve-se fiel e é respeitado e tem um grande respeito pelo PMDB, e que vai ter uma grande parcela decisiva na formação da aliança PMDB/PSDB.

(Foto: Edinah Mary)

Augusto diz que Bosco vai crescer nas pesquisas

Garotinho desiste de ser candidato

O presidente estadual do PTdoB, Clovis Silveira, disse ontem que recebeu informações de Brasília, de que o ex-governador do Rio de Janeiro e candidato à presidência da República, Anthony Garotinho (PSB), estaria abrindo mão de ser candidato a presidente e concorreria a uma vaga para o Senado Federal pelo Rio de Janeiro, em nome da candidatura de Ciro Gomes (PPS), ampliando a Frente Trabalhista.

Segundo Silveira, a reunião com os representantes da Frente Trabalhista e Anthony Garotinho, iria acontecer no final da tarde de ontem para acertar os detalhes e o fechamento do acordo em defesa de Ciro. "Se isso se confirmar não temos dúvidas que Ciro ganhará as eleições para presidente", disse Silveira.

Ele ressalta também que se tudo for confirmado, o mais beneficiado será o senador Antônio Carlos Valadares (PSB), candidato a reeleição, que deve ficar livre para formalizar acordo com quem quiser ou até mesmo incorporar a Frente Trabalhista em defesa do ex-governador João Alves Filho, candidato ao governo do Estado pelo PFL.

PFL

João Alves diz que chapa ainda está sem definição

O presidente estadual do PFL e candidato ao governo do Estado, o ex-governador João Alves Filho, disse ontem que não tem nada definido sobre quem vai compor a chapa majoritária como candidato a vice-governador. "Estamos conversando com os partidos aliados, inclusive com o PPS", frisou, acentuando que preferia que o candidato a vice-governador fosse o ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), por ser já um aliado de muito tempo, mas que tem respeito a posição de Almeida que quer concorrer a uma vaga para o Senado Federal.

Segundo o ex-governador, como Almeida é um aliado de muito tempo, vai depender dele (Almeida) preencher a vaga que quiser dentro da composição. "A única coisa fechada que tem é a aliança com o PDT", assegurou.

Sobre o isolamento do PSDB, já que o PMN do ex-prefeito Jackson Barreto e o PL, do deputado estadual Heleno Silva, fecharam acordo com o PT, João Alves não quis fazer nenhum tipo de comentário se vai ou não favorecer o PFL e se vai ganhar as eleições no primeiro turno, por entender que esse é tipo de prognóstico que não deve ser feito em política. "Não gosto de trabalhar com suposições".

Segundo João Alves, o mais importante é não ficar andando de salto alto, e tem buscado alertar os companheiros que não devem fraquejar e nem esmorecer no processo, por entender que ainda tem muito caminho pela frente a percorrer. "Tenho trabalhado todos os dias e chegado em casa sempre de madrugada", disse o ex-governador, acrescentando que a verticalização não trouxe nenhum tipo de prejuízo para o PFL no Estado.

Chagas: desconheço entendimento

Belivaldo desconhece entendimento

O deputado estadual Belivaldo Chagas (PSB), disse ontem desconhecer qualquer tipo de entendimento ou acerto para que o candidato do PSB à presidência da República, Anthony Garotinho, venha a desistir de ser candidato em nome da Frente Trabalhista ou do candidato Ciro Gomes (PPS). "Tenho conhecimento apenas de que está existindo algum tipo de pressão para que ele (Garotinho), desista de ser candidato e venha a apoiar a candidatura de Ciro", frisou, acentuando que apenas tomou conhecimento de que há pressões, mas nada de concreto.

Chagas acredita que se Garotinho desistir, deve deixar o partido livre para fazer aliança com quem quiser, até porque em vários Estados o partido já fez sua convenção e já definiu os acordos com outros partidos, não tendo mais como voltar atrás. "Caso venha a se confirmar a desistência, o ideal é que o partido fique livre", frisou.

Chagas disse que iria procurar maiores informações sobre a reunião com os representantes da Frente Trabalhista e Garotinho, para depois falar com mais clareza sobre o assunto. "Não quero emitir opinião sem ter certeza do que está acontecendo".

Para Chagas, se Garotinho vier mesmo a desistir de concorrer à presidência e não fechar com a Frente Trabalhista, o PSB vai ficar livre, não só para apoiar o candidato do PT como também subir no palanque, já que foi fechado um acordo informal com o partido durante a convenção do PT, que aconteceu no último sábado.

Deputada avalia que PT amadureceu com decisão

O PT demonstrou amadurecimento ao aprovar coligações com o PCdoB, PMN, PSB, PCB, PSTU e PL em seu encontro estadual realizado no último sábado. A avaliação é da deputada federal Tânia Soares (PCdoB) que considerou positivo o resultado do encontro. "O Partido Comunista do Brasil fez um esforço em âmbito nacional e estadual para que essa coligação se concretizasse, por entender que não basta vencer a eleição para presidente e governador, precisamos garantir apoio para governar o país e o Estado de Sergipe".

A necessidade de assegurar a ampliação da coligação motivou a retirada da pré-candidatura ao Senado do vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB). Tânia Soares garante que ao abrir mão da indicação de Edvaldo como candidato ao Senado o seu partido demonstrou desprendimento e uma preocupação com o coletivo.

"Não vislumbramos apenas o crescimento e o fortalecimento do PCdoB, mas priorizamos, principalmente, um novo projeto para Sergipe, o projeto das forças de esquerda onde o desenvolvimento econômico está atrelado ao social, a exemplo do que ocorre hoje em Aracaju. A administração do PT/PCdoB tem trabalhado para o povo".

O resultado do encontro petista comprova ainda, na visão de Tânia, a força da candidatura do senador José Eduardo Dutra e a possibilidade concreta de vencermos a eleição deste ano.

Projeto - Ontem a deputada se reuniu com artistas sergipanos para discutir a lei de autoria dela que obriga as editoras e gravadoras numerar os CD'S e obras literárias publicadas no Brasil.

Tânia explicou aos artistas sergipanos que um movimento foi deflagrado a nível nacional para que o projeto seja votado no Senado Federal.

O projeto vai atender um antigo anseio da classe artística que é de assegurar o controle de toda a obra posta à venda no país. Através dela, Tânia espera coibir as fraudes que lesam artistas e intelectuais brasileiros quando do pagamento dos direitos autorais.

Edvaldo avisa que não tem interesse em ser candidato

O vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB), disse ontem que não houve nenhuma discussão dentro do partido e nem com o PT, para ser candidato a vice-governador na chapa do senador José Eduardo Dutra, candidato do governo do Estado pelo PT. "Não sou candidato a vice e nem tem sentido ser vice governador", frisou Nogueira, acentuando que, quando abriu mão de ser candidato ao Senado Federal, deixou claro que vai cumprir o seu mandato de vice-prefeito e que o objetivo é trabalhar em benefício de um projeto coletivo. "Pessoalmente não acho viável a minha candidatura a vice-governador", observou.

Ele disse também que nunca foi discutido essa possibilidade dentro do PCdoB, mas que é uma pessoa partidária, e se vier a ser discutido e os partidos aliados entenderem que deve ser candidato, vai cumprir a decisão.

Segundo Edvaldo, o melhor nome para compor a chapa como vice-governador de Zé Eduardo, é o do deputado estadual Heleno Silva (PL), e que o PL precisa dá sua contribuição por ter uma base eleitoral sólida no interior, e se somando a força que Zé Eduardo que tem grande densidade nas grandes cidades e em Aracaju e não tem dúvidas que o PT vai ganhar as eleições. "Acredito que dificilmente Zé Eduardo venha a perder as eleições".

(Foto: arquivo)

Edvaldo diz que não tem sentido ser candidato a vice

Ele disse ainda que o nome dos ex-prefeitos Jackson Barreto, candidato a deputado federal e João Alves Gama, candidato ao Senado Federal, ambos PMN, fortalece a candidatura de Zé Eduardo, e tem deixado os adversários preocupados, porque esperavam que o PT fosse ficar isolado. "A minha luta é de um projeto coletivo para esse Estado e para derrotar as elites", frisou.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaoliveira@uol.com.br

Eleição estilo Titanic

A verticalização das coligações políticas veio para atrapalhar e dificultar, e muito, a eleição dos candidatos nessas eleições, não apenas dos proporcionais, mas dos majoritários. Isso porque o TSE está impondo que as alianças não aconteçam de forma natural nos Estados, mas por força de uma resolução.

Em Sergipe, por exemplo, por conta da verticalização, se consolidado o apoio da Frente Trabalhista ao PFL, João Alves vai ter em seu palanque lideres do PTB, a exemplo de Jerônimo e Sérgio Reis, e PPS, como Ivan Paixão, Susana Azevedo e Fabiano Oliveira, que sempre foram vinculados ao governador Albano Franco. Resultado: há uma grande probabilidade desses partidos não se empenharem na eleição de João Alves, se passar para o segundo turno e Ciro Gomes não conseguir chegar lá, e ainda a convicção de que os candidatos socialistas e petebistas não terão apoio algum do PFL, porque já serão discriminados pelos pefelistas que sabem que o apoio é por força de uma lei não por espontaneidade. E o que é pior, perderão o apoio e cargos no governo.

A posição do aliado de João Alves, Almeida Lima (PDT), que queria o Senado e agora admite ser vice, é uma incógnita como se comportará depois das eleições.

O problema do pré-candidato do PSDB, Bosco Costa, é diferente do de João Alves. Terá dificuldade de apoio formal, pois não contará com o PPS e PTB, e terá ainda um PMDB rachado, uma vez que o vice Benedito Figueiredo e o seu grupo político vão ficar com João.

O único que não terá esse tipo de problema é José Eduardo Dutra (PT), porque todos os seus aliados são por livre e espontânea vontade. Contra, apenas, a resistência de parte da militância petista a Gama (PMN), que é seu candidato ao Senado, e como explicar que estarão no seu palanque pessoas com a cara de Albano Franco, como os liberais Joaldo Barbosa e pastor Heleno. E, é claro, o grande risco de eleger apenas um petista para federal e um para estadual, tendo como aliados o PL e PMN.

A eleição deste ano, com certeza, será um verdadeiro saco de gato para os candidatos. Um Titanic, com os sobreviventes retomando a sua vida política normal depois do naufrágio, seguindo, portanto, a orientação política dos seus verdadeiros líderes.

Agricultura

Como essa coluna já tinha anunciado antes, o ex-prefeito de Japaratuba, Hélio Sobral (PMDB), será mesmo o novo secretário da Agricultura, cuja pasta vem sendo administrada interinamente por Manoel Hora, que volta para o Pró-Sertão. A indicação de Hélio faz parte do acordo do governador Albano Franco com o PMDB, em favor da candidatura do tucano Bosco Costa.

Disposição

Hélio Sobral é ligado ao empresário Antônio Carlos Franco. E ainda pelo acordo político, o PMDB indicará os diretores da Emdagro e da Cohidro.

Ação Social

Roberto Messias, que responde interinamente pela Casa Civil, ocupará a Secretaria da Ação Social, como também já tínhamos divulgado anteriormente. O governador só aguarda as composições políticas, para nomear o chefe da Casa Civil e Cultura e Turismo.

Convenção

O PMN realiza hoje sua convenção, a partir das 11 horas, na sede do partido. Em clima junino, onde haverá comidas típicas, será homologado coligação com o PT, as candidaturas de Jackson Barreto e Ruy Dória a federal, de Gama a senador e mais 10 nomes a deputados estaduais, dentre os quais: Adelson Barreto, Marieta Falcão, Diógenes Almeida, João das Graças e Zé Milton.

Reunião

O presidente do PPS, Ivan Paixão, marcou para amanhã, às 17 horas, no seu escritório político, uma reunião com os socialistas. Na pauta, preparação da convenção estadual, coligação local e informe nacional. E a novidade, a decisão dos candidatos do PFL, tomada na quinta-feira passada, de que só vão aceitar uma coligação com PPS e PTB na majoritária. No caso do PTB, pelos Reis, que são três os candidatos (Jerônimo, Sérgio e Gorete) e no PPS pela ligação dos candidatos com o governador.

Polêmica

Com certeza, a maior polêmica da reunião vai ser a coligação com o PFL ou manter aliança informal com o PSDB. Na quarta-feira à noite, o Diretório Municipal decidiu por uma aliança com o PFL e na quinta, o governador Albano Franco falou com Roberto Freire, que não mostrou empecilhos na continuidade de tucanos e socialistas marcharem juntos, ficando a critério dos sergipanos.

Imposição

Ivan Paixão até topa levar o PPS a uma aliança informal com o PSDB, mesmo sabendo no risco para os candidatos proporcionais por problemas de tempo na TV. Mas até aceita, desde que o governador Albano Franco priorize a sua reeleição, abrindo mão, inclusive, da eleição do ex-secretário Luciano Carvalho.

Apoio

M ...ute a possibilidade do PPS e ...B ficarem com o PFL e o PL ... o PT, o presidente do PSC, ...celo Arcanjo, revela que o seu ...ido estará com o governador ... qualquer circunstância. E avi... no próximo dia 30 está sendo ...lizada a convenção com uma ...e festa, na Assembléia Legis... , com as presenças de Alb... anco e Bosco Costa.

Aliados

"Também estarão com Albano, o PV de Ismael Silva e o PRTB de Zé Rivaldo", frisa Marcelo Arcanjo. Destacando que o candidato do PSDB, Bosco Costa, não estará isolado.

Candidatos

Marcelo Arcanjo informa que o PSC terá 20 candidatos a deputado estadual e dois a federal. Entre os estaduais: Angélica Guimarães, Dr. Gonzaga, Pedro Firmino, Walker Carvalho, Djenal Neto e César Batalha. Os dois federais são: Adelson Ribeiro, de Lagarto, e Miguel Alves, de Tobias Barreto.

No legislativo

Sendo mantida a coligação do PPS com o PFL, o histórico Wellington Mangueira, assume, em agosto, no início dos trabalhos legislativos do segundo semestre, uma cadeira na Assembléia Legislativa. O deputado Pedro Balbino vai tirar uma licença para interesses particulares, por 120 dias.

Expectativa

Os deputados Heleno Silva e Joaldo Barbosa aguardam o resultado da convenção nacional do PL hoje para vê se realmente é homologada a coligação com o PT. A expectativa dos dois é que realmente seja fechado esse acordo, porque eles querem se coligar em Sergipe com os petistas.

Justificativa

Segundo Joaldo Barbosa, a opção por Zé Eduardo "é porque acredito na sua eleição e por ser o único que representa mudanças". Quem diria que um dia se ouviria isso de Joaldo, que sempre foi governista e até pouco tempo era o vice-líder do governo na Assembléia.

No páreo

Já está marcado para a próxima terça-feira uma reunião do PL para avaliar a convenção nacional e definir o rumo nessas eleições. Os liberais terão quatro candidatos a federal e oito a estadual. Entre os federais, o pastor Heleno. Adierson Monteiro só vai para federal se Heleno for o vice. E entre os estaduais, Joaldo Barbosa, o pastor Madoqueu, Antônio Francisco Souza, da Colônia 13, e Manoel Walter de Aracaju.

Esclarece

Sobre nota publicada nesta coluna informando que José Carlos Teixeira, que acusou Jackson Barreto de ter recebido R$ 8 milhões para apoiar o governador Albano Franco em 1998 e estava sendo processado criminalmente por Jackson – conseguiu adiar por três vezes as audiências, o advogado Evaldo Campos deu a seguinte explicação: A primeira audiência não aconteceu porque não recebeu a citação, na segunda José Carlos não foi intimado e na terceira foi pedido o adiamento por não haver nulidade.

Defesa pessoal

Na avaliação pessoal de Evaldo Campos, o bom seria que José Carlos Teixeira e Jackson Barreto se entendessem. "Os dois têm relevantes serviços prestados a Sergipe e ao País. Ficaria feliz que colocassem um fim nessa questão em homenagem aos que reconhecem o passado de luta dos dois pela democracia. Que tivessem uma convivência fraterna, respeitosa e cordial", afirma.

Senado

Às coisas estão caminhando para Francisco Rollemberg (PRT) ser candidato ao Senado, na chapa majoritária do tucano Bosco Costa.

TURISMO

Estado garante São João como atração sergipana

O crescimento do turismo em Sergipe, principalmente durante os festejos juninos, maior tradição do Nordeste e, em especial dos sergipanos, resulta, também, do esforço do Governo do Estado na divulgação de nossas tradições e em investimento na infra-estrutura, para desenvolver as atividades turísticas, que têm sido uma das vias de geração de postos de trabalho, garante o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo.

Antes do Governo Albano Franco, quem imaginava que Aracaju iria recuperar sua tradição junina e teria um espaço tão importante para a realização dos festejos, além da rua São João? Indaga Marcos.

Foi graças aos investimentos do Estado na construção de um moderno mercado e na revitalização dos Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco que Aracaju ganhou um amplo espaço para os festejos juninos e voltou a ser a capital do forró de fato e de direito.

Crescimento em Aracaju deve-se aos investimentos do Governo do Estado

Segundo Marcos Melo, basta fazer uma leitura do passado de Sergipe e logo a diferença é percebida, principalmente para a capital dos aracajuanos, que desenvolveu seu turismo justamente porque o Governo do Estado investiu.

Esse crescimento do turismo em Aracaju também deve-se aos investimentos na construção da Linha Verde, ampliação do Aeroporto de Aracaju, obras do esgotamento sanitários da Atalaia Velha e outras ações do governo estadual.

Com o incremento do turismo, ressalta Marcos Melo, uma série de outras atividades se desenvolveram, porque é uma área germinadora de postos de trabalho, dando impulso para outras atividades.

O secretário não tem dúvidas de que a administração Albano Franco é uma divisora de águas, alicerçando as bases do progressso de Sergipe, com um Estado ágil e sem demitir servidores, o que parecia impossível, para a maioria dos críticos do Governo.

Ele tem certeza de que o sucesso de Albano Franco continuará com uma política desenvolvimentista, perfeiçoando alguns programas e implementando novos mecanismos de progresso, conforme a realidade da época, uma vez que a sociedade é dinâmica e exige dos administradores públicos um gerenciamento equilibrado e que assegure o bem-estar coletivo e nunca de grupos seletos ou inidividuais.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Festa junina gera empregos em Sergipe

Além de resgatar as tradições juninas da capital sergipana, o São João cria empregos temporários, ajudando as famílias a aumentarem a renda doméstica. Comércio e indústrias, principalmente de bebidas e confecções, ganham com as festas, visto que é um período de aumento de vendas. Com a profissionalização do São João o que era apenas uma tradição, está se transformando num grande negócio, sobretudo, para o setor turístico, afirma o técnico em contabilidade e vereador por Aracaju, Evando Franca, PTB.

Em sua opinião, independente da questão partidária, o prefeito da capital acertou ao instalar um arraial na área do Mercado Municipal Governador Albano Pimentel do Prado Franco. É central e facilita o acesso, porque fica próximo de um terminal de ônibus, diz.

O São João de Sergipe é um importante "produto" para atrair turistas e isso é o que importa, uma vez que assegura a abertura do mercado de trabalho. Temos que explorar bem nossas potencialidades e o turismo mexe com dezenas de atividades produtivas, o que é salutar para a economia sergipana, garante Evando Franca.

A contribuição que o Governo do Estado deu a Aracaju, investindo na revitalização do centro histórico, com a recuperação dos Mercados Municipais Antônio Franco e Thales Ferraz, na avaliação de Evando Franca, alavancou bastante o setor turístico.

Possuímos uma orla belíssima e agora com mais uma atração, que é o Oceanário, portanto, Aracaju está de parabéns e seu desenvolvimento não está mudando radicalmente suas características, acrescenta o parlamentar, certo de que os demais municípios também terão sucesso na realização dos festejos juninos.

Economia Internacional ✔ Alberto Tamer

Moody's, Ibope e Turbulência no Mercado Mundial fecham o Mercado para o Brasil

Londres (Alô) - O presidente do Banco Central, Arminio Fraga, deve vir a Londres, nesta quarta-feira, para uma reunião, às 10 horas, com comunidade financeira da City, a fim de esclarecer o mercado e conter a onda de incerteza, que, em apenas dois dias, provocou uma desvalorização títulos brasileiros em mais de 13% e aumentou o risco Brasil. A informação que obtivemos na City é de que o presidente do BC estaria também preocupado com a redução de crédito para exportações do Brasil – o que só ocorreu quando da crise cambial, em 1999. Normalmente, esta é uma das últimas linhas de crédito a serem atingidas em situações críticas. De acordo com fontes bem informadas da City, empresários brasileiros já estariam tendo dificuldade de obter financiamento. E os que conseguem estão pagando custos bem mais elevados. Alguns bancos estrangeiros já estão reduzindo o limite de suas linhas de financiamento e um banco britânico, inclusive, já a teria até mesmo fechado essa linha.

O presidente do Banco Central deve chegar na mesma quarta-feira, viajando pela Varig, reunir-se-á com os banqueiros e, no dia seguinte estará em Paris, com o mesmo objetivo de esclarecer o mercado europeu.

Os títulos brasileiros continuaram em queda nesta sexta-feira, levando a crer a operação de recompra de letras do Tesouro da ordem de US$ 3 bilhões, anunciada no Brasil, não deve ter ocorrido, pelo menos nessa proporção. Há um profundo silêncio e muito segredo na City, a respeito dessa operação. O banco ou os bancos que teriam feito essa recompra mantiveram o maior sigilo e não deixaram vazar nenhuma informação até mesmo para o mercado. Uma fonte bem informada disse à coluna que provavelmente o Banco Central deve ter feito algumas recompras para testar o mercado, sem conseguir o seu objetivo de resgatar papeis de curto prazo, que vencem em 2002 e 2003 e abrir espaço para o setor privado, hoje com dificuldades de renovar seus créditos, pois o mercado está praticamente fechado não só para o Brasil, como também para todos os paises emergentes. Somente os títulos que vencem em 2004 tiveram uma pequena recuperação, passaram de 89% do valor de face para 91%,- antes chegaram a 106% - mas voltaram a recuar para 90% neste fim de semana.

A impressão dos analistas é que, diante dessa reação negativa, com a forte queda dos c bonds e todos os demais papeis brasileiros, o Banco Central teria decidido recuar ou adiar essa operação para um momento mais oportuno. De qualquer forma, afirma a fonte, certamente os US$ 3 bilhões não entraram aqui. O mercado teria sentido. Assim, o objetivo de abrir espaço para o setor privado rolar seus papeis não teria sido até agora alcançado.

Algumas empresas que acreditavam poder girar sua divida, com alguma facilidade, como no passado, estão sendo levadas a levantar os recursos necessários no mercado interno para saldar seus compromissos. No primeiro semestre, o setor privado conseguiu levantar US$ 2,9 bilhões em papeis de curto prazo, em confronto com US$ 4,7 bilhões no mesmo período de 2001.

SEM PÂNICO - Não houve pânico, - é exagerado usar essa palavra - mas esta foi uma semana das mais difíceis para o Brasil no mercado financeiro internacional. A conjugação de dois fatores – o rebaixamento da cotação brasileira pela agência de crédito Moody's, seguida pela Fitch e o resultado da pesquisa eleitoral do Ibope – fizeram com que os investidores, até agora em posição de cautela, passassem e vender pesadamente papéis brasileiros. O pique de queda foi quinta-feira, com o c bonds, que representam quase 50% do índice de risco do Brasil calculado diariamente, caíssem 11%. Entre quinta e sexta, continuou a tendência de baixa com esses títulos recuando 1,5%, isso no fechamento do mercado de Londres. Na semana, de sexta a sexta, a queda foi de 13%. O c bonds encerrou o dia, na City, cotado entre 55% e 57% do valor de face, contra 64% a 68% na sexta anterior. Entre quinta e sexta-feira o risco Brasil aumentou em 6%.

CENARIO EXTERNO TAMBÉM AJUDOU - Para os analistas não foram só aqueles dois fatores que provocaram a derrocada das cotações e o aumento do risco. Todo o cenário externo está ruim, com a bolsa americana recuando 4% em apenas uma semana e o dólar, arrastado pelo déficit comercial americano, de US$ 35.9 bilhões, chegando aos níveis mais baixos dos últimos dois anos. Eles caminham rapidamente para equiparar-se ao euro, que fechou a semana, em Londres, cotado a US$ 0,9710. É o pior resultado desde abril do ano 2.000. O dólar já se desvalorizou em 11.5% desde janeiro e 2,5% só nesta semana.

"Os Estados Unidos precisam de US$1.5 bilhões por dia – sim por dia – de dinheiro novo para cumprir suas obrigações externas," lembra Paul Donovan, economista do UBS Warburg, de Londres. "O dólar está caindo porque os europeus estão tirando seu dinheiro dos Estados Unidos mais do que os americanos investem no exterior. Ele deve chegar à paridade com o euro na próxima semana," acrescenta Ivka Kalusbystricky, do Independence Investmente, em Boston, que administra um fundo de ações da ordem de US$ 2 bilhões. Para outro analista, Stuart Kinnersley, da Nikko Global Asset Management, (fundo misto de US$ 4 bilhões) "há falta de confiança nos EUA. O dólar vai continuar recuando, num mercado da ordem de 1.2 trilhões por dia."

Mas não é só nos EUA. As cotações das principais ações das bolsas européias caíram aos níveis mais baixos dos últimos nove meses. As ações das empresas de telecomunicação tiveram um desempenho ainda pior, os menores valores desde 1997.

VEM TUDO JUNTO E NADA AJUDA - Isso, mais as reavaliações do risco Brasil e as incertezas políticas, levaram o investidor em títulos de países emergentes a vendas maciças, simplesmente porque este cenário financeiro interno e externo sombrio a aversão ao risco aumentou consideravelmente. Na sexta-feira, por exemplo, somente alguns investidores privados e traders do mercado estavam operando com papéis brasileiros, comprando e vendendo para realizar lucros rapidamente. Foi um dia nervoso e parado.

Ainda aqui, não foi só o Brasil. Os papéis de todos os papéis emergentes continuaram se desvalorizando, inclusive da Rússia, que era, até agora, a estrela desse mercado.

"A nota do Moody's foi apenas a cereja que colocaram no sorvete," ironiza um analista londrino, que passou o dia sem fazer nada, apenas acompanhando as cotações na tela.. Outro acrescenta que "se não fosse esse cenário externo ruim, certamente teríamos sofrido menos." Mas todos concordam que essa instabilidade e tendência de baixa deve continuar pelo menos até que se defina mais o quadro eleitoral. "Vamos ter um mês de julho nada agradável," diz o "analista da cereja." Vamos ver esse filme repetir-se mais vezes, talvez com menos ruído e susto até agosto, quando as tendências eleitorais estarão mais definidas. Até lá, é administrar o dia à dia e tentar convencer os participantes do mercado que está havendo uma exarcebação exagerada e que o Brasil tem condições de honrar sua dívida. É isso o que o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, vem fazer aqui. E é exatamente o oposto disso que o imprudente secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul O'Neill, insensatamente não quer, ao afirmar, de forma truculenta, que se opõe a novos empréstimos ao Brasil. Suas declarações foram feitas quando o mercado londrino já estava fechado, mas ninguém entendeu, afinal, o que o sr. O'Neill pretende ao tumultuar ainda mais o mercado dos países emergentes, já abalado. Ninguém precisa dele para isso...

E que tal se o sr. O'Neill fizesse mais uma viagenzinha humano-turística de 15 dias pela Africa?

Homepage – pergunteaotamer.com.br

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

■ VOLUNTARIADO

Capacitação prepara os jovens

Iatec desenvolve programas de qualificação do cidadão em vários municípios de Sergipe

Mais um curso promovido pelo Instituto de Ação para a Organização de Produtores e Assistência Técnica às Comunidades Rurais (Iatec) – ong dedicada ao desenvolvimento sócio-econômico de comunidades carentes – foi concluído esta semana. Aconteceu no Hotel Parque das Águas na Atalaia, a capacitação de "Assistentes Sociais na Área de Voluntariado". Durante uma semana, Assistentes dos diversos Portais Alvorada implantados em todo o Estado, participaram do treinamento, que teve como objetivo prepará-los para formarem Centros de Voluntariado nas comunidades. Participam do programa, adolescentes de 18 a 21 anos selecionados na própria comunidade, que tenham boa formação escolar.

De acordo com Maria Izabel Oliveira, facilitadora do curso, dentro do Portal os assistentes têm o papel de executar as atividades administrativas, desenvolver ações de apoio às famílias (encaminhar, informar, cadastrar e atendê-las), orientar a equipe de Agentes Jovens e fazer visitas domiciliares. "Esse trabalho desenvolvido pelo Iatec, juntamente com a Secretaria de Estado da Ação Social é bastante importante para essas comunidades. Além de ser uma oportunidade de trabalho e renda para esses adolescentes, eles poderão contribuir para o desenvolvimento de suas próprias regiões", orgulha-se.

"O curso é muito bom, porque estou absorvendo muitas informações que com certeza irei desenvolver em minha comunidade, especialmente no sentido de melhorar as carências dos mais necessitados, que geralmente são esquecidos pelos que detém o poder", relata Tony Magney Oliveira, Assistente do Portal de Tomar do Geru.

Participaram do curso, representantes dos municípios de Itabaiana, Carira, Arauá, Cristinápolis, Pinhão, Riachão do Dantas, Tobias Barreto, Ribeirópolis, Frei Paulo, Japaratuba, Poço Redondo, São Francisco, Simão Dias, Pedra Mole, Japoatã, Boquim, Pirambu e Gararú.

> **"O curso é bom e estou absorvendo muitas informações que com certeza irei levar para minha comunidade"**

O que é o Portal Alvorada – O objetivo dos Portais é assistir às comunidades nos programas implantados pelo Governo Federal nas áreas de saúde, educação, meio-ambiente e defesa do cidadão. Fazem parte do programa, jovens de até 21 anos de idade, selecionados no próprio município para assistir ao público carente e orientá-los dentro dos seus direitos assegurados pela Constituição Federal. "O Portal é um catalisador e apoiador dos programas do Governo Federal, a exemplo do Bolsa Escola, Programa de combate a AIDS, assistência ao idoso, campanhas de vacinação, defesa da criança, entre outros", explica Etélio Prado, diretor do Iatec, que sob a coordenação da Secretaria de Estado da Ação Social é responsável pela implantação dos Portais.

(Foto: Arquivo GS)

O objetivo dos portais é assistir às comunidades nas áreas de saúde, educação, meio-ambiente e defesa do cidadão

Metas 2002 – O Projeto vai concentrar esforços em programas de educação básica (ensino fundamental e médio), saúde preventiva e geração de trabalho e renda, por meios de parcerias entre governos federal, estadual e municipal, organizações internacionais e entidades civis. Os objetivos globais do Alvorada para o ano de 2002 são: toda criança na escola; toda escola com água e luz; todos os municípios com equipes de Saúde da Família; todos os matriculados do ensino fundamental absorvidos no ensino médio; todas as formas de trabalho infantil erradicadas, entre outros. Quem desejar maiores informações pode obtê-las acessando o site www.presidencia.gov.br/projetoalvorada; através do e-mail iatec@infonet.com.br; ou pelo telefone 211-2501.

Presos em SP dois bolivianos

Policiais do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) prenderam dois bolivianos com dez quilos de cocaína em São Paulo. A detenção ocorreu ontem no Hotel Pueblo, no centro. A polícia investigava a chegada da droga, vinda das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), para ser distribuída na cidade.

A suspeita de ligação da droga com a guerrilha colombiana nasceu das conversas telefônicas mantidas por um dos presos com a pessoa para quem ia vender a droga na capital. Ruben Sanches Andrade, de 35 anos, que se identificou aos policiais como comerciante de açúcar, dizia ser oficial do exército boliviano. Ele afirmava estar vendendo droga das Farc, mercadoria que, por isso, teria alto grau de pureza.

Andradre e seu companheiro, Marco Alain Salinas Olloa, de 29 anos, que também disse ser comerciante, estavam no saguão do hotel ontem, esperando a chegada da compradora da droga, uma mulher cuja identidade não foi descoberta. Em vez dela, eles encontraram cinco policiais do Denarc. A droga estava em uma sacola preta.

Negócios - No Denarc, os acusados afirmaram não ter nenhuma relação com a cocaína ou com as Farc. Afirmaram que estavam em São Paulo a negócios. A polícia descobriu que eles entraram no Brasil no dia 6 de junho, por Porto Velho, capital de Rondônia. De lá, apanharam um avião que fez uma escala em Cuiabá, em Mato Grosso, e, depois, seguiram para São Paulo. A polícia investigava essa conexão havia seis meses.

Durante as negociações com a traficante paulista que ia distribuir a droga, os bandidos acertaram a entrega de 50 quilos. Queriam US$ 4.500 por quilo. Por isso, os investigadores acreditam que eles guardaram 40 quilos de cocaína em algum depósito na capital.

Segundo o delegado Everardo Tanganelli, do Denarc, as investigações prosseguirão para que seja identificada e presa a traficante paulista que compraria o entorpecente. Os policiais permaneceram no hotel por horas, esperando que ela chegasse, mas a mulher não apareceu.

■ TRANSPORTE

Falta uma política para o setor

O usuário reclama que paga uma tarifa elevada no transporte coletivo, que serve as cidades brasileiras, mas não está atento para os custos operacionais das empresas, que não têm nenhum benefício, como existe em outros segmentos das atividades econômicas brasileiras. O Governo Federal tem em seu poder um plano de revitalização do transporte e até hoje não foi dada uma resposta, embora tenha sido criado um grupo de trabalho, para a elaboração de um projeto, ficou só nas boas intenções dos técnicos governamentais, afirma o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Álvaro Melo.

Para ele, se houvesse redução da gratuidade, diminuição dos valores de alguns impostos pagos pelas empresas e um preço menor para o óleo diesel, as empresas poderiam renovar suas frotas com maior brevidade e a tarifa seria compatível.

Parece, segundo Álvaro Melo, que não há interesse algum do Governo Federal em implementar uma política nacional de transporte, que passa, também, por investimentos na conservação e manutenção das rodovias federais.

As empresas também enfrentam a concorrência desleal dos clandestinos, que foi incentivada com a abertura do mercado para importação dos veículos tipos vans, que passaram a ser utilizados no tansporte de passageiros, reduzindo o número de pessoas transportadas pelas empresas regulares.

Em algumas capitais, afirma Álvaro Melo, o transportador clandestino chega a tirar mais de 20% dos passageiros das empresas regulares. Combater os transportadores ilegais é outra ação que precisa ser incrementada, porque eles têm influência no preço da tarifa, posto que a redução do número de passageiros faz aumentar o valor da passagem, diz.

Afirma o assessor técnico que o transporte coletivo em Aracaju ainda é um dos melhores do país, porque as empresas, mesmo com extrema dificuldades, vêm renovando a frota e novos itinerários foram estabelecidos.

Fazemos transporte com profissionalismo, mas não há esse mesmo tratamento por parte do Governo Federal, no que diz respeito ao transporte de massa no País, ressalta Alvaro Melo

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500- Capucho -CEP. 49.080-902
2ª Vara

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.2877-5- CLASSE IV
PARTES: CEF contra MARIA OLGA ANDRADE.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
(Prazo: 10 dias)

INTIMAÇÃO DE: MARIA OLGA ANDRADE, brasileira, solteira, funcionária pública CPF nº 336.968.615-53, C.I. nº 698.768-SSP/SE endereço atualmente desconhecido.
FINALIDADE: Intimação da designação de data para hasta pública do bem hipotecado e objeto da execução supramencionada.
DESCRIÇÃO DO BEM: imóvel situado na Rua Alberto Azevedo, nº 1380, Condomínio Residencial "Ilhas de Santo Aleixo", Bloco A, Apto nº 220, Bairro Pereira Lobo, nesta Capital, (Matrícula 13.684, fls. 14, Livro nº 2-AQ, do Registro Geral da 4ª Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE - Cartório 6º Ofício).
DATA DA HASTA PÚBLICA: 15/07/2002, às 15:00 horas, no átrio deste Fórum.
VALOR DO DÉBITO: R$ 108.155,68 (cento e oito mil, cento e cinquenta e cinco reais e sessenta e oito centavos) valor apresentado em 08/06/99.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: Lei nº 5.741/71
SEDE DO JUÍZO: endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda à quinta-feira, das 13:00 às 18:30 horas e às sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.
O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 18 de junho de 2002.
Sarah Araújo Marcena
Diretora da Secretaria da 2ª Vara,
em exercício

JUSTIÇA FEDERAL -SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500- Capucho -CEP. 49.080-902
2ª Vara

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.1951-2 - CLASSE IV
PARTES: CEF contra GIVANILDO FRANCISCO DA SILVA.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
(prazo: 10 dias)

INTIMAÇÃO DE: GIVANILDO FRANCISCO DA SILVA, brasileiro, separado judicialmente, assessor, CPF nº 273.350.547-53, C.I. nº 04912819-2-SSP/RJ endereço atualmente desconhecido.
FINALIDADE: Intimação da designação de data para hasta pública do bem hipotecado e objeto da execução supramencionada.
DESCRIÇÃO DO BEM: imóvel situado na Av. Augusto Franco, nº 2960, Condomínio Residencial "Praias do México", Edf. Cozumel, Apto nº 204, Bairro Ponto Novo, nesta Capital, (Matrícula 13.077, Livro nº 2-CR, da 1ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE - Cartório do 1º Ofício).
DATA DA HASTA PÚBLICA: 15/07/2002, às 15:00 horas, no átrio deste Fórum.
VALOR DO DÉBITO: R$ 133.560,64 (cento e trinta e três mil, quinhentos e sessenta reais e sessenta e quatro centavos) valor apresentado em 21/04/99.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: Lei nº 5.741/71
SEDE DO JUÍZO: endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda à quinta-feira, das 13:00 às 18:30 horas e às sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.
O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 18 de junho de 2002.
Sarah Araújo Marcena
Diretora da Secretaria da 2ª Vara,
em exercício

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500- Capucho -CEP. 49.080-902
2ª Vara

AÇÃO DE EXECUÇÃO: 99.2896-1 - CLASSE IV
PARTES: CEF contra CARLOS ALBERTO DE MACEDO E MARIA JOSÉ DA MOTA MACEDO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
(prazo: 10 dias)

INTIMAÇÃO DE: CARLOS ALBERTO DE MACEDO, brasileiro, casado, eletricitário, CPF nº 151.144.815-68, C.I. nº 993.639-SSP/BA e sua esposa MARIA JOSÉ DA MOTA MACEDO, brasileira, doméstica, CPF nº 267.280.525-34, C.I. nº 250.238-SSP/SE endereço atualmente desconhecido.
FINALIDADE: Intimação da designação de data para hasta pública do bem hipotecado e objeto da execução supramencionada.
DESCRIÇÃO DO BEM: imóvel situado na rua "C", nº 80, Condomínio Residencial "Gosta Verde", Edf. Cananeia, Apto: 104, bairro Grageru, nesta Capital, (Matrícula 29.824, Livro nº 2, da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE).
DATA DA HASTA PÚBLICA: 15/07/2002, às 15:00 horas, no átrio deste Fórum.
VALOR DO DÉBITO: R$ 94.468,25 (noventa e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos) valor apresentado em 09/06/99.
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: Lei nº 5.741/71
SEDE DO JUÍZO: endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de Segunda à quinta-feira, das 13:00 às 18:30 horas e às sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.
O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 18 de junho de 2002.
Sarah Araújo Marcena
Diretora da Secretaria da 2ª Vara,
em exercício

A nova loja de decoração para quem tem bom gosto

Objetos
Presentes & Decorações

Rua Homéro Oliveira, 15 loja 04
Galeria Cristalle
Treze de Julho Fone: 246-1774
Aracaju -SE

ITABAIANA

Serra ajudará a gerar empregos

Local belíssimo, que guarda o pouco que ainda resta de Mata Atlântica no Estado, a Serra de Itabaiana tem tudo para ser um referencial do Agreste Sergipano em termos de turismo ecológico, mas é imperativo que seja executado um projeto de infra-estrutura, para que a exploração irracional do turismo não destrua esse santuário, defende a professora-deputada estadual Maria Mendonça, PSDB, que vem reivindicando um projeto, que garanta ao município mais esse nicho de investimentos, para criação de postos de trabalho.

Mesmo sem a divulgação que merece, a Serra atrai visitantes, que se encantam com o ambiente. A crescente atração para turistas doméstico preocupa a parlamentar, visto que não há infra-estrutura e o que, em princípio pode contribuir com a economia local, pode levar a destruição desse santuário.

Ciente de que o município precisa do apoio do Governo do Estado, para desenvolver essa outra via potencial do turismo, Maria Mendonça já solicitou que fosse elaborado um projeto, para a Serra, visando incluí-la no Prodetur, posto que é a via mais rápida para que os investimentos sejam realizados.

Orgulhosa de sua cidade, Maria Mendonça diz que é preciso que o sergipano descubras as belezas naturais do Estado. Temos praias lindas e outros atrativos no interior, posto que o turismo não se resume apenas à Aracaju, São Cristóvão, Laranjeiras e as cidades do interior, fora da região metropolitana. É preciso que o turista conheça a beleza dos municípios do Baixo São Francisco e do Agreste, além de outras regiões, mas para que esse incremento ocorra, entendemos ser fundamental estrutura, argumenta Maria Mendonça.

Agente de saúde já é categoria profissional

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei que cria a categoria profissional de agente comunitário de saúde. O projeto foi encaminhado ao congresso pelo presidente Fernando Henrique no início deste ano, por ocasião da comemoração da existência de 150 mil agentes em todo o país. Depois de aprovado pela Câmara, o Projeto de Lei depende ainda da votação no Senado Federal para ser sancionado e virar lei. O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), criado em 1991, constitui atualmente etapa transitória para o Programa Saúde da Família. Existem hoje 163.923 agentes comunitários de saúde. Eles acompanham mais de 85 milhões de pessoas em 4,9 mil municípios. Ou seja, a cada dois brasileiros, um recebe a visita periódica de um agente comunitário de saúde.

Os agentes comunitários de saúde acompanham, durante visitas domiciliares, as condições de saúde e de vida da população. Orientam sobre nutrição infantil, saneamento básico, assistência à gravidez e desenvolvem ações de prevenção a doenças como dengue, malária, hanseníase, tuberculose e diabetes entre outras. Cada agente é responsável, em média, pela assistência de 575 pessoas. Os agentes comunitários de saúde também cadastram as famílias dos locais atendidos pelo PSF. Com base nos dados deste cadastramento, cada equipe de Saúde da Família faz o diagnóstico local sobre as condições sociais, demográficas e epidemiológicas. A partir dos problemas de saúde mais comuns e situações de riscos identificados, é elaborado o planejamento da atuação da equipe, como ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

PAN PARTIDO DOS APOSENTADOS DA NAÇÃO

EDITAL DE CONVENÇÃO

A Comissão Executiva Regional Provisória do PAN - Partido dos Aposentados da Nação, convoca pelo presente Edital, todos os companheiros das municipais para a Convenção Estadual, que será realizada no dia 30.06.02 (30 de junho de 2002), com início às 11:00 horas, no auditório Pirambu - Centro de Convenções de Sergipe, em Aracaju, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberação sobre possíveis coligações ou alianças para eleições 2002;
b) Escolha de candidatos a Governador, Vice-Governador, Senadores, Deputados Federais e Estaduais do PAN em Sergipe;
c) O que ocorrer.

Aracaju, 22 de junho de 2002

Adelmo Alves de Macedo
Presidente Regional

ATA DE ASSEMBLÉIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE AGROPECUÁRIA SALGADO S/A - AGROPESA LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO.

Vice-Presidente da JUCESE

DATA: Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dois; LOCAL E HORA: Sede social no Sítio Palmeiras, no Povoado Turma, Município de Salgado Estado de Sergipe, às oito horas; PRESENÇA: Mais de dois terço dos acionistas com direito a voto representativo do Capital votante. MESA: PRESIDENTE: MARIA ESTER PRADO: SECRETÁRIO: JORGE DE CARVALHO PRADO DOCUMENTOS SUBMETIDOS À ASSEMBLÉIA: No Diário Oficial do Estado de Sergipe, edital de convocação nos dias 13, 14 e 15/05/2002. Balanços e Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em: 31/12/1998; 31/12/1999; 31/12/2000 e 31/12/2001, que não foram publicados amparados por dispositivo legal, que isenta a publicação para empresas com Patrimônio Líquido inferior a R$ 1.000.000,00; edital de convocação nos dias 13, 14 e 15/05/2002 no Jornal Gazeta de Sergipe; Relatórios da empresa de auditoria A. CAMPOS E CIA. S/C AUDITORES INDEPENDENTES, CRCSE nº 97, assinados pelo CONTADOR ANTONIO FERNANDO CAMPOS CRCSE nº 73, cujos Pareceres foram sem ressalvas; PRIMEIRA: Como o Capital Social foi alterado em abril de 1998, convertendo as Debêntures sem autorização da Sudene, tornar-se-á sem efeito a conversão, ficando o Capital Social subscrito e integralizado em: R$ 684.879,79, tendo a empresa refeito os Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras encerrado o; SEGUNDA: Aprovação das contas dos administradores, relatórios, Balanços Patrimoniais e respectivas Demonstrações Financeiras encerrados em: 31/12/1998; 31/12/1999; 31/12/2000 e 31/12/2001; TERCEIRA: Em decorrência da reversão do aumento de capital em 28 de abril de 1998, o Capital Social desde aquela data será de: R$ 684.879,79 (seiscentos e oitenta e quatro mil oitocentos setenta e nove reais setenta e nove centavos). Após a alteração do Capital Social o mesmo terá a seguinte distribuição:

TIPOS DE AÇÕES	CAP.AUTORIZADO	CAP.SUBSCRITO	CAP.REALIZADO
ORDINÁRIAS	15.582.750,00	606.058,00	606.058,00
PREFERENCIAIS	2.100.000,00	78.821,79	78.821,79
TOTAIS	17.682.750,00	684.879,79	684.879,79

QUINTA: Fixação dos honorários da Diretoria para o atual exercício, portanto, retroativo a janeiro de 2002, em até R$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). PARECER DO CONSELHO FISCAL: Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício. ASSINATURAS: Jorge de Carvalho Prado, Álvaro José de Carvalho Prado, Maria Ester Prado e Ana Cristina de Carvalho Prado Dias. Está conforme o original em livro próprio.

JORGE DE CARVALHO PRADO
Secretário

MARIA ESTER PRADO
Presidente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SERGIPE — JUCESE

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 556 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

DEBATE GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Edinah Mary)

O candidato do PFL ao governo estadual, João Alves Filho, encomendou uma pesquisa junto a população de Lagarto para analisar a rejeição do nome de Jerônimo Reis (foto) na chapa majoritária dele. Em Lagarto, desde 1994, João Alves vem recebendo o apoio do deputado Walmir du Madeira e do grupo dos Ribeiros.

Senado

Surge a possibilidade de Benedito Figueiredo ser candidato ao Senado Federal pelo PMDB. O nome dele poderá ser homologado na convenção do PMDB que vai apoiar Bosco Costa. Só que Benedito não subiria no palanque do tucano e sim no palanque de João Alves, que lançaria apenas um nome para o Senado. Tudo informalmente.

Aluguel

Um integrante do PFL revelou a este colunista, que mesmo com o episódio da verticalização, tem dirigentes de partidos em Sergipe que não perderam o costume das negociatas e ainda andam com a tabela de preços debaixo do braço. Como o Real está escasso e a verticalização promete vingança, podem acabar aderindo por amor.

Desprezo

Até o dia 25 o governador Albano Franco estará cuidando do 'atacado' que complicou muito diante da verticalização. A partir daí cuidará do 'varejo'. Segundo um assessor palaciano o governador já andou recebendo sinais de fumaça de pequenos partidos que aderiram a João Alves precipitadamente. Um dos primeiros da lista de conversações é o PTdoB, onde alguns estão manifestando insatisfação com o tratamento dispensado aos Reis e o desprezo aos aliados de primeira hora.

Propriá

Em Propriá, o prefeito Renato Brandão (PPS) espera a decisão de Ivan Paixão para decidir se mantém o apoio ao deputado nesta eleição. Brandão vota em Bosco Costa para governo, Ivan Paixão para federal e Elifas Santana (seu vice-prefeito) para estadual. Se Paixão resolver apoiar João Alves Filho, Brandão já avisou que vai procurar outro deputado federal. Na última eleição Ivan teve em Propriá quase 2 mil votos.

PPS despejado

Dirigentes do PPS estarão reunidos amanhã, segunda-feira, em pleno dia de São João.

O quadro, que era favorável ao ex-governador João Alves Filho dentro do partido, mudou completamente e mesmo com o apoio do pefelista ao presidenciável Ciro Gomes os dirigentes do PPS podem tomar outro caminho. Serão duas reuniões. Uma pela manhã, com os candidatos, e a outra no final da tarde, com o presidente Ivan Paixão e toda cúpula.

Um dirigente do PPS disse ontem que a mudança se deve ao menosprezo que o partido começou a receber nos últimos dias do ex-governador Albano Franco. João Alves já fechou a nível nacional o apoio a Ciro Gomes e, segundo o dirigente, não quer oferecer mais nada para o partido na chapa majoritária. Até a semana passada falava-se em Wellington Mangueira ou na deputada Susana Azevedo para vice na chapa. Agora João Alves já tem o vice, Almeida Lima.

O pior de tudo é que o PFL também não quer formar um chapão na proporcional envolvendo o PPS, o PDT e o PTB, que fazem a Frente Trabalhista. Pelos cálculos dos dirigentes, este chapão poderia eleger quatro deputados federais e dez deputados estaduais.

Até dirigentes que vinham defendendo abertamente o apoio a João Alves Filho, como Wellington Mangueira e Ivan Paixão, já começam a tomar consciência que o PPS não pode apoiar João Alves sem receber nada que fortaleça os candidatos do partido em Sergipe. Não basta apenas um palanque forte para Ciro Gomes.

As lideranças do PPS lembram que eles estão deixando o governo, que sempre deram colaboração, para apoiar o pefelista em nome da frente trabalhista. Mas isso não significa subserviência e menosprezo.

Por isso as lideranças já defendem que o PPS e o PTB, com a ajuda de outros pequenos partidos, façam uma coligação proporcional e deixem em aberto na convenção o apoio ao governo estadual. Ou seja, os dirigentes ficarão a vontade para escolher o palanque que melhor convier.

No caso do PTB, o PPS fará a legenda se Jerônimo abrir mão de uma das três candidaturas: ou a dele, ou do filho, Sérgio Reis ou a irmã Gorete Reis. O PTB só tem dois candidatos fortes: Sérgio para federal e Gorete para estadual. De resto não tem mais nada para oferecer. E de quebra ainda tem o nome de Jerônimo para o Senado Federal.

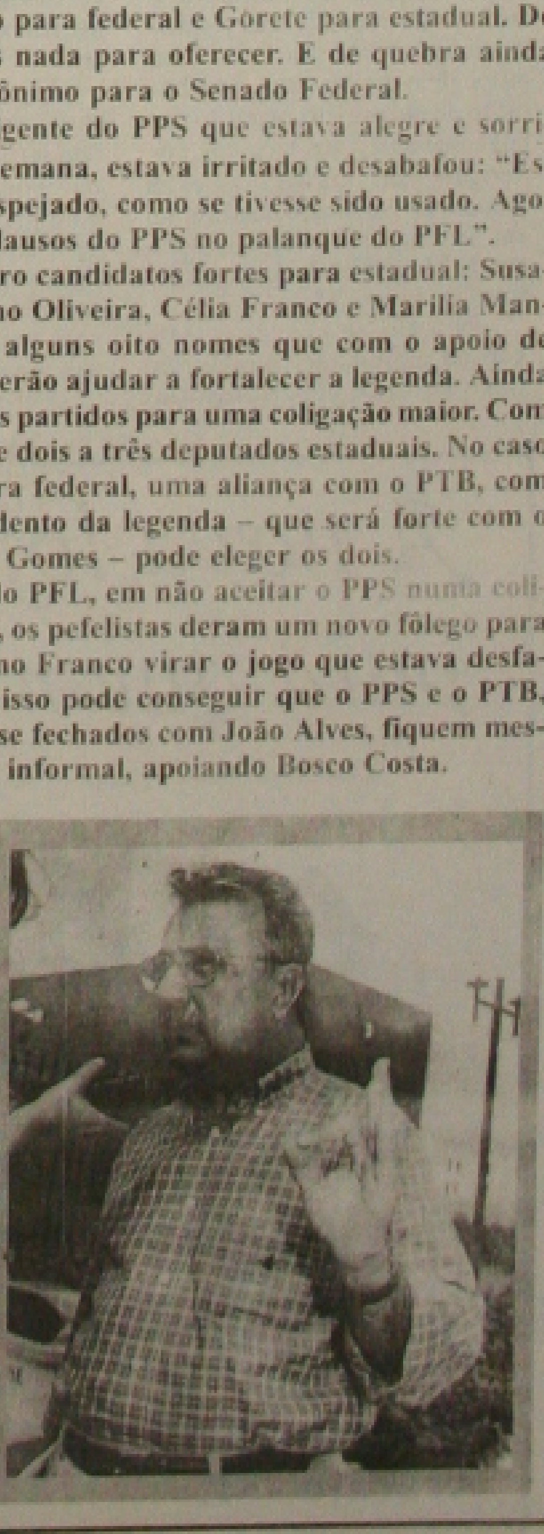
Ontem, um dirigente do PPS que estava alegre e sorridente no início da semana, estava irritado e desabafou: "Estou me sentindo despejado, como se tivesse sido usado. Agora só querem os aplausos do PPS no palanque do PFL".

O PPS tem quatro candidatos fortes para estadual: Susana Azevedo, Fabiano Oliveira, Célia Franco e Marília Mandarino. Com mais alguns oito nomes que com o apoio de Albano Franco poderão ajudar a fortalecer a legenda. Ainda tem alguns pequenos partidos para uma coligação maior. Com isso espera eleger de dois a três deputados estaduais. No caso de Ivan Paixão, para federal, uma aliança com o PTB, com Sérgio Reis, dependendo da legenda – que será forte com o número 23 de Ciro Gomes – pode eleger os dois.

Com a decisão do PFL, em não aceitar o PPS numa coligação proporcional, os pefelistas deram um novo fôlego para o governador Albano Franco virar o jogo que estava desfavorável a ele. Com isso pode conseguir que o PPS e o PTB, que já estavam quase fechados com João Alves, fiquem mesmo numa coligação informal, apoiando Bosco Costa.

Má vontade ou verdade?

Jackson Barreto disse no programa do radialista Fábio Henrique que o titular desta coluna tem "má vontade" com ele e com o empresário João Gama. Para Jackson, este jornalista tem problemas de ordem pessoal com ele e com Gama e por isso escreve contra os dois. O titular desta coluna não vai responder a quem tenta patrulhar a imprensa. Mas deixo essas perguntas para que o leitor faça uma reflexão: Quem vive no Palácio dos Despachos em intermináveis reuniões com Albano? Quem chamou a imprensa para tirar foto com Leonor e Bosco Costa, para ser candidato a vice? Rosalvo Alexandre, membro da Executiva do PMN, é assessor especial de Albano Franco ou não? Jugurta Barreto, irmão de Jackson, é secretário de Albano ou não? Gama foi denunciado ou não à Justiça pelo MP? Gama vem sendo investigando ou não pelo Tribunal de Contas da União? Se tudo isso é mentira, então é má vontade. Se for verdade, Jackson deve desculpas.



Máfia

O Ministério Público, através do coordenador Iroito Leó, está de parabéns por resolver investigar a chamada máfia das bandas denunciadas pelo petista Chico Buchinho. Se fizer uma investigação séria o MP vai descobrir que alguns prefeitos têm uma relação bastante estranha com essa máfia.

Desconfiança

Um representante da corrente "Articulação na Base", do PT, será escalado para fiscalizar o comportamento dos diretórios municipais do PMN no Estado. Ele foi informado por um vereador que diversos diretórios do partido vão votar com Bosco Costa. Com isso, a corrente, pretende mostrar a Déda e José Eduardo que ambos cometeram um grande equívoco.

Desgaste

Como forma de disfarçar o desgaste sofrido por conta da convenção do PT, a cidade amanheceu com dezenas de faixas associando os nomes de Jackson e Gama aos nomes de Dutra e Valadares. *Há quem afirme que a estratégia iluminada utilizada pelo ex-aliado de Albano Franco, é do grande marqueteiro Carlos Cauê. Duvido muito.*

Decepção

Para os amigos mais chegados o governador Albano Franco não esconde que a decepção maior que teve nesta campanha foi com as lideranças de Pirambu. Mesmo quando está descontraído, basta falar de Pirambu para ele sair do sério. Albano até desconversa, mas não conseque esconder a tristeza que sente em ter realizado quase todas as obras daquele município e se sentir traído.

Guela abaixo

Parte da militância do PT começa a imaginar que o acordo com o PMN foi obra de Marcelo Déda em função de compromisso irreveláveis. Eles entendem que até José Eduardo teve que engolir e estão percebendo que o candidato a governador é tão vítima quanto eles.

Passado

Se durante a campanha eleitoral de 1990 em Sergipe, alguém dissesse que João e Albano eram faces de uma mesma moeda, receberia uma série de agradecimentos e ainda seria abraçado pelos dois. Hoje nem tanto.

Saúde

Relatado pela senadora Maria do Carmo (PFL) o Senado aprovou na Comissão de Assuntos Sociais o projeto de lei que institui a Carteira Nacional de Saúde da Mulher. A Carteira deve registrar as principais atividades previstas no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. O projeto prevê atenção especial à prevenção e controle do câncer ginecológico e de mama.

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br

Concurso do Polo de Desenvolvimento quer criar um clima de festejos em todo o Estado

Concurso é dentro do tema da campanha governamental "Sergipe é o País do Forró".

Conselho de Turismo promove II Concurso de Decoração valorizando os festejos juninos de Sergipe

O Conselho de Turismo Pólo Costa dos Coqueirais promove o II Concurso de Decoração Junina de Sergipe. As inscrições estão abertas até o dia 28 de junho. Poderão participar hotéis, restaurantes, agências de turismo, municípios, postos de combustíveis, agências bancárias, aeroporto, rodoviárias, estabelecimentos comerciais e espaços públicos.

Alguns municípios já se inscreveram no concurso entre eles: Aracaju, Estância, Itaporanga, Areia Branca, Socorro, Gararu, Cristinápolis, Muribeca, Capela e Pacatuba. O concurso objetiva estimular a auto-estima do povo sergipano, vez que a campanha "Sergipe é o País do Forró", tem orgulhado os sergipanos na divulgação da maior tradição cultural do Estado.

De acordo com a coordenadora, uma equipe formada por jornalista, relações públicas, decorador e um representante do Pólo da Costa dos Coqueirais, visitará os estabelecimentos inscritos no concurso durante todo o mês de junho. O resultado será divulgado na primeira quinzena de julho. Os premiados receberão um troféu intitulado: "Conheça e Fale Bem de Sergipe" – II Concurso de Decoração Junina.

O Troféu serve para incentivar a campanha coordenada pela Associação Brasileira de Jornalista de Turismo – seccional Sergipe – Abrajet/SE, que pretende fazer com que o sergipano passe a ter mais estímulo para conhecer os atrativos turísticos do seu Estado. A entrega da premiação acontecerá no dia 26 de julho dentro da programação do I Fórum Sergipano de Turismo, que será promovido pelo Programa Sebrae de Turismo com o do Conselho de Turismo do Pólo da Costa dos Coqueirais.

"Vamos reviver os velhos tempos do Arraiá do Arranca Unha"

Giselda Gonçalves

PROGRAMAÇÃO – As festividades tiveram início na quinta-feira passada, dia 20, quando a Secretaria da Cultura e do Turismo abriu a programação junina no Aeroporto de Aracaju e na Estação Rodoviária José Rollemberg leite. O secretário Ivan Macedo Valença justificou a programação como necessária para bem receber os turistas que estão chegando ao Estado. Tanto no aeroporto como na rodoviária os turistas serão recebidos com muita música junina e comidas típicas dessa época.

Na sexta-feira 21, foi aberta a programação dos festejos juninos no Centro de Criatividade com apresentação do Trio Asa Branca e concurso de Quadrilha Junina. "**Vamos reviver os velhos tempos do Arraiá do Arranca Unha**", observou a professora Giselda Gonçalves, diretora do centro. O concurso de quadrilha junina vai-se encerrar no dia 29 de junho.

Paralelamente, mais festas juninas. O centro será a casa de arte e cultura Gonzagão, no conjunto Augusto Franco. Na programação, a partir de amanhã, dia 20, concurso oficial do grupo especial da Liga das Quadrilhas Juninas, trios pé-de-serra e shows especiais com artistas sergipanos – entre eles Banda Rabo de Mel, Cabeça de Frade, Luiz Paulo, Rogério, Ana do Forró e Tom Robson.

Brasil precisa atrair 500 mil para compensar perda dos turistas argentinos

O Brasil vai precisar atrair este ano pelo menos 500 mil turistas europeus para compensar a perda de divisas decorrente do cancelamento da vinda de mais de 800 mil argentinos que deixarão de visitar o País por causa da crise econômica. A estimativa é do Ministério de Esporte e Turismo.

No ano passado, período em que a Argentina começava a mostrar os primeiros sinais do que seria a pior crise de sua história, o Brasil recebeu 1,374 milhão de argentinos, quase três vezes mais do que norte-americanos que visitaram o território brasileiro. Já em 2001, esperava-se a visita de cerca de 1,8 milhão de argentinos, mas o número acabou sendo prejudicado pelo início do recrudescimento da crise do país. "Este ano, será muito menor", lamentou o ministro, ao se referir aos argentinos que deixarão de viajar ao Brasil.

Perdas - Uma detalhada e extensa pesquisa do Instituto Brasileiro de Turismo/Embratur mostra que, em média, os argentinos gastaram US$ 63,96 por dia no ano passado, com permanência, também média, de 10 dias. Isso significa que esses argentinos deixaram no Brasil US$ 877 milhões em divisas.

Considerando os mesmos gastos de cada argentino e tempo de permanência em 2001, o Brasil deixará de receber este ano US$ 511 milhões em divisas.

Para compensar apenas essa perda, seriam necessários pelo menos 285 mil europeus, que gastam, em média, US$ 90 em cerca de 20 dias que ficam no País, também de acordo com a pesquisa. Essa meta pode ser prejudicada, porém, se a Europa decidir exigir visto de entrada para turistas brasileiros. Nesse caso, o Brasil se veria obrigado a aplicar a lei de reciprocidade, exigindo, também, visto para os turistas europeus. "Seria um desastre", resumiu o ministro, que frisou não saber se realmente a Europa exigirá ou não visto.

Empregos - O ministro lembra que cada US$ 7 mil gastos pelos turistas estrangeiros no País por ano geram ou mantêm um emprego no setor. Se de fato esse montante cria um emprego, a perda de US$ 511 milhões em divisas por causa do cancelamento de turistas argentinos fará com que o Brasil deixe de criar pelo menos 73 mil empregos este ano.

Carvalho disse também que existem vários gargalos que impedem o crescimento do turismo no País. Entre eles, o ministro citou falta de financiamento para pequenas e médias empresas, ausência de recursos para marketing e promoção e uma legislação ainda muito desatualizada. "Não bastam apenas recursos naturais e humanos, é necessário transformá-los em produtos para poder competir", afirmou.

De acordo com dados da Embratur, o Brasil recebeu em 2001 cerca de 5,46 milhões de turistas, pouco acima dos 5,24 milhões em 2000 e dos 5,11 milhões em 1999, quando a conta turismo do País mostrava déficit de divisas de US$ 4,1 bilhões, de acordo com do Banco Central, e de US$ 2 bilhões, segundo a Embratur.

Com diferenças na forma de contabilizar os gastos dos turistas, a Embratur informa que, em 2001, o Brasil obteve superávit de US$ 1 bilhão na sua conta turismo. Para o BC, que usa outros critérios, a balança do setor mostrou déficit de US$ 1,47 bilhão. Este ano, o BC prevê saldo negativo de US$ 1,48 bilhão, enquanto a Embratur, que faz pesquisa em portos, aeroportos e fronteiras perguntando quanto o turista gastou, prefere aguardar os acontecimentos antes de falar sobre previsões.

Gol vai reajustar tarifas em função da alta do dólar

A Gol, única empresa aérea brasileira a trabalhar no sistema de custos baixos e tarifas baixas, vai anunciar um aumento de preços em função da alta de custos com a alta do dólar.

"O aumento é pequeno e perfeitamente justificável, temos que repassar custos do reflexo que a alta do dólar tem sobre os combustíveis e o aluguel de aeronaves, além do reajuste dos aeronautas", disse à Reuters o vice-presidente da empresa, Tarcísio Gargioni.

Ele afirmou que a empresa resistiu enquanto pôde à onda de aumentos praticados pelas principais concorrentes no início de junho, em média da ordem de 8%, também em função da alta do dólar e do reajuste de 7% concedido aos aeronautas.

"Mas vamos praticar um aumento real, ou seja, repassar apenas o que aumentou no nosso custo", informou.

Criada há um ano e quatro meses, a Gol briga pelo terceiro lugar no transporte aéreo de passageiros no mercado doméstico brasileiro com a Vasp e a Rio Sul.

Mesmo oferecendo um serviço diferente das outras companhias, sem refeições a bordo ou emissão de passagens antecipadas, a Gol pulou em menos de um ano de uma posição de cerca de 3% para o patamar dos 12% de participação no mercado. Em abril, ocupou pela primeira vez a terceira posição, perdida em maio para a Vasp.

De acordo com Gargioni, o objetivo é chegar ao final do ano em terceiro lugar, atrás apenas de Varig e TAM, com 15% do mercado e as contas no azul. No ano passado, o prejuízo foi de R$ 5 milhões.

ATÉ MANAUS - Para atingir a meta, a Gol está expandindo suas operações e inaugurou nessa segunda-feira uma nova linha de vôos diários para Manaus, onde disputará espaço com as tradicionais Varig, TAM e Vasp. A passagem São Paulo-Manaus da Gol custa 698 reais ida e volta (628 reais pela Internet). Na TAM, a menor tarifa sai por 838 reais e na Varig, 840 reais.

Gargioni prevê que a disputa ficará ainda mais acirrada no final do ano, quando a Gol recebe mais quatro aviões, elevando a frota para 19 aeronaves. Os planos porém não são de atender a novas cidades, explicou o executivo, mas reforçar o atendimento às 20 cidades que já fazem parte da rota da Gol, sendo 17 capitais.

"O mercado está crescendo e talvez nossa opção seja atender melhor onde já operamos, já que não temos aeronaves suficientes para atender o Brasil todo", disse Gargioni, que trabalha com a projeção de crescimento de mercado total de 10 por cento este ano, comparado ao ano passado.

Pré-candidatos à Presidência vão discutir propostas para crescimento do turismo no Brasil

Nos próximos dias 26 e 27 de junho, na Câmara dos Deputados, durante a realização do IV Congresso Brasileiro da Atividade Turística - CBRATUR, será entregue um documento aos pré-candidatos à Presidência da República com a consolidação das propostas de um Programa Brasileiro desenvolvido durante a realização dos cinco Fóruns Regionais da Atividade Turística.

O turismo é atualmente a mais rentável atividade econômica no setor de serviços, de acordo com a Organização Mundial de Turismo - OMT, que fornece como argumento os valores de US$ 4,5 trilhões de faturamento despedidos com o turismo em todo o mundo no ano de 1999, repetindo-se estas cifras no ano de 2000, representando mais de um terço dos recursos movimentados no setor global de serviços.

No Brasil, a renda com o turismo em 1998 foi de aproximadamente US$ 32 bilhões, obtida através da movimentação de 38 milhões de turistas domésticos e de 4 milhões e 800 mil turistas estrangeiros. Em 1999 o turismo interno e o fluxo de turistas estrangeiros cresceram 6% em relação ao ano anterior, aumentando na mesma proporção à renda com o turismo. A chegada de 5 milhões e 100 mil turistas trangeiros ao Brasil em 1999 trouxeram US$ 3 bilhões e 900 milhões em divisas, e, no ano de 2000 e 2001 a entrada de turistas estrangeiros no Brasil chegou próximo aos 6 milhões, o que coloca o Brasil no 41° lugar entre os países que mais recebem turistas externos. As projeções para o futuro é de um aumento de 5% ao ano no ingresso de turistas estrangeiros no país e do mesmo aumento na entrada de divisas promovidas pelo turismo externo.

Os indicadores positivos e o crescimento da atividade turística no Brasil nos últimos dez anos representam um aporte de recursos em nossa Balança de Pagamentos, cujas divisas cambiais relativas ao turismo subiram de US$ 1 bilhão e 926 milhões em 1994, para US$ 3 bilhões e 994 milhões em 1999 e mais de US$ 4 bilhões em 2000.

Entretanto, para que o Brasil possa ocupar um lugar de destaque entre os países mais eficientes nesta importante atividade econômica, é consenso geral a necessidade de uma política voltada para o desenvolvimento do setor de turismo.

Para viabilizar esta política nacional do turismo, a Câmara dos Deputados, representada pela Subcomissão Permanente de Turismo da Comissão de Economia, Indústria, Comércio e Turismo, com apoio da Confederação Nacional do Comércio, promoveram junto a todos os Estados da Federação, por região, a apresentarem sugestões de todos os setores ligados a atividades turísticas em nosso país, que seriam consolidados em uma proposta estratégica a ser apresentada aos presidenciáveis e à sociedade brasileira.

A forma adotada de regionalização para a apresentação das propostas ensejou uma ampla discussão sobre as estratégias de desenvolvimento do turismo brasileiro sob a ótica regional, cuja democratização dos Fóruns de debates possibilitou o envolvimento dos mais diversos setores, tornando a forma de trabalho transparente e participativa no exercício do planejamento e da concepção de uma política pública para o setor.

O desafio era desenvolver propostas com a participação de todos que integram o setor de turismo e entregá-las aos presidenciáveis, de maneira a contribuir para a formulação da política de turismo para os próximos governos. O objetivo foi plenamente alcançado, permanecendo ainda no coração de todos que participaram dos Fóruns Regionais, a idéia de terem contribuído efetivamente para a concepção de políticas públicas e a confiança no sucesso do IV CBRATUR, cujo principal empenho é o de proporcionar mecanismos de desenvolvimento do turismo no Brasil.

Nova diretoria da ABIH tomará posse durante o Encontro

A posse da nova diretoria da ABIH Nacional e a primeira reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Entidade devem acontecer durante o XVI Encatho, de 4 a 6 de julho, em Florianópolis, Santa Catarina. O presidente eleito, Luiz Carlos Nunes, afirma que o nome da ABIH, não deverá sofrer alterações.

Segundo Nunes, ao contrário do que foi notificado por alguns veículos, a ABIH deverá continuar utilizando a sua sigla atual. "Não mudaremos o nome da ABIH para ABH, conforme foi informado. Na verdade, o que houve de concreto foi apenas um comentário feito em uma reunião informal da diretoria para que se fizesse tal alteração, que, aliás, só é possível mediante uma prévia mudança dos estatutos", argumenta.

Durante o 16 ° Encontro Catarinense de Hoteleiros (Encatho), de 4 a 6 de julho, em Florianópolis, Santa Catarina, a ABIH Nacional deverá anunciar o lançamento do portal da hotelaria que a ABIH, em parceria com o Bradesco, deve inaugurar brevemente na internet, contendo todas as informações relacionadas aos meios de hospedagem do País, com destaque para os dos seus associados. A parceria com o maior banco privado do país assinala uma notável arrancada de marketing da nova diretoria da entidade, que beneficiará também as regionais da entidade que ganharão seus sites, visando facilitar a intercomunicação. Segundo o presidente da ABIH Nacional, Luiz Carlos Nunes, o Bradesco terá um banner no site do Bradesco Fácil, seu link de reservas de hotéis, além de disponibilizar para a entidade seu soft de gerenciamento. " Outra boa vantagem é que os filiados da entidade também terão acesso ao mailing do Bradesco, considerado um diferencial para mala direta", enfatiza Nunes, lembrando que a parceira foi assinada no dia 29 de abril, em São Paulo.

MERCADO

Fundos FGTS-Petrobras acumulam perdas

Derrocada das ações da Petrobras vai afetar diretamente o bolso do trabalhador

Rio (AE) - A derrocada das ações da Petrobras vai afetar diretamente o bolso do trabalhador que investiu seu FGTS em papéis da estatal. Sexta-feira, depois do anúncio de rebaixamento, as ações preferenciais da companhia despecaram 7 8% na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) influenciadas pela instabilidade econômica e, principalmente, pela decisão da Moody´s. Cerca de 310 mil trabalhadores adquiriram ações da Petrobras com recursos do FGTS.

A preocupação com o risco político que envolve a estatal no próximo governo tem reduzido o ganho que estava sendo contabilizado pelo investimento dos trabalhadores. Eles buscaram nas ações da maior companhia brasileira um porto mais rentável para seu FGTS, antes limitado a rendimentos anuais de TR mais 3% a 6%. Só em junho, a perda acumulada pelas ações da companhia é de 22,6%. Essa queda vem consumindo o ganho dos fundos FGTS-Petrobras, que já chegou a acumular rentabilidade em torno de 100%.

> "Quem vender agora estará saindo no pior momento. Não é uma boa solução"

Hoje, o quadro é bem diferente. O gestor de fundos FGTS do Unibanco, Ronaldo Patah, explica que o trabalhador que aplicou no fundo desde o início, em agosto de 2000, tem agora um ganho de apenas 20%, se levado em consideração as taxas de administração cobradas pelos bancos. Ou seja, quem aplicou R$ 1 mil, já chegou a ter quase R$ 2 mil e agora só tem R$ 1,2 mil.

Mesmo assim, o executivo não recomenda sacar os recursos do fundo. "Quem vender agora estará saindo no pior momento. Não acho uma boa solução. Até porque esse é um investimento com perfil de longo prazo", avaliou. Patah lembrou ainda que as regras do governo determinam que quem sair do fundo não poderá mais voltar e terá seus recursos corrigidos novamente pela TR mais juros.

Dados da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid) revelam que não houve um movimento forte de saída dos trabalhadores destes fundos. O patrimônio atual do FGTS-Petrobras é de R$ 2,4 bilhões e houve resgate de apenas R$ 240 milhões este ano.

O rebaixamento pela Moody´s trouxe à tona as preocupações dos analistas quanto ao futuro da Petrobras no próximo governo. O temor de que a estatal seja usada de forma política, para melhorar indicadores econômicos, tem influenciado o comportamento dos papéis da empresa nos últimos meses, especialmente em junho.

Refugiados afegãos em dificuldades

Porto Alegre (AE-AP) - Dois meses depois do desembarque, os refugiados afegãos que deixaram a Índia e o Irã para morar em Porto Alegre já descobriram que a vida no Brasil pode ser pacífica, mas também é repleta de dificuldades. O auxílio de R$ 260 por adulto e mais o salário-família de R$ 13 por criança deixam o orçamento familiar apertado.

Os refugiados também estão tendo dificuldades para encontrar empregos, talvez causada por uma expectativa de salários maiores que os pagos no Brasil, especialmente para as funções que podem desempenhar, todas de pequena complexidade, enquanto não dominam o português.

A advogada Rosaura Scavone, coordenadora da Central de Orientação e Encaminhamento (Cenoc), organização não-governamental responsável pelo assentamento, revela que das 230 ofertas de trabalho cadastradas inicialmente sobram apenas 41, que serão avaliadas pelos afegãos.

Mesmo assim, alguns já partiram para suas primeiras atividades econômicas. Vali Ahmed Faghiri, de 26 anos, solteiro, trabalhou pouco mais de um mês em uma loja de tapetes, como restaurador. Quando recebeu seu primeiro salário, convidou as outras famílias afegãs e os voluntários da Cenoc para comemorar tomando chá. Alguns dias depois optou por seguir com o trabalho como autônomo em sua casa. Hábil restaurador, está formando uma boa clientela.

O motorista Farhad Khazizadah, de 37 anos, recusou um emprego fixo de R$ 260 por mês e preferiu apostar num trabalho individual. Faz reparos de rede hídrica e elétrica, pinturas e consertos de instalações domésticas para vizinhos. O professor Nesar Faghiri, de 56 anos, pai de Vali, foi ministro religioso no Afeganistão.

Preocupado com a manutenção dos costumes, transmite a cultura às 11 crianças e uma adolescente do grupo. Também prepara um livro com suas experiências de vida. Convidado pelo Centro Estadual de Professores, fará uma palestra em Santa Maria no início de agosto.

As mulheres também partiram para o trabalho. Safieh Gholami, de 54 anos, esposa de Nesar, talvez seja a refugiada com maior dificuldade para aprender a nova língua e se adaptar aos costumes ocidentais. Mas as toalhas que borda em casa já enfeitam as mesas de um restaurante árabe de Porto Alegre.

Fareba Nabizada, de 29 anos, usa a experiência em tratamentos de beleza que adquiriu na Índia para oferecer serviços de manicure, pedicure e massagem facial na vizinhança. Conquistou alguns clientes e já recebe chamados para atendimento domiciliar. Também foi convidada a fazer um estágio num instituto de beleza.

"Eles vieram com expectativa extremamente alta", constata Rosaura Scavone, já acostumada a receber muitos pedidos e até a sofrer alguma pressão dos afegãos. Por isso, três psicólogos estão atendendo as famílias. "Temos que colocá-los dentro de nossa realidade e mostrar que há limitações naquilo que o Acnur (Alto Comissariado da ONU para Refugiados) oferece", comenta.

Os refugiados já alcançaram pelo menos uma conquista coletiva. Ainda não totalmente adaptados ao uso do transporte coletivo, ouviram de Rosaura que a verba do Acnur só contemplava passagens de ônibus. Em contatos com vizinhos, conseguiram a oferta de transporte escolar pelo mesmo preço do ônibus. Agora o grupo vai à escola aprender português de van.

Constatadas as dificuldades e colocadas as expectativas nos seus devidos lugares, é possível que nos próximos meses os refugiados entrem no ritmo brasileiro. Rosaura cita relatórios do Acnur que identificam os três primeiros meses como os [illegible]s difíceis porque envolvem [illegible]acto da mudança, algumas fr[illegible]ações, saudade, desconhecime[illegible]do idioma local e angústia. [illegible]vez eles criem dificuldades po[illegible]edo de enfrentar sozinhos a r[illegible]a realidade", avalia a psicólo[illegible]ristiane Rosa.

O [illegible]mo passo da adaptação env[illegible]á o encontro entre trabalhos [illegible]ios esperados e possíveis [illegible]vívio com a comunidade já tem alguns avanços. "Apesar da dificuldade de comun[illegible]ação, eles já fizeram amizade com vários vizinhos", constata Cristiane.

ELEIÇÕES

Serra dança forró e toca zabumba

Limoeiro, PE (AE) - O candidato a presidente José Serra (PSDB) dançou forró, cantou canções famosas do cantor e compositor Luiz Gonzaga e tocou zabumba e triângulo, na madrugada de ontem,, na festa preparada pelo deputado federal Sérgio Guerra (PSDB-PE) na sua fazenda em Limoeiro, no Agreste pernambucano, a 100 quilômetros do Recife.

Serra mostrou ritmo ao dançar e foi aprovado pela parceira, a diretora de uma creche local, Maria José Oliveira. "Ele dança ótimo; para quem disse que não sabia, ele é um mestre", elogiou Maria José, depois de ter dançado o grande sucesso desse São João, a música "Ana Maria", do cantor Santana. "Gosto de forró desde pequenininho", lembrou o candidato do PSDB a presidente. Nos instrumentos, ele não mostrou a mesma desenvoltura e fez dueto - um tanto desafinado - com o cantor Duão de Limoeiro, que integra a banda de forró-pé-de-serra Juninho Santos, acompanhando-o nos baiões e xotes famosos de Gonzaga. O pé-de-serra é o forró autêntico, sem instrumentos eletrônicos, à base de sanfona, zabumba, triângulo e pandeiro.

Se não teve o mesmo ritmo, a candidata vice-presidente na chapa de Serra, Rita Camata (PMDB), ganhou em animação e também experimentou umas batidas no triângulo e no pandeiro. Rita, que havia chegado ao Recife na tarde de sexta-feira, estava no local desde cedo. O candidato do PSDB só chegou por volta das 2 horas, depois de ter desembarcado no Recife às 0h20, mas deixou o cansaço de lado.

No aeroporto, Serra disse ser fácil reduzir o risco Brasil. "Há um nervosismo em relação ao processo eleitoral que não se justifica", afirmou. "Uma agência internacional rebaixa a cotação do Brasil por causa do nervosismo que aumenta por causa da agência, num ciclo vicioso equivocado e sem cabimento."

As comidas típicas da época também foram apreciadas pelos candidatos - pamonha, canjica, pé-de-moleque e tapioca molhada. A festa teve ainda bandeiras e fogueira para completar o cenário junino. O vice-governador Mendonça Filho (PFL), o deputado federal Pedro Corrêa (PPB-PE) e políticos tucanos e do PMDB estavam presentes, reforçando a idéia da aliança dos quatro partidos, numa repetição da coligação de apoio ao presidente Fernando Henrique Cardoso. A única dificuldade para a concretização da coalizão local é a resistência do PSDB em aceitar uma grande chapa com as legendas coligados para as eleições proporcionais. Os tucanos estimam que elegerão mais deputados se concorrerem numa pequena chapa, sozinhos, na eleição proporcional. O governador Jarbas Vasconcelos (PMDB) adiou o anúncio da reeleição - que deveria ter ocorrido ontem - para terça-feira (250 por este motivo. "Só serei candidato da unidade", afirmou. Serra não quis se pronunciar sobre questões internas da sigla no Estado, mas disse estar confiante em que "tudo se resolverá".

Depois de dormirem na fazenda, ele e a candidata do PMDB a vice-presidente na chapa cumpririam uma extensa programação na região que incluía almoço em Gravatá, festa em Belo Jardim - com o vice-presidente Marco Maciel e Vasconcellos -, marcando a integração do PFL na campanha, e o São João de Caruaru.

Tucanos temem convenções no CE

Brasília (AE) - Dirigentes nacionais do PSDB e coordenadores da campanha do senador José Serra à Presidência estarão, neste domingo, de olhos voltados para as convenções partidárias que serão realizadas no Ceará. A expectativa é quanto à possível presença do ex-governador Tasso Jereissati, candidato tucano ao Senado, na convenção estadual do PPS de Ciro Gomes. Ou o contrário: Ciro na convenção do PSDB, com o qual o PPS faz coligação branca no Estado.

Depois de ter garantido em Brasília, no dia da convenção nacional do PSDB, que seu palanque no Ceará será do candidato José Serra, Tasso deverá fazer o mesmo no encontro estadual. Repetirá o discurso de que é um homem de partido, respeita as decisões partidárias e que, portanto, estará garantido a Serra o palanque do PSDB no Ceará. O que não significa que será só de Serra.

No discurso, Tasso deverá deixar brechas para que o candidato tucano ao governo do Estado, senador Lúcio Alcântara, saliente que as questões regionais e afinidades políticas locais não podem ser ignoradas pelos comandos nacionais do partido. Justificativas para a presença de Ciro no palanque do PSDB no Ceará, ao lado de sua ex-mulher Patrícia Gomes (PPS), candidata ao Senado na dobradinha com Tasso na coligação branca. "Não sei ainda se o Tasso vai na convenção do PPS; eu irei e acho muito provável que o Ciro vá no nosso encontro, pois estamos juntos em aliança informal", disse Lúcio Alcântara, que terá sua candidatura e a de Tasso ao Senado confirmadas na convenção de domingo.

O presidente nacional do PSDB, deputado José Aníbal, tenta minimizar a delicada situação cearense, afirmando que Tasso já deixou muito claro seu compromisso com a candidatura Serra. "Ele (Tasso) tem toda nossa confiança, isso é o que importa. O que não podemos deixar de ver são as circunstâncias locais", ponderou.

Força - Além dos encontros do PSDB e PPS, será realizada, também no domingo, a convenção do PMDB que oficializará a candidatura ao governo do senador Sérgio Machado, um ex-tucano, compadre de Tasso e hoje o maior adversário político do ex-governador. Este sim será o maior e mais garantido palanque do tucano José Serra no Ceará. Aliado com o PFL, Sérgio Machado foi um dos negociadores do apoio do PMDB nacional à candidatura do ex-ministro da Saúde.

A política cearense é o exemplo mais clássico de que a verticalização das alianças partidárias, imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral, é difícil de ser efetivada na prática. Além da coligação informal entre PSDB e PPS, outras discrepâncias ocorrem por lá, como o caso do PTB, que compõe a Frente Trabalhista que apóia Ciro, estar em aliança branca com o PMDB; ou o do PPB, que informalmente apóia Serra no plano nacional, mas em terras cearenses está no grupo de Tasso e Ciro.

PT manterá controle da economia

São Paulo (AE) - O PT manterá os instrumentos de controle econômico adotados atualmente, como metas de inflação e superávit primário, se Luiz Inácio Lula da Silva vencer a eleição presidencial. Segundo o coordenador do programa de governo petista, o prefeito de Ribeirão Preto, Antonio Palocci, esses instrumentos serão necessários para "a transição do modelo" da economia. Na conferência nacional sobre programa do PT, que será realizada hoje, em São Paulo, Lula fará um pronunciamento contundente sobre crise pela qual passa o País, na tentativa de acalmar o mercado.

Palocci disse que durante o período de transição - com duração estimada em "menos da metade do mandato", o governo deverá fazer investimentos que não pressionem as contas públicas como na expansão do mercado interno. "Nessa transição, nós não vamos desprezar nenhum instrumento de controle econômico, como superávit primário e metas de inflação", afirmou. "São mecanismos que estão aí e não podem ser mudados da noite para o dia, por decreto." O petista garantiu que, se eleito, Lula trabalhará com um orçamento que prevê superávit primário de 3 75%.

Na sua opinião, a partir do momento que o País tiver um mercado e contas mais saudáveis, os instrumentos de controle poderão ser modificados. "Temos consciência de que caminhar para um novo projeto econômico pressupõe a transição", argumentou. "Quando os fundamentos da economia estão frágeis, a margem de manobra é muito pequena."

A taxa de juros também não seria reduzida no início de um eventual governo Lula. "É o que mais nós desejamos (baixar os juros), mas precisamos dar condições para isso", disse Palocci. De acordo com ele, as ações para criar as condições necessárias para a queda dos juros começariam de imediato, com "um ataque direto na questão da balança comercial."

Tradução - O coordenador do programa de Lula procurou novamente "traduzir" a palavra ruptura, presente nas versão preliminar da plataforma petista. Desta vez, usando como referência o sobrenome do candidato do PT. "A ascensão da família Silva no Brasil já é uma grande ruptura, mas não uma ruptura com os instrumentos de controle econômico nem com a estabilidade", disse.

O programa não trará números específicos para as futuras metas, que o PT planeja adotar após o período de transição. O argumento do partido é um só: trata-se de uma "questão conjuntural", que depende do momento. "Nosso programa não é para o mercado, é para o País. Queremos que o Brasil seja uma nação, não um banco", observou Palocci. O prefeito assegurou, mais uma vez, que o PT pretende respeitar todos os contratos e acordos firmados. "Acho que esta cobrança é justa", admitiu.

Propostas para a negociação da dívida pública também devem ficar de fora do programa de governo do PT, que será apresentado no dia 28. "Não é prudente", justificou Palocci. "Renovar papéis na data do vencimento é uma prática, uma regra de mercado e não vamos mudá-la."

O documento terá 50 páginas com "princípios, metas e compromissos". "Estamos construindo o programa escutando muita gente e estou rouco de tanto ouvir", brincou. No texto, o PT prega que metas fiscais sejam "casadas" com metas sociais.

Todas essas questões estarão em debate amanhã, na conferência sobre o programa de governo. Das 9h30 às 18 horas, a discussão será em torno de seis temas: Brasil, Nação, Economia, Infra-Estrutura, Inclusão Social e Cultura.

Fraga está confiante

São Paulo (AE) - O presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, considera "administrável" a turbulência financeira enfrentada pelo País. Ele classificou como tranqüila a posição de caixa do Tesouro, com R$ 50 bilhões. Fraga ressaltou que o País dispõe de US$ 13,5 bilhões para possíveis intervenções no câmbio e para recompra da dívida de curto prazo.

Do total, US$ 2 bilhões estão comprometidos com o pagamento de amortizações e até US$ 3 bilhões poderão ser usados na recompra da dívida externa. Fraga participou sexta-feira de um talk show com Jô Soares em evento da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban).

O presidente do BC afirmou que o arsenal de medidas para enfrentar o acirramento da crise é conhecido pelo mercado. "Nós não temos coelho na cartola." Apesar de expressar confiança na superação da turbulência. Fraga admitiu que o prêmio de risco do País, no momento, não espelha essa mesma expectativa. Mesmo assim, ele já reconhece alguns sinais positivos e manifesta otimismo de que será possível uma reversão do quadro. "O mercado é humano, tem humores, às vezes é eufórico, às vezes deprimido. Mas isso não dura para sempre."

Compromisso - Fraga lembrou que o BC não pode enfrentar sozinho turbulências como a atual. "O BC pode agir em certas áreas. Mas nem a crise do ano passado nem essa serão resolvidas só com a atuação do BC. Isso é um todo", disse, referindo-se a outros setores do governo e à necessidade de um compromisso dos candidatos com a preservação de alguns princípios macroeconômicos.

O presidente do BC negou que o rebaixamento do rating soberano do Brasil pelas agências Fitch e Moody's elimina a possibilidade do uso do viés de baixa para uma redução do juro básico (Selic) antes da próxima reunião do Copom, em julho. "As coisas têm mudado tanto e tão rápido. É algo que temos de acompanhar no dia-a-dia."

Fundo - Fraga não vê razão para o Brasil negociar um empréstimo adicional com o Fundo Monetário Internacional (FMI), além do que já foi liberado. "Dez bilhões de dólares são uma quantia mais do que suficiente", ponderando, no entanto, que sempre é possível uma nova revisão.

Ao comentar a declaração do secretário do Tesouro norte-americano, Paul O'Neill, de que seria contrário a uma ajuda adicional do FMI ao Brasil, Fraga deu uma resposta quase genérica, afirmando que acredita no apoio do fundo ao próximo governo caso o futuro presidente esteja comprometido com fundamentos como responsabilidade fiscal, inflação baixa, estado de direito e respeito aos contratos.

Mistura de álcool na gasolina sobe no dia 1º

Brasília (AE) - A partir do dia 1.º de julho, o limite da mistura de álcool anidro na gasolina passará para 25%. A data foi definida em portaria assinada sexta-feira pelo ministro da Agricultura, Marcus Vinícius Pratini de Moraes. Este limite poderá oscilar um ponto porcentual para baixo ou para cima, ficando em 24% e 26% respectivamente. Com a modificação, a "banda" que regula a mistura de anidro na gasolina que hoje é de 20% a 24% passará a ser de 20% a 25%, uma vez que o porcentual mínimo da adição não foi alterado.

A modificação, segundo os técnicos do Ministério da Agricultura, significará um aumento de cerca de 300 milhões de litros no consumo de anidro ao ano. O consumo anual de álcool no País (anidro e hidratado) é de cerca de 11 bilhões de litros. A alteração do limite para 25% na adição de álcool, atende a uma reivindicação do setor e leva em conta a safra recorde da cana-de-açúcar deste ano, estimada em 326 milhões de toneladas, da qual resultarão 20,5 milhões de toneladas de açúcar e 12,5 bilhões de litros de álcool.

Com a medida, o governo também quer ampliar o consumo interno de álcool para evitar que os usineiros aumentem a produção de açúcar, pressionando os preços do produto no mercado internacional. A meta do Brasil para esta safra é de exportar cerca de 11 milhões de toneladas de açúcar, voltando aos níveis de 1997/98.

A portaria do ministro da Agricultura, que preside o Conselho Interministerial do Açúcar e do Álcool (Cima) foi assinada com a concordância dos demais ministros que integram o Conselho - Fazenda, Desenvolvimento e Minas e Energia. O prazo de vigência da medida é 1º de julho para que os fornecedores e distribuidores de combustíveis possam fazer a adequação necessária.